



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
PROJETOS PEDAGÓGICOS DE CURSOS
PEDAGOGIA

DIMENSÃO 1 - ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

HISTÓRICO DA UFPA

1.1 HISTÓRICO DA UFPA

A Universidade Federal do Pará, criado pela Lei nº 3.191 de 2 de julho de 1957, tornou-se no Norte do Brasil e na Amazônia legal, uma instituição de referência no desenvolvimento do ensino, pesquisa e extensão, em nível de graduação e pós-graduação, possibilitando formação científica, cultural, sociopolítica e profissional em diferentes áreas, aos povos dessas regiões, reverberando positivamente no desenvolvimento local regional e, sobretudo, na vida dos povos que habitam a região onde a UFPA está situada.

Localizada no Estado do Pará e integrada pelo Campus do Guamá, em Belém e por mais 11 Campi espalhados pelo imenso território paraense, a UFPA assumiu como missão ?Produzir, socializar e transformar o conhecimento na Amazônia para a formação de cidadãos capazes de promover a construção de uma sociedade inclusiva e sustentável? (UFPA/PDI, 2016, p. 31). Consciente de sua função social, a UFPA vem procurando, apesar das inúmeras dificuldades de todas as ordens, suscitar e implementar processos formativos ricos em inovação tecnológica, didática, pedagógica e curricular, respeitando a cultura, os saberes locais e a vocação econômica das cidades, territórios, campis e núcleos onde seus cursos são ofertados, contribuindo, dessa forma, com uma sociedade mais humanizada, justa e economicamente sustentável.

Tendo por base sua missão e visão, a Universidade Federal do Pará apresenta como princípios norteadores de suas ações acadêmicas os seguintes pilares, conforme preconizados no Plano de Desenvolvimento Institucional: ?a universalização do conhecimento; o respeito à ética e à diversidade étnica, cultural, biológica, de gênero e de orientação sexual; o

pluralismo de ideias e de pensamento; o ensino público e gratuito; A indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão; a flexibilidade de métodos, critérios e procedimentos acadêmicos; a excelência acadêmica; a defesa dos direitos humanos e a preservação do meio ambiente? (UFPA/PDI, 2016, p. 32).

Neste contexto, a UFPA vislumbra ?Ser reconhecida nacionalmente e internacionalmente pela qualidade no ensino, na produção de conhecimento e em práticas sustentáveis, criativas e inovadoras integradas à sociedade? (UFPA/PDI, 2016, p. 33).

De forma estratégica a UFPA visa formar pessoas para o mundo do trabalho considerando no processo formativo as dimensões técnicas, éticas, estéticas e políticas, respeitando os saberes e adotando novas pedagogias, linguagens, tendo na pesquisa a base do ensino e da extensão.

A partir dessa compreensão de formação expressa no PDI 2016-2025 da UFPA é que o curso de Licenciatura Plena em Pedagogia, criado em 1986 e vinculado ao Campus Universitário de Castanhal, se organiza para oferecer uma formação cidadã, de excelência, pautada na sustentabilidade e articulada às demandas da sociedade paraense, especialmente as do nordeste do estado.

JUSTIFICATIVA DA OFERTA DO CURSO

.2 JUSTIFICATIVA DA OFERTA DE CURSO

No Brasil, a formação de educadores para o exercício da docência na educação infantil, nos anos iniciais do ensino fundamental e em suas modalidades, bem como para as funções de planejamento, coordenação, gestão e avaliação de processos educativos escolares e não escolares, tem ocorrido, principalmente, no curso de Pedagogia. Esta tem sido a missão histórica do referido curso desde sua criação no cenário nacional, cuja realização tem se dado em função da necessidade sócio profissional do país, justificando, assim, a continuação da oferta do Curso de Licenciatura em Pedagogia, através da UFPA, campus de Castanhal, cuja abrangência territorial corresponde ao Nordeste Paraense.

No âmbito da UFPA, o Curso de Pedagogia está intrinsecamente articulado à missão desta universidade de gerar, difundir e aplicar conhecimentos voltados à formação de profissionais da educação, visando o desenvolvimento sócio cultural, econômico e científico da Região Norte. Esta intencionalidade vem sendo alcançada ao longo da trajetória história de mais de 30 anos da presença desse curso, em Castanhal, gerando benefícios diretos para o

desenvolvimento da região.

Há 30 anos, a realidade da formação dos profissionais da educação no nordeste paraense era totalmente inadequada do ponto de vista legal. Os chamados professores leigos, por não terem a formação de nível superior, grau licenciatura, eram a maioria em todas as funções do magistério da educação básica. Esta realidade começa a ser modificada com a presença da UFPA em Castanhal e, mais precisamente, com a oferta do curso de pedagogia, cuja implementação remonta a 1985, no formato intervalar (intensivo). Nos anos seguintes, já com a estrutura física do campus presente em Castanhal, o curso de pedagogia começa a ser ofertado tanto no regime intensivo (intervalar) quanto no regime extensivo (regular), atingindo uma gama expressiva de pessoas interessadas em sua profissionalização. Além disso, com a presença da UFPA nesse território, novas possibilidades de formação foram alinhadas e desenvolvidas, tais como: curso de pedagogia por meio de convênio com as prefeituras da região para a qualificação específica dos seus quadros de funcionários, realização do PARFOR, parceria com as redes de ensino para a formação continuada dos profissionais da educação, dentre outras possibilidades.

Embora essa realidade tenha se modificado, significativamente, nos últimos anos do século XXI, a formação do Pedagogo para o exercício da docência, para o trabalho de planejamento, coordenação, orientação e gestão de processos educativos escolares e não escolares, bem como para a produção do conhecimento científico e tecnológicos do campo educacional, é uma necessidade e condição de desenvolvimento da sociedade brasileira e da Amazônia, em especial, que, nos últimos anos, vem pautando e firmando o compromisso com a educação das pessoas, sobretudo, por meio do processo de escolarização.

A consulta às estatísticas da formação docente no Brasil, divulgada pelo Senso Escolar realizado pelo Instituto Nacional de Educação e Pesquisa Anísio Teixeira (INEP), de 2022, constatou que ainda há necessidade de formação inicial, em nível superior, licenciatura, de profissionais da educação para os diferentes campos de atuação do pedagogo.

Em relação à educação infantil, 80,7% dos professores atuantes possuem nível superior completo, sendo 79,5% em grau acadêmico de licenciatura e 1,2%, bacharelado. 11% têm curso de ensino médio normal/magistério e 8,4% possuem apenas o ensino médio ou inferior. Desde 2019, notou-se um crescimento no percentual de docentes graduados com licenciatura atuando na educação infantil, passando de 73,3% em 2019 para 79,5% em 2023. Ainda assim, existem em torno de 12% desses profissionais que precisam da primeira licenciatura ou complementação pedagógica para estarem adequadamente qualificados ao exercício do magistério nesse nível de ensino da Educação Básica.

O mesmo relatório registra que, nos anos iniciais, atuam 769.366 docentes. Quando

observada a escolaridade dos docentes dos anos iniciais, 87,3% têm nível superior completo (85,8% em grau acadêmico de licenciatura e 1,5%, bacharelado) e 7,8% têm ensino médio normal/magistério. Foram identificados ainda 4,9% com nível médio ou inferior, precisando ainda de formação inicial adequada em torno de 9,3% desses docentes.

Em se tratando da formação de gestores escolares, o percentual de diretores que completaram o ensino superior é de 90,8%. Essa formação de nível superior é maior nas redes federal e estadual, com 99% e 97,6%, respectivamente. Na rede municipal, o percentual é de 90,6% e, na rede privada, de 86,2%. Estes dados indicam que ainda se fazem necessários investimentos na formação inicial de gestores escolares, seja em Pedagogia ou em outros cursos de licenciatura ou até mesmo em nível de pós-graduação.

No Estado do Pará, há 15 anos a UFPA, através das Faculdades de Educação, dos diferentes campi, vem desenvolvendo o Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica ? PARFOR que, considerando sua finalidade, corrobora que neste estado ainda se tem necessidades de formação inicial de nível superior, grau licenciatura, a atender as demandas do sistema educacional e do mercado de trabalho onde se fazem necessárias as atribuições e competências profissionais do pedagogo.

Neste contexto, o Curso de Pedagogia que, historicamente, formou o professor da educação infantil, das séries iniciais do ensino fundamental e suas modalidades, o coordenador pedagógico, o orientador educacional, o gestor escolar e, mais recentemente, tem formado o pedagogo para gestar e desenvolver processos educativos em ambientes não escolares, torna-se necessário no cenário nacional e local, firmando-se como curso profissional, campo epistemológico e político capaz de produzir mudanças socioculturais significativas na vida das pessoas e do país, em geral.

Investir na formação de pedagogas(os) implica, assim, em formar profissionais capacitados para atuarem em diferentes contextos educacionais, contribuindo com pessoas, instituições, sistemas de ensino, entes federados e com a nação, em geral, em relação à educação e cultura, ao ensino/aprendizagem escolar, à compreensão dos direitos humanos, à compreensão e convívio humanizado e respeitoso com as diferenças e diversidades, ao exercício consciente da cidadania, à formação de outros profissionais em ambientes escolares e não escolares, à formulação de políticas públicas educacionais, à produção do conhecimento científico do campo educacional e da Pedagogia, em especial, dentre outras contribuições.

O Curso visa, assim, estimular, fomentar e assegurar ações socioeducativas, cujo escopo seja formar o Pedagogo como profissional da educação escolar e não escolar, apto a exercer as funções de estudo, planejamento, desenvolvimento, acompanhamento, avaliação e inovação

dos processos educativos/formativos que acontecem na escola e fora dela, amparados por processos de produção do conhecimento científico, filosófico, artístico, ético e estético, atendendo às diferentes realidades amazônicas.

Fica evidente, portanto, a necessidade e a potencialidade do curso de Licenciatura em Pedagogia, da UFPA, campus de Castanhal, para o desenvolvimento sociocultural da região onde é ofertado, sobretudo, porque impactará na formação de recursos humanos e na produção de conhecimentos no âmbito da educação básica e das instituições que necessitam de profissionais responsáveis pela organização e desenvolvimento de processo formativos/educativos, corroborando com o que preconizam as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Pedagogia, a missão da UFPA e as exigências da realidade sociocultural e profissional contemporânea.

O curso de Pedagogia da UFPA, Campus Universitário de Castanhal, será ofertado nos turnos matutino, vespertino, noturno e na modalidade integral (intensiva). A necessidade da oferta das turmas nos três turnos se sustenta nos seguintes argumentos: maior possibilidade de alcance de públicos diversos do nordeste paraense; maiores condições de usufruto da infraestrutura do Campus Universitário de Castanhal que não dispões de salas de aula e laboratórios suficientes para que o curso funcione em um único turno ou modalidade de oferta; garantia de acesso aos trabalhadores que não dispõem de horário diurno para desenvolverem sua formação acadêmica etc. Considerando que o curso disporá de duas entradas anuais, 40 vagas na primeira entrada e 40 vagas na segunda, as referidas ofertas serão intercaladas entre os turnos, de modo que o quantitativo de turmas seja distribuído nos três turnos, tendo como critério de escolha dos turnos, aqueles em que ha turmas concluintes para não sobrecarregar a infraestrutura dos campus.

Dado o exposto, a oferta da Licenciatura em Pedagogia se justifica e se mostra possível, pois consiste na continuidade de ações voltadas à melhoria da qualidade do ensino público paraense, cuja viabilidade tem sido exitosa dada a larga experiência com a formação de professores e por contar com parcerias firmadas ao longo desses mais de 30 anos formando educadores no nordeste paraense.

GESTÃO DO CURSO

A. DIREÇÃO DA FACULDADE

O Curso de Pedagogia é gestado por pessoas, órgãos e procedimentos/processos vinculados e articulados pela Faculdade de Educação do campus da UFPA Castanhal, respeitando o seu

Regimento interno, o Regimento interno do Campus, o Regulamento da Graduação e o Estatuto e Regimento Geral da UFPA.

A Faculdade de Educação possui um Diretor e um vice-diretor, eleitos democraticamente, por meio de consulta à comunidade acadêmica ou escolhidos pelo Conselho da Faculdade, onde a comunidade do curso se faz representada. O mandato é de dois anos, podendo ser prorrogado por mais dois. Cabe ao Diretor ou Diretora da Faculdade, conforme o art. 29 do Regimento Interno da Faculdade de Educação da UFPA, Campus Castanhal:

- I. Convocar, coordenar e presidir o Conselho da Faculdade;
- II. Coordenar as atividades acadêmicas, os serviços administrativos, financeiros, patrimoniais e de recursos humanos pertinentes, bem como apresentar relatório anual destas ações;
- III. Representar a Faculdade junto ao Campus Universitário de Castanhal e a outros órgãos da UFPA;
- IV. Adotar, em caso de urgência, providências indispensáveis no âmbito da Faculdade, ad referendum do Conselho, ao qual as submeterá no prazo máximo de 07 dias;
- V. Cumprir e fazer cumprir as deliberações do Conselho da Faculdade, dos órgãos da Administração de nível intermediário e da administração superior, que lhe digam respeito;
- VI. Acompanhar a assiduidade dos docentes e do pessoal técnico-administrativo da Faculdade;
- VII. Acompanhar as Coordenações de Cursos existentes no âmbito da Faculdade;
- VIII. Divulgar as deliberações dos órgãos colegiados superiores à Faculdade.
- IX. Presidir o Núcleo Docente Estruturante (NDE).

Em relação ao Vice diretor da Faculdade, o art. 30 do Regimento interno da Faculdade de Educação, estabelece como sua função:

- I. Substituir a Diretora, ou o Diretor em suas faltas e impedimentos;
- II. Colaborar com a Diretora, ou o Diretor na coordenação, planejamento e supervisão das atividades didáticas, científicas, extensionistas e administrativas da Faculdade;
- III. Desempenhar as funções que lhe forem designadas pela Diretora, ou pelo Diretor e/ou pelo Conselho da Faculdade.

B. VICE DIREÇÃO DA FACULDADE

O Curso de Pedagogia é gestado por pessoas, órgãos e procedimentos/processos vinculados e articulados pela Faculdade de Educação do campus da UFPA Castanhal, respeitando o seu

Regimento interno, o Regimento interno do Campus, o Regulamento da Graduação e o Estatuto e Regimento Geral da UFPA.

A Faculdade de Educação possui um Diretor e um vice-diretor, eleitos democraticamente, por meio de consulta à comunidade acadêmica ou escolhidos pelo Conselho da Faculdade, onde a comunidade do curso se faz representada. O mandato é de dois anos, podendo ser prorrogado por mais dois. Cabe ao Diretor ou Diretora da Faculdade, conforme o art. 29 do Regimento Interno da Faculdade de Educação da UFPA, Campus Castanhal:

- I. Convocar, coordenar e presidir o Conselho da Faculdade;
- II. Coordenar as atividades acadêmicas, os serviços administrativos, financeiros, patrimoniais e de recursos humanos pertinentes, bem como apresentar relatório anual destas ações;
- III. Representar a Faculdade junto ao Campus Universitário de Castanhal e a outros órgãos da UFPA;
- IV. Adotar, em caso de urgência, providências indispensáveis no âmbito da Faculdade, ad referendum do Conselho, ao qual as submeterá no prazo máximo de 07 dias;
- V. Cumprir e fazer cumprir as deliberações do Conselho da Faculdade, dos órgãos da Administração de nível intermediário e da administração superior, que lhe digam respeito;
- VI. Acompanhar a assiduidade dos docentes e do pessoal técnico-administrativo da Faculdade;
- VII. Acompanhar as Coordenações de Cursos existentes no âmbito da Faculdade;
- VIII. Divulgar as deliberações dos órgãos colegiados superiores à Faculdade.
- IX. Presidir o Núcleo Docente Estruturante (NDE).

Em relação ao Vice diretor da Faculdade, o art. 30 do Regimento interno da Faculdade de Educação, estabelece como sua função:

- I. Substituir a Diretora, ou o Diretor em suas faltas e impedimentos;
- II. Colaborar com a Diretora, ou o Diretor na coordenação, planejamento e supervisão das atividades didáticas, científicas, extensionistas e administrativas da Faculdade;
- III. Desempenhar as funções que lhe forem designadas pela Diretora, ou pelo Diretor e/ou pelo Conselho da Faculdade.

C. COORDENAÇÃO DO CURSO

O Curso de Pedagogia é gestado por pessoas, órgãos e procedimentos/processos vinculados e articulados pela Faculdade de Educação do campus da UFPA Castanhal, respeitando o seu

Regimento interno, o Regimento interno do Campus, o Regulamento da Graduação e o Estatuto e Regimento Geral da UFPA.

A Faculdade de Educação possui um Diretor e um vice-diretor, eleitos democraticamente, por meio de consulta à comunidade acadêmica ou escolhidos pelo Conselho da Faculdade, onde a comunidade do curso se faz representada. O mandato é de dois anos, podendo ser prorrogado por mais dois. Cabe ao Diretor ou Diretora da Faculdade, conforme o art. 29 do Regimento Interno da Faculdade de Educação da UFPA, Campus Castanhal:

- I. Convocar, coordenar e presidir o Conselho da Faculdade;
- II. Coordenar as atividades acadêmicas, os serviços administrativos, financeiros, patrimoniais e de recursos humanos pertinentes, bem como apresentar relatório anual destas ações;
- III. Representar a Faculdade junto ao Campus Universitário de Castanhal e a outros órgãos da UFPA;
- IV. Adotar, em caso de urgência, providências indispensáveis no âmbito da Faculdade, ad referendum do Conselho, ao qual as submeterá no prazo máximo de 07 dias;
- V. Cumprir e fazer cumprir as deliberações do Conselho da Faculdade, dos órgãos da Administração de nível intermediário e da administração superior, que lhe digam respeito;
- VI. Acompanhar a assiduidade dos docentes e do pessoal técnico-administrativo da Faculdade;
- VII. Acompanhar as Coordenações de Cursos existentes no âmbito da Faculdade;
- VIII. Divulgar as deliberações dos órgãos colegiados superiores à Faculdade.
- IX. Presidir o Núcleo Docente Estruturante (NDE).

Em relação ao Vice diretor da Faculdade, o art. 30 do Regimento interno da Faculdade de Educação, estabelece como sua função:

- I. Substituir a Diretora, ou o Diretor em suas faltas e impedimentos;
- II. Colaborar com a Diretora, ou o Diretor na coordenação, planejamento e supervisão das atividades didáticas, científicas, extensionistas e administrativas da Faculdade;
- III. Desempenhar as funções que lhe forem designadas pela Diretora, ou pelo Diretor e/ou pelo Conselho da Faculdade.

D. COLEGIADO DO CURSO

As ações de planejamento, acompanhamento e avaliação das atividades inerentes ao curso são pautadas e deliberadas no Conselho da Faculdade, outro órgão gestor do curso, cuja

reunião é mensal e é composto por todos os docentes, representantes dos estudantes e dos técnicos pertencentes à Faculdade de Educação. O Conselho é responsável por discutir e deliberar sobre questões acadêmicas e pedagógicas, como a revisão do currículo, criação de novas disciplinas, avaliação do desempenho acadêmico dos alunos e implementação de políticas de ensino. Além disso, o colegiado formula estratégias para melhorar a qualidade do curso e adaptar o currículo às mudanças trazidas pelas diretrizes educacionais e suscitadas pela sociedade. Por necessidade, o Conselho pode deliberar pela criação ou extinção de Comissões específicas relacionadas a algum aspecto do curso. De acordo com o Regimento Interno da Faculdade de Educação da UFPA, Campus de Castanhal, Art. 9º, cabe ao Conselho, dentre outras funções:

- I - elaborar, avaliar, reformular e atualizar o projeto pedagógico do curso sob sua responsabilidade;
- II - Planejar, definir e supervisionar a execução das atividades de ensino, pesquisa e extensão e avaliar os Planos Individuais de Trabalho dos docentes;
- III - Estabelecer os programas das atividades acadêmicas curriculares do curso vinculado à Faculdade;
- IV - Criar, agregar ou extinguir comissões permanentes ou especiais sob sua responsabilidade;

Outro órgão cogestor do Curso de Pedagogia é o Núcleo Docente Estruturante ? NDE. Trata-se de uma instância colegiada com função consultiva, propositiva e de assessoramento no processo de concepção, consolidação e acompanhamento do Projeto Pedagógico do Curso (PPC), visando à contínua promoção de sua qualidade. De acordo com a Res. n.º 4.908/17 ? CONSEPE/UFPA e o Regimento interno da Faculdade de Educação da UFPA/Castanhal, compete ao NDE:

- I - acompanhar o desenvolvimento do Projeto Pedagógico do Curso, tendo em vista a preservação de sua atualidade, em face das demandas e possibilidades do campo de atuação profissional e da sociedade, em sentido amplo;
- II - contribuir para a consolidação do perfil profissional do egresso do Curso, considerando suas Diretrizes Curriculares Nacionais, quando houver, bem como a necessidade de promoção do desenvolvimento de competências, visando à adequada intervenção social do profissional, em seu campo de atuação;
- III - indicar formas de articulação entre o ensino de graduação, a extensão, a pesquisa e a pós-graduação, considerando as demandas específicas do Curso e de cada área do conhecimento;
- IV - zelar pela integração curricular interdisciplinar entre as diferentes atividades de ensino

constantes no currículo.

O Núcleo Docente Estruturante deverá reunir-se ordinariamente, pelo menos uma vez por semestre, ou em caráter extraordinário, quando necessário.

A gestão do Curso de Pedagogia também se realiza por meio dos eventos de Planejamento e avaliação que devem ocorrer no início ou no final de cada período letivo e, de dois em dois anos, por meio de um Seminário de avaliação do Curso, tendo como pauta o PPC e a qualidade do curso, com a participação da comunidade acadêmica, egressos e demais representantes da sociedade.

E. NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE (NDE)

Outro órgão cogestor do Curso de Pedagogia é o Núcleo Docente Estruturante ? NDE. Trata-se de uma instância colegiada com função consultiva, propositiva e de assessoramento no processo de concepção, consolidação e acompanhamento do Projeto Pedagógico do Curso (PPC), visando à contínua promoção de sua qualidade. De acordo com a Res. n.º 4.908/17 ? CONSEPE/UFPA e o Regimento interno da Faculdade de Educação da UFPA/Castanhal, compete ao NDE:

I - acompanhar o desenvolvimento do Projeto Pedagógico do Curso, tendo em vista a preservação de sua atualidade, em face das demandas e possibilidades do campo de atuação profissional e da sociedade, em sentido amplo;

II - contribuir para a consolidação do perfil profissional do egresso do Curso, considerando suas Diretrizes Curriculares Nacionais, quando houver, bem como a necessidade de promoção do desenvolvimento de competências, visando à adequada intervenção social do profissional, em seu campo de atuação;

III - indicar formas de articulação entre o ensino de graduação, a extensão, a pesquisa e a pós-graduação, considerando as demandas específicas do Curso e de cada área do conhecimento;

IV - zelar pela integração curricular interdisciplinar entre as diferentes atividades de ensino constantes no currículo.

O Núcleo Docente Estruturante deverá reunir-se ordinariamente, pelo menos uma vez por semestre, ou em caráter extraordinário, quando necessário.

A gestão do Curso de Pedagogia também se realiza por meio dos eventos de Planejamento e avaliação que devem ocorrer no início ou no final de cada período letivo e, de dois em dois anos, por meio de um Seminário de avaliação do Curso, tendo como pauta o PPC e a

qualidade do curso, com a participação da comunidade acadêmica, egressos e demais representantes da sociedade.

CARACTERÍSTICAS GERAIS DO CURSO

Nome do Curso: Pedagogia

Local de Oferta: Campus Universitário de Castanhal/Faculdade de Educação

Endereço de Oferta: Avenida dos Universitário, S/N, bairro Jaderlândia, Castanhal-PA, CEP: 68746-360

Bairro: Jaderlandia

CEP: 68746360

Número: 000

Complemento:

Cidade: Castanhal

Forma de Ingresso: Processo Seletivo

Número de Vagas Anuais: 80

Turno de Funcionamento: Matutino

Turno de Funcionamento: Vespertino

Turno de Funcionamento: Noturno

Turno de Funcionamento: Integral

Modalidade Oferta: Presencial

Título Conferido: Licenciado(a) em Pedagogia

Total de Períodos: 8

Duração mínima: 4.00 ano(s)

Duração máxima: 6.00 ano(s)

Total de Períodos: 8

Duração mínima: 4.00 ano(s)

Duração máxima: 6.00 ano(s)

Total de Períodos: 9

Duração mínima: 4.50 ano(s)

Duração máxima: 6.00 ano(s)

Total de Períodos: 8

Duração mínima: 4.00 ano(s)

Duração máxima: 6.00 ano(s)

Carga Horária Total em Hora-relógio [60 Minutos]: 3300 hora(s)

Carga Horária Total em Hora-aula [50 Minutos]: 3960 hora(s)

Período Letivo: Intensivo; Extensivo;
Regime Acadêmico: Atividades Curriculares
Forma de Oferta de Atividades: Modular e Paralela
Ato de Criação: UFPA/1986
Ato de Reconhecimento: MEC/2018
Ato de Renovação: MEC/2018
Avaliação Externa: SINAES

DIRETRIZES CURRICULARES DO CURSO (FUNDAMENTOS EPISTEMOLÓGICOS, ÉTICOS E DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS)

De acordo com Sacristán (2000), todo processo formativo gravita em torno de um currículo. Ele é a base por meio da qual as práticas pedagógicas de formação se organizam e se desenvolvem. Sua composição, organização e desenvolvimento obedecem à lógicas socioeducacionais mais amplas. Ele é resultado de determinações políticas, econômicas, culturais, epistemológicas etc. O currículo é, dentre outras coisas, a expressão de uma concepção de conhecimento, educação, ensino/aprendizagem, bem como, seu desenvolvimento implica a construção de identidades particulares e sociais. (Moreira, 2007). Este projeto curricular pauta-se na premissa de que nenhum currículo esgota-se em si mesmo, tampouco é algo pronto e acabado. De acordo com Silva (1995) a definição de currículo compreende o conjunto de todas as experiências de conhecimento proporcionadas aos/às estudantes. Diz respeito não somente à organização de conteúdos a serem ensinados, registrados em um documento, mas envolve todas as ações e relações que atravessam o processo decisão, seleção, planejamento e desenvolvimento curricular. Nesse sentido, cabe reconhecer que nenhum currículo, como nenhum fato ou aspecto no campo educacional, é desprovido de intencionalidade e fruto do acaso. Sendo assim, cabe expressar as demais concepções que nortearão a construção da matriz curricular para o curso de Pedagogia da Universidade Federal do Pará, campus Castanhal.

a) Concepção de homem e sociedade

Antes de mais nada, o estudante de pedagogia e futuro pedagogo, é um ser humano que vive em sociedade. Sua prática profissional será exercida em espaços educativos escolares e não escolares, tendo como público alvo pessoas em processo de desenvolvimento, sujeitos históricos, cidadãos. Neste sentido, o Curso de Pedagogia concebe e busca formar o ser humano integral, sujeito histórico, cidadão, ético, responsável por si, pelos outros e pelo mundo a sua volta. Partindo desta concepção de homem, suscita-se, por meio do processo

formativo, a construção de uma sociedade humanizada; ética; equânime; inclusiva; que seja capaz de compreender e conviver respeitosamente com a diversidade e a diferença; crítica, democrática, ambientalmente sustentável e livre.

b) Concepção de Conhecimento

Entende-se o conhecimento como fruto da relação entre sujeito e objeto, criado e mediado, sobretudo, pelo discurso humano. O conhecimento é uma construção social. Para Moreira (1993, p. 49), "É impossível ao indivíduo conhecer qualquer realidade sem que seus esquemas mentais [...] afetem o que é conhecido. Do mesmo modo, é impossível considerar a realidade como fruto exclusivo da atividade mental do sujeito".

Sendo o conhecimento fruto das relações objetivas e subjetivas entre o sujeito e a realidade, defende-se que o processo formativo no curso de Pedagogia da UFPA/Castanhal seja pautado em relações dialógicas entre professores/pesquisadores e estudantes construtores de seus conhecimentos e a realidade sociocultural mais ampla, tendo por base, principalmente, as realidades inerentes aos campos de atuação profissional do pedagogo. Baseado em Freire (1977), advoga-se, ainda, que o ato de conhecer não seja o ato através do qual um sujeito transformado em objeto, receba passivamente os conteúdos que outro lhe transmite impositivamente. Ao contrário, faz-se necessário uma presença curiosa do sujeito em relação ao mundo que o circunda. Requer ação, reflexão crítica e transformação da realidade. Exige-se uma busca constante, marcada por invenção e reinvenção.

Destaca-se que o conhecimento acadêmico é, antes de tudo, um conhecimento científico pedagogicamente estruturado, relido e recontextualizado, a ser veiculado no processo formativo dos estudantes. Embora se valorize outras formas de conhecimentos (senso comum, filosófico, artístico, teológico, mítico...), o conhecimento, base da formação do pedagogo é, sobretudo, o conhecimento "poderoso", na perspectiva de Michael Young (2007). Neste sentido, afirma-se a condição da universidade como locus da produção e mediação desse conhecimento na formação docente.

c) Concepção de Educação

Para Pimenta (2009) a educação corresponde a um processo e fenômeno social de inserção das novas gerações na sociedade, cuja realização ocorre em diferentes espaços, institucionalizados ou não. Tem por finalidade a "[...] humanização dos homens, isto é, fazer dos seres humanos participantes dos frutos e da construção da civilização, dos progressos da civilização, resultado do trabalho dos homens" (Pimenta, 2009, p. 84).

Para Freire, "Educação não transforma o mundo. Educação muda as pessoas. Pessoas transformam o mundo" (Freire, 1979, p.84). Nestes termos, a educação deve ter o homem e o mundo como focos de sua atenção. Na perspectiva da construção de uma sociedade melhor

para todos os seres humanos, as palavras mudança, transformação, devem ser características fundamentais desse processo educativo. Sendo assim, é inegável a natureza política, ideológica, dialética e emancipadora da educação.

Partindo desses pressupostos, defende-se uma educação como prática social histórica, em constante movimento de transformação e ressignificação da realidade concreta, pautada nos princípios da democracia, integralidade do ser humano, inclusão, diversidade, dialogicidade, criticidade, humanização e responsabilidade socioambiental. Estes princípios educacionais orientarão a organização e o desenvolvimento curricular, dispositivo fundamental do processo formativo do estudante de pedagogia. Tais princípios serão mobilizados e implementados por meio dos diferentes componentes curriculares, tais como: disciplinas, atividades de extensão, atividades de pesquisa, estágios e atividades complementares.

d) Concepção de Ensino-Aprendizagem

Ensino e aprendizagem são aspectos diferentes do processo educacional, mas indissociáveis. "Ensinar e aprender [...] são duas facetas do mesmo processo, e que se realizam em torno das matérias de ensino, sob a direção do professor" (Libâneo, 2013, p. 56). Ainda segundo o autor, "O ensino tem [...] como função principal assegurar o processo de transmissão e assimilação dos conteúdos do saber escolar e, através desse processo, o desenvolvimento das capacidades cognoscitivas dos alunos" (Libâneo, 2013, p. 85).

Para o autor, há uma unidade entre ensino e aprendizagem, a qual se realiza por meio de dois momentos indissociáveis: transmissão/assimilação ativa de conhecimentos e habilidades, em meio a condições específicas de cada situação didática. (Libâneo, 2013).

Para Rios (2014), o ensino é "uma prática social específica, que se dá no interior de um processo de educação e que ocorre informalmente, de maneira espontânea, ou formalmente, de maneira sistemática, intencional e organizada?" (Rios, 2014. p. 14).

Dado o exposto, o Curso de Pedagogia não pretende acentuar a dicotomia ensinar x aprender. Embora se compreenda que são aspectos diferentes, concebe-se ensino-aprendizagem como uma unidade indissociável. Neste sentido, propõem-se um processo de ensino-aprendizagem baseado nos seguintes princípios: autonomia, autoria e protagonismo discente; professor pesquisador, orientador e mediador do processo formativo; associação entre ensino, pesquisa e extensão; rigorosidade e curiosidade epistemológica; ensino-aprendizagem contextualizado e significativo; associação entre teoria e prática; criticidade; interdisciplinaridade; dialogicidade; afetividade e mediação por múltiplas linguagens metodológicas. Estes princípios reafirmam a importância do professor e do estudante no processo de ensino-aprendizagem, como copartícipes e cogestores desse processo. Embora tenham funções diferentes, ambos são responsáveis pela construção do

conhecimento/aprendizagem.

Diferentemente de um modelo de ensino-aprendizagem tradicional, academicista, tecnicista, busca-se um ensino-aprendizagem centrado no ser humano, valorizando seu contexto pessoal, profissional e social, através de "aulas vivas, existenciais, interativas" (Franco, 2016, p. 542), sem deixar de exercer a problematização, a criticidade e a rigorosidade próprias do mundo acadêmico-científico.

e) Concepção de Currículo

O Campo Curricular é rico e diverso de discursos teóricos sobre o currículo. Suas definições se vinculam, geralmente, aos grandes grupos de discursos teóricos do campo curricular, definidos por Silva (1999) como teoria tradicional, crítica e pós-crítica. O termo é polissêmico e sua definição complexa.

O Curso de Pedagogia entende o currículo não apenas como documento oficial planejado e adotado pelos órgãos oficiais de educação, como livros didáticos, planos, disciplinas, ementas etc. Trata-se, também, do conjunto de experiências pedagógicas vivenciadas no espaço educativo com objetivos de socializar e construir o conhecimento (Moreira, 2008). O currículo é, antes de mais nada, um artefato sociocultural, histórico e político, carregado de intencionalidades e interesses, cujo desenvolvimento implica na formação de identidades individuais, profissionais e sociais. Sua elaboração e formatação perpassam por inúmeras instâncias do poder administrativo educacional até culminar no espaço formativo, onde se materializa como atividades pedagógicas diversificadas, expressando concepções, ideologias e interesses de quem o construiu e de quem o torna concreto. (Ribeiro, 2017). Nesse sentido, o currículo é mais que um simples artefato pedagógico aparentemente neutro e desinteressado, ele "está implicado em relações de poder [...]. O currículo não é um elemento transcendente e atemporal - ele tem uma história, vinculada a formas específicas e contingentes de organização da sociedade e da educação" (Moreira e Silva, 2002, p. 7-8).

Conscientes das implicações políticas e identitárias do currículo e tendo por base as finalidades do Curso de Pedagogia, expressas nas Diretrizes Curriculares Nacionais para o referido curso, bem como o que estabelece as Diretrizes Nacionais para Formação Inicial de Nível Superior de Profissionais do Magistério da Educação Escolar Básica, adota-se neste projeto pedagógico os seguintes princípios norteadores da organização e desenvolvimento curricular: docência como eixo basilar da formação; associação entre teoria e prática; indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão; interdisciplinaridade; diversidade de conhecimentos, saberes e experiências; inclusão; ensino contextualizado, significativo e dialógico; autonomia e protagonismo discente; formação técnica, ética, política, estética e afetiva.

OBJETIVOS DO CURSO

O Curso de Pedagogia da UFPA, Campus de Castanhal, dialoga com os dispositivos legais - Resolução CNE/CP nº. 1/2006, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Pedagogia, licenciatura, e com a Resolução CNE/CP nº 4/2024 que dispõe sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial em Nível Superior de Profissionais do Magistério da Educação Escolar Básica (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados não licenciados e cursos de segunda licenciatura). Considerando estes dispositivos legais, o Curso de Licenciatura em Pedagogia do Campus Universitário de Castanhal objetiva:

- 1- Formar o(a) licenciado(a) em Pedagogia para exercer funções de magistério na Educação Infantil;
- 2- Formar o(a) licenciado(a) em Pedagogia para exercer funções de magistério nas séries iniciais do Ensino Fundamental e em suas respectivas modalidades de ensino (Educação de Jovens e Adultos, Educação Especial, Educação do Campo, Educação Escolar Indígena, Educação a Distância e Educação Escolar Quilombola);
- 3- Formar o(a) licenciado(a) em Pedagogia para o exercício de magistério nas funções de organização e gestão de sistemas e instituições de ensino, compreendendo os aspectos planejamento, execução, coordenação, acompanhamento e avaliação de tarefas próprias do setor da Educação;
- 4- Formar o(a) licenciado(a) em Pedagogia para o exercício de magistério nas funções de planejamento, execução, coordenação, acompanhamento e avaliação de projetos e experiências educativas não-escolares;
- 5- Formar o(a) licenciado(a) em Pedagogia para a produção e difusão do conhecimento científico-tecnológico do campo educacional, em contextos escolares e não-escolares.

PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO

O licenciado(a) em Pedagogia, formado pelo Curso de Pedagogia da Universidade Federal do Pará, Campus de Castanhal, estará habilitado para exercer funções de Magistério na Educação Infantil, no Ensino Fundamental (anos iniciais e em suas modalidades - Educação de Jovens e Adultos, Educação Especial, Educação do Campo, Educação Escolar Indígena, Educação a Distância e Educação Escolar Quilombola); na gestão de sistemas e instituições de ensino, em termos de planejamento, coordenação, acompanhamento e avaliação; no planejamento, coordenação, acompanhamento e avaliação de processos

formativos em ambientes não escolares, bem como na produção e difusão de conhecimento científico-tecnológico do campo educacional escolar e não escolar. Observando o que dispõem o Art. 5º da Resolução nº 1, de 15 de maio de 2006, o egresso do curso de Pedagogia deverá estar apto a:

I - atuar com ética e compromisso com vistas à construção de uma sociedade justa, equânime, igualitária;

II - compreender, cuidar e educar crianças de zero a cinco anos, de forma a contribuir, para o seu desenvolvimento nas dimensões, entre outras, física, psicológica, intelectual, social;

III - fortalecer o desenvolvimento e as aprendizagens de crianças do Ensino Fundamental, assim como daqueles que não tiveram oportunidade de escolarização na idade própria;

IV - trabalhar, em espaços escolares e não-escolares, na promoção da aprendizagem de sujeitos em diferentes fases do desenvolvimento humano, em diversos níveis e modalidades do processo educativo;

V - reconhecer e respeitar as manifestações e necessidades físicas, cognitivas, emocionais, afetivas dos educandos nas suas relações individuais e coletivas;

VI - ensinar Língua Portuguesa, Matemática, Ciências, História, Geografia, Artes, Educação Física, de forma interdisciplinar e adequada às diferentes fases do desenvolvimento humano;

VII - relacionar as linguagens dos meios de comunicação à educação, nos processos didático-pedagógicos, demonstrando domínio das tecnologias de informação e comunicação adequadas ao desenvolvimento de aprendizagens significativas;

VIII - promover e facilitar relações de cooperação entre a instituição educativa, a família e a comunidade;

IX - identificar problemas socioculturais e educacionais com postura investigativa, integrativa e propositiva em face de realidades complexas, com vistas a contribuir para superação de exclusões sociais, étnico-raciais, econômicas, culturais, religiosas, políticas e outras;

X - demonstrar consciência da diversidade, respeitando as diferenças de natureza ambiental-ecológica, étnico-racial, de gêneros, faixas geracionais, classes sociais, religiões, necessidades especiais, escolhas sexuais, entre outras;

XI - desenvolver trabalho em equipe, estabelecendo diálogo entre a área educacional e as demais áreas do conhecimento;

XII - participar da gestão das instituições contribuindo para elaboração, implementação, coordenação, acompanhamento e avaliação do projeto pedagógico;

XIII - participar da gestão das instituições planejando, executando, acompanhando e

avaliando projetos e programas educacionais, em ambientes escolares e não-escolares;

XIV - realizar pesquisas que proporcionem conhecimentos, entre outros: sobre alunos e alunas e a realidade sociocultural em que estes desenvolvem suas experiências não escolares; sobre processos de ensinar e de aprender, em diferentes meios ambiental-ecológicos; sobre propostas curriculares; e sobre organização do trabalho educativo e práticas pedagógicas;

XV - utilizar, com propriedade, instrumentos próprios para construção de conhecimentos pedagógicos e científicos;

XVI - estudar, aplicar criticamente as diretrizes curriculares e outras determinações legais que lhe caiba implantar, executar, avaliar e encaminhar o resultado de sua avaliação às instâncias competentes.

COMPETÊNCIAS

As competências requeridas ao pedagogo serão construídas e consolidadas pelo acúmulo das experiências formativas a serem vivenciadas ao longo do curso, considerando o disposto no objetivo do curso e perfil do egresso. Nesse sentido, propõe-se um processo formativo referendado na relação teoria-prática, isto é, na reflexão-ação-reflexão na perspectiva da construção de um perfil profissional com sólida formação teórica, compreensão crítica das diferentes realidades do trabalho do pedagogo e das questões sociais contemporâneas.

Almeja-se uma formação integral que explore dimensões do ser, sentir, pensar, escutar, conviver com o outro, lidar de forma crítica e criativa com o fenômeno educativo, com as tecnologias contemporâneas, ter iniciativa para resolver problemas, capacidade para tomar decisões, ser autônomo, estar em sintonia com a realidade contemporânea, ter responsabilidade social, ser capaz de se relacionar esteticamente com a literatura, com as artes e a natureza. E, acima de tudo, exercer a profissão com ética e sensibilidade afetiva, tendo em vista a construção de uma sociedade justa, humanizada, democrática, inclusiva e cidadã. Para tanto, o currículo do Curso de Pedagogia desencadeará a construção de competências específicas, referentes aos grandes campos de formação e atuação profissional, entre as quais destacam-se:

- Competências relacionadas ao exercício de magistério na Educação Infantil e anos iniciais do Ensino Fundamental:

- ? Analisar e Mobilizar fundamentos epistemológicos, técnicos e ético-políticos das ciências da educação e da aprendizagem para compreender o fenômeno da educação escolar, bem como para subsidiar o planejamento e desenvolvimento da docência em suas diferentes

dimensões.

? Atuar de forma técnica, ética, estética e política, assumindo o compromisso com a construção de uma sociedade justa, equânime, igualitária e humanizada.

? Compreender o desenvolvimento e a aprendizagem do ser humano, em suas múltiplas dimensões, tendo em vista o processo de escolarização ao longo da vida;

? Compreender princípios teórico-metodológicos do ensino da(s) área(s) de conhecimento que se constitua(m) objeto da prática docente na Educação Infantil e Ensino Fundamental;

? Organizar o ensino e seus elementos fundantes, articulando-os às ações dos diversos setores da instituição em torno de projetos coletivos;

? Educar e cuidar de crianças da Educação Infantil, de forma a contribuir para o seu desenvolvimento integral.

? Planejar e desenvolver planos de aula ou projetos de ensino, organizados a partir das orientações curriculares oficiais para a educação infantil e ensino fundamental;

? Saber planejar e viabilizar, por meio das práticas pedagógicas, o desenvolvimento dos Direitos de Aprendizagem e Desenvolvimento da Educação Infantil e as competências e habilidades das diferentes áreas curriculares do Ensino Fundamental;

? Conhecer e aplicar diferentes procedimentos didático-metodológicos para o ensino de Língua Portuguesa, Matemática, Ciências Naturais, História, Geografia, Artes, Educação Física, LIBRAS, Informática, Ensino Religioso, de forma interdisciplinar e adequada ao desenvolvimento humano;

? Reconhecer e respeitar as manifestações e necessidades físicas, cognitivas, emocionais, afetivas dos educandos nas suas relações individuais e coletivas;

? Compreender as implicações da utilização de recursos digitais como meios auxiliares dos/nos processos educativos;

? Trabalhar coletivamente, estabelecendo diálogo e articulações entre as diversas áreas do conhecimento e os diferentes tipos de saberes no âmbito da prática docente;

? Organizar projetos de ensino capazes de potencializar princípios teórico-metodológicos e recursos pedagógicos que favoreçam a interdisciplinaridade e a aprendizagem significativa dos educandos;

? Mobilizar e utilizar princípios e instrumentos avaliativos referentes às diferentes funções da avaliação do ensino/aprendizagem escolar;

- Competências relacionadas ao exercício de magistério na coordenação e gestão de sistemas e unidades de ensino

? Planejar, organizar, desenvolver, acompanhar e avaliar processos educativos/formativos,

em ambientes escolares;

? Desenvolver processos de gestão pedagógico-administrativa fundamentados em uma perspectiva democrática;

? Orientar docentes, discentes e pais para a concretização de um processo educativo comprometido com a formação cidadã, profissional e humana, que promova e favoreça as relações de cooperação entre a instituição educativa, a família e a comunidade;

? Estudar e aplicar criticamente a legislação educacional e outras determinações legais que lhe compete implementar, executar, avaliar e/ou encaminhar;

? Suscitar a cooperação e participação dos diferentes sujeitos envolvidos nos processos educativos/formativos, por meio do trabalho coletivo;

? Compreender, elaborar e implementar o Projeto Político Pedagógico da Escola;

? Compreender, elaborar e implementar a Proposta Curricular da Escola;

? Compreender, elaborar e implementar planos estratégicos de desenvolvimento da instituição escolar;

? Entender, planejar e implementar processos de avaliação interna e/ou externa, em ambientes escolares;

? Desenvolver ações pedagógicas formativas que valorizem o respeito e as diferenças de natureza ambiental-ecológica, étnico-racial, de gêneros, sexualidades, faixas geracionais, classes sociais, religiões, PCDs, entre outras, em ambientes escolares e não escolares;

- Competências relacionadas ao exercício da coordenação e gestão de processo educativos/formativos em ambientes não escolares

? Planejar, organizar, desenvolver, acompanhar e avaliar processos formativos em ambientes não escolares;

- Competências relacionadas à produção e aplicação do conhecimento científico na prática profissional

? Compreender o desenvolvimento de processos de pesquisa científica, incluindo a habilidade de selecionar abordagens, procedimentos e instrumentos de investigação das problemáticas educacionais;

? Utilizar, no exercício profissional, conhecimentos do campo teórico-investigativo da docência, nas dimensões do ensino, gestão e coordenação pedagógica escolar e da pedagogia em ambientes não escolar;

? Mobilizar conhecimentos científicos visando a superação de diferentes problemáticas que perpassam o âmbito do trabalho e a prática profissional do pedagogo.

ESTRUTURA CURRICULAR

O Curso de Pedagogia do Campus Universitário de Castanhal/UFPA apresenta um desenho curricular organizado em núcleos, dimensões e componentes curriculares. Os núcleos e as dimensões constituem os elementos lógicos norteadores da formação. Os componentes curriculares são os dispositivos responsáveis pelo desenvolvimento das competências e habilidades a serem construídas durante o processo formativo, dentre os quais destacam-se: disciplinas, estágios, atividades de pesquisa e extensão, atividades complementares, dentre outros.

Quatro núcleos norteiam a organização curricular: Núcleo de Estudo de Formação Geral - EFG, com 885 (oitocentos e oitenta e cinco) horas; Núcleo Aprendizagem e Aprofundamento dos Conteúdos Específicos das áreas de atuação profissional - AACE, com 1605 (mil seiscentos e cinco) horas; Núcleo Atividades Acadêmicas de Extensão - AAE, com 330 (trezentos e trinta) horas e Núcleo Estágio Curricular Supervisionado - ECS, com 405 (quatrocentos e cinco) horas. As Atividades Complementares somam 75 horas.

O primeiro núcleo, denominado Formação Geral - EFG, com 885 horas, compreende o estudo de teorias, princípios e concepções oriundas de diferentes áreas do conhecimento científico. Tratam-se de princípios e fundamentos filosóficos, históricos, sociológicos, antropológicos, psicológicos, pedagógicos e epistemológicos da educação, enquanto artefato social mais amplo e da educação escolar especificamente. Este núcleo expressa o compromisso com uma sólida formação teórica e a afirmação da universidade enquanto locus de experiências formativas fundamentais ao exercício da docência em suas múltiplas dimensões.

O Núcleo Formação Geral - EFG divide-se em duas dimensões: fundamentos gerais da Educação e fundamentos específicos da educação escolar, constituído pelas seguintes atividades curriculares: Filosofia e Educação I; Filosofia e Educação II; História da Educação I; História da Educação II; História e Cultura Africana e Afro-brasileira; História e Cultura Indígena; Sociologia da Educação; Psicologia da Educação I; Psicologia da Educação II; Antropologia Educacional; Didática; Currículo; Política e Legislação Educacional e Trabalho, Formação e Identidade docente.

O segundo núcleo, intitulado Aprendizagem e Aprofundamento dos Conteúdos Específicos das áreas de atuação profissional - AACE, com 1.605 (mil seiscentos e cinco) horas,

compreende os conhecimentos exigidos aos diferentes campos de atuação do pedagogo, isto é, conhecimentos relacionados ao exercício do magistério na educação infantil e no ensino fundamental (anos iniciais e em suas modalidades), considerando as áreas, componentes, unidades temáticas e objetos de conhecimento definidos em documento nacional de orientação curricular para a Educação Básica e pelos conhecimentos necessários ao domínio pedagógico desses conteúdos. Além disso, envolve conhecimentos do campo da Coordenação e Gestão de processos educativos em sistemas e unidades de ensino da Educação Básica, bem como do trabalho com Planejamento, Desenvolvimento e Gestão de processos educativos/formativos em ambientes não escolares, todos considerados campos de atuação profissional do pedagogo.

Este núcleo se divide em três dimensões, a saber: Formação para o exercício do magistério na Educação Infantil e Ensino Fundamental: anos iniciais e modalidades; Formação para o exercício do Magistério no âmbito do Planejamento, Coordenação e Gestão de processos educativos escolares e não escolares; e Formação para a Produção e Difusão do Conhecimento Científico Educacional. As atividades curriculares que compõem este núcleo são: Corporeidade, Motricidade e Ludicidade na Educação Escolar; Direitos Humanos, Diversidade, Inclusão Social e Educação Escolar; Letramento e Alfabetização; LIBRAS: FTM da Educação Ambiental; FTM da Educação Infantil; FTM do Ensino de Língua Portuguesa; FTM do Ensino de Matemática; FTM do Ensino de Ciências Naturais; FTM do Ensino de História; FTM do Ensino de Geografia; FTM da Educação de pessoas Jovens, Adultas e Idosas - EJA; FTM da Educação Especial; FTM da Educação Escolar Quilombola; FTM da Educação Escolar Indígena; FTM da Educação do Campo; Planejamento Educacional e do Ensino-aprendizagem; Estatística e Educação Escolar; Tecnologias Digitais de Informação, Comunicação e Educação Escolar; Coordenação Pedagógica Escolar; Gestão de Sistemas e Unidades Escolares; Pedagogia em Ambientes não Escolares; Metodologia do Trabalho Acadêmico e Científico; Metodologia da Pesquisa em Educação; Laboratório de Pesquisa e Trabalho de Curso (TC).

O terceiro núcleo, intitulado Atividades Acadêmicas de Extensão - AAE, com 330 (trezentos e trinta) horas, refere-se ao componente curricular Atividade de Extensão, equivalente a 10% do total de carga horário do curso. Este núcleo obedece as determinações legais da resolução nº 7 de 18 de dezembro de 2018, do Conselho Nacional de Educação e da resolução nº 5.467 de 27 de janeiro de 2022 da UFPA que torna a Extensão um componente curricular obrigatório nos cursos de graduação.

O Núcleo é formado pela dimensão ?Integração Universidade, Escola e Sociedade?, e tem como objetivos: possibilitar a interação dialógica da comunidade acadêmica com a

sociedade; a formação cidadã dos estudantes; a produção de mudanças na própria instituição de ensino superior e nos demais setores da sociedade e a articulação entre ensino, pesquisa e extensão. Isto será alcançado mediante o desenvolvimento da extensão enquanto componente formativo, articulado às grandes áreas de atuação do pedagogo e às temáticas/problemáticas contemporâneas demandadas pela sociedade. As atividades curriculares que compõe o presente núcleo são: AAE em Educação Infantil; AAE em Ensino Fundamental: anos iniciais; AAE nas Modalidades do Ensino Fundamental: anos iniciais; AAE em Coordenação Pedagógica e Gestão Escolar; AAE em Pedagogia não Escolar; AAE em Direitos Humanos, Diversidade, Inclusão Social e Educação Escolar; AAE em Meio Ambiente e Educação Escolar.

O quarto e último núcleo é denominado Estágio Curricular Supervisionado - ECS, com 405h. É constituído por uma única dimensão ? prática profissional. O núcleo é composto pelos seguintes estágios: Estágio de Observação da Educação Escolar; Estágio de Docência na Educação Infantil; Estágio de Docência no Ensino Fundamental: anos iniciais; Estágio de Docência nas Modalidades do Ensino Fundamental: anos iniciais; Estágio em Coordenação Pedagógica e Gestão Escolar e Estágio em Pedagogia não Escolar.

Este núcleo curricular visa aproximar os estudantes dos campos e espaços da profissão do pedagogo. É a ligação entre o currículo acadêmico e o espaço do exercício profissional do futuro docente, por meio do qual serão oferecidas inúmeras oportunidades para que, progressivamente, o graduando possa associar os aspectos teóricos de sua formação às funções práticas da profissão, inicialmente por meio da observação e, progressivamente, através de sua atuação direta em sala de aula, nos espaços escolares e nos ambientes não escolares, onde se desenvolvam processos educativos.

As Atividades Complementares de Estudo, correspondem a 75h do curso, atendendo ao que prevê o art. 8º, inciso III, das Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Pedagogia, resolução nº 01 de 15 de maio de 2006, ao se referir a esse componente como atividade de integralização curricular. Visa favorecer ao estudante de Pedagogia a possibilidade de construir itinerários e experiências formativas diversificadas que complementem sua formação acadêmica, envolvendo a participação em programas e projetos de ensino, pesquisa, extensão, monitoria, estágios não obrigatórios, participação no movimento estudantil, em movimentos e atividades socioculturais de cunho educativo, em experiências educativas em ambientes não escolares, etc.

Visando atender as recomendações da política nacional para Educação Étnico Racial, o curso de Pedagogia desenvolverá 5 (cinco) atividades curriculares capazes de fomentar a discussão e formação dos futuros pedagogos para esse aspecto, a saber: História e cultura africana e

afro-brasileira; História e cultura indígena; História da Educação I; História da Educação II e Antropologia Educacional.

No que tange à formação para a Educação e Direitos Humanos, o curso garantirá 3 (três) atividades curriculares por meio das quais serão realizadas as discussões e formação dos estudante sobre essa temática. As disciplinas voltadas para esse fim são: Direitos humanos, Diversidade, Inclusão Social e Educação Escolar; Atividade Acadêmica de Extensão em Direitos Humanos, Diversidade, Inclusão Social e Educação Escolar e FTM de Educação Especial.

Outrossim, a formação dos estudantes de pedagogia em relação à Educação Ambiental será realizada mediante o desenvolvimento das atividades curriculares: FTM do Ensino de Geografia; FTM do Ensino de Ciências Naturais; FTM do Ensino de Educação Ambiental e Atividade Acadêmica de Extensão em Meio Ambiente e Educação Escolar.

Ressalta-se que as referidas temáticas também serão trabalhadas de forma transversal, por meio de outros componentes curriculares, envolvendo não somente as disciplinas, mas os programas, projetos, eventos em gerais etc, envolvendo o ensino, a pesquisa e a extensão.

METODOLOGIA

O processo formativo no curso de Pedagogia do Campus Universitário de Castanhal orienta-se por concepções e princípios já descritos nas Diretrizes Curriculares do Curso, presentes neste documento. Assim, decorrentes desses pressupostos, as metodologias a serem adotadas no curso alinham-se a concepções e procedimentos metodológicos interdisciplinares, ativos, dialógicos, problematizadores, investigativos e críticos da realidade, capazes de suscitar autonomia e protagonismo discente.

As atividades didáticas serão, a princípio, planejadas pelos docentes, no contexto da elaboração do Plano de Curso, a partir dos ementários de cada atividade curricular, considerando as concepções, as orientações metodológicas e avaliativas contidas neste projeto pedagógico, a natureza da disciplina, a carga horária teórica e prática e as competências a serem construídas pelos discentes naquela atividade didática.

Durante a apresentação do Plano de Curso para os estudantes, abre-se a possibilidade de escuta, interação, negociação e ajustes no planejamento e desenvolvimento do ensino-aprendizagem, valorizando, assim, a participação discente.

Para o desenvolvimento das atividades didáticas e compreensão dos objetos de conhecimentos mediatizados por elas, serão desenvolvidas diversificadas estratégias de

ensino-aprendizagem que irão além das tradicionais aulas expositivas, a saber: leitura e discussão de textos de forma individual e coletiva, seguida de debates; estudo de casos; utilização da pedagogia de projetos (ensino investigativo, aprendizagem baseada em problemas, projetos de trabalho por investigação); seminários; elaboração e realização de minicursos, oficinas, palestras, mesas redondas; elaboração e desenvolvimento de projetos didáticos de intervenção; pesquisa de campo de caráter descritivo e exploratório, microaulas; ações extensionistas, com socialização de dados e informações; elaboração de cartas e diários de aprendizagens, memoriais de vida e formação; análise de história oral, análise de filmes e documentários; júri simulado; painel integrado; nuvem de palavras; mapas conceituais; círculos de cultura, exposições; podcast de divulgação científica e cultural; relatos de experiências; confecção de mandalas, diálogos com as instituições de ensino em ambientes escolares e não escolares.

O processo de ensino-aprendizagem com o público-alvo da Educação Especial, composto por Pessoas com Deficiências ? PcD (visual, física, auditiva, intelectual e do Transtorno do Espectro do Autismo/TEA), superdotação/altas habilidades, transtorno global do desenvolvimento e ainda os casos de transtornos funcionais específicos, dentre outros, será planejado e desenvolvido considerando o atendimento individualizado.

A Faculdade identificará os estudantes com deficiência presentes em cada turma, comunicará aos docentes de cada atividade curricular, antes do início do período letivo, para que o planejamento das atividades didático-curriculares considere as peculiaridades dos discentes e seja adaptada a cada caso. A produção e adequação de materiais, orientação pedagógica, avaliação da aprendizagem, acessibilidade de comunicação e informação contarão com o apoio dos tradutores e intérpretes de libras, dentre outros profissionais, que auxiliarão também nas avaliações técnicas de acessibilidade atitudinal, arquitetônica, comunicacional, informacional, instrumental, didático-metodológica, tecnológica, organizacional e programática. Estes processos acontecerão em parceria com Coordenação de Acessibilidade (CoAcess), vinculado a Superintendência de Assistência Estudantil (SAEST) e o Laboratório de Acessibilidade (LACES/CUNCAST) e com outros que se fizerem necessários.

Terão papel fundamental no planejamento e desenvolvimento das atividades didáticas, as Tecnologias Digitais de informação e Comunicação ? TDICs, permitindo que professores e estudantes desenvolvam competências digitais essenciais para o ensino no século XXI, tornando as aulas mais atrativas, com possibilidade de interatividade entre texto, som, cores, animações etc.

As TDICs serão utilizadas para diferentes fins, dentre eles destacam-se: reunir o grupo de estudantes de uma atividade curricular; gerar informações do planejamento e

desenvolvimento da atividade didática etc. Para isso, serão utilizados os grupos de WhatsApp. Quando necessário também poderão ser utilizados o Skype, google meet, para reuniões de orientação, aulas online etc. A Plataforma SIGAA será utilizada para registrar o Planejamento, desenvolvimento e avaliação da atividade didática, alimentada pelos professores, e poderá ser acessada diariamente pelos estudantes. Além desses usos, por meio das TDICs poderão ser organizados eventos como conferências, simpósios, seminários, dentre outros, que favorecerão a aquisição de conhecimentos por toda a comunidade acadêmica do curso, bem como favorecerá a geração e divulgação conhecimentos à sociedade.

Outrossim, as temáticas relativas aos Direitos Humanos, à diversidade Étnico-racial e à Educação Ambiental são trabalhadas por meio de atividades curriculares obrigatórias próprias, além de transversalizarem os demais componentes curriculares do curso. De forma específica, os Direitos humanos e as diversidades, em geral, serão explorados, prioritariamente, nas atividades curriculares: Direitos humanos, Diversidade, Inclusão Social e Educação Escolar; História e cultura Africana e Afro-brasileira; História e Cultura Indígena; História da Educação I e II, Antropologia Educacional, FTM da Educação Especial; Atividade Acadêmica de Extensão em Direitos humanos, Diversidade, Inclusão Social e Educação Escolar, dentre outras. A preocupação com o meio ambiente, biodiversidade, ecossistemas, desenvolvimento sustentável e educação ambiental será explorada na atividade curricular FTM do Ensino de Educação Ambiental e em Atividade Acadêmica de Extensão em Meio Ambiente e Educação Escolar, dentre outras. O desenvolvimento dessas atividades curriculares visa responder à necessidade de uma nova produção de conhecimentos, mentalidades e comportamentos no país e na Amazônia, em especial, capaz de suscitar o respeito e a valorização das diferenças, além do desejo de preservação e cuidado com a "casa comum".

Com o fito de responder às exigências de qualidade no processo ensino-aprendizagem, equidade, acolhimento afetivo e humanizado, respeitando as diferenças e diversidades, a Faculdade soma esforços para a garantia efetiva do bem-estar e do acolhimento das(os) graduandas(os) desde seu ingresso até o final do curso. Ações como a Semana Acadêmica que acolhe e orienta os calouros, dando-lhe a conhecer a instituição, seus órgãos, departamentos, serviços, programas e projetos, ajudando-os a construir um itinerário formativo de qualidade, com bem-estar físico-emocional são realizadas todos os anos, com ampla participação da gestão do Campus, das coordenadorias, do Centro Acadêmico, dos docentes e dos técnicos da Faculdade de Educação. Neste âmbito, destaca-se, também, o Programa de Tutoria Discente, ligado à PROEG/UFFPA, criado a partir da necessidade de

acompanhar e monitorar o desenvolvimento acadêmico dos discentes. O campus de Castanhal aderiu ao referido programa e desenvolve atividades de apoio a estudantes com dificuldades acadêmicas nos campos da linguagem, especialmente da leitura, interpretação e produção textual; informática e matemática básica.

A Faculdade de Educação, responsável pela oferta do curso de Pedagogia, prima pelo respeito ao discente e seu acolhimento constitui-se uma das formas mais efetivas para lidar com a diversidade, em condições de igualdade, e para lutar pelo reconhecimento e a valorização do outro, enfrentando as diversas formas de discriminação que historicamente tem limitado determinados grupos sociais. Assim, a comunidade acadêmica do curso de Pedagogia, no âmbito da estrutura multicampi da UFPA, cria mecanismos e ações metodológicas que buscam possibilitar uma simetria de oportunidades, nos mais diversos meios, aos grupos sociais que têm sido historicamente discriminados.

Buscando sempre acompanhar, monitorar e conhecer o desenvolvimento acadêmico dos estudantes e a qualidade do curso, a Faculdade reúne seu conselho, mensalmente, além de organizar e realizar eventos específicos para esse fim, escutando professores, discentes, técnicos, dentre outros profissionais. Na ocasião, serão socializados as avaliações discentes e docentes registradas no SIGAA, ponto de partida para as reflexões e tomadas de decisões em relação ao desenvolvimento e avaliação dos discentes.

Dado o exposto, a metodologia do Curso de Licenciatura em Pedagogia prima pela associação entre teoria e prática; indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão; maior integração entre as atividades curriculares, maior valorização de procedimentos metodológicos ativos, garantindo a autonomia e protagonismos discentes; uso de TDICs, um forte compromisso com a inclusão social e respeito às diversidades; compromisso com o acolhimento, bem-estar e desenvolvimento integral do discente; avaliação e acompanhamento contínuos, dentre outras ações, que dão suporte ao desenvolvimento de uma formação humanizada, de caráter técnico, ético, político e estético.

PRÁTICA PEDAGÓGICA COMO COMPONENTE CURRICULAR

A prática pedagógica é compreendida como uma dimensão do conhecimento, a qual busca promover uma reflexão sobre a atividade profissional. Está presente em toda a formação do estudante de pedagogia, do início ao fim do curso, perpassando por todos os núcleos formativos. Esta dimensão reforça, portanto, o princípio da indissociabilidade teoria-prática na formação docente. De forma mais evidente, esta dimensão se manifesta nos seguintes

componentes curriculares: Didática; Currículo; Política e Legislação Educacional; Trabalho, Formação e Identidade docente. Corporeidade, Motricidade e Ludicidade na Educação Escolar; Direitos Humanos, Diversidade, Inclusão social e Educação Escolar; Letramento e Alfabetização; LIBRAS; FTM da Educação Ambiental; FTM da Educação Infantil; FTM do Ensino de Língua Portuguesa; FTM do Ensino de Matemática; FTM do Ensino de Ciências Naturais; FTM do Ensino de História; FTM do Ensino de Geografia; FTM da Educação de Jovens, Adultos e Idosos; FTM da Educação Especial; FTM da Educação Escolar Quilombola; FTM da Educação Escolar Indígena; FTM da Educação do Campo; Planejamento Educacional e do Ensino-aprendizagem; Estatística e Educação Escolar; Tecnologias Digitais de Informação, Comunicação e Educação Escolar; Coordenação Pedagógica Escolar; Gestão de Sistemas e Unidades Escolares; Pedagogia em Ambientes não Escolares.

ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO

O Estágio Curricular Supervisionado ? ECS, no âmbito do Curso de Pedagogia, fundamenta-se na Resolução CNE/CP Nº 4, de 29 de maio de 2024 que dispõe sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial em Nível Superior de Profissionais do Magistério da Educação Escolar Básica; nos dispositivos da Resolução nº 4.262/CONSEPE, de 22 de março de 2012, que trata do Estágio Curricular como componente obrigatório para a integralização da formação acadêmica, além do que dispõe a Resolução nº 1 de 15 de maio de 2006, a qual institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de graduação em Pedagogia, licenciatura.

A Faculdade de Educação do Campus de Castanhal compreende o ECS como componente curricular obrigatório, constituindo-se como estratégia de aproximação do estudante com o local e as atribuições de sua profissão. Trata-se de um componente que tem por finalidade estreitar a relação entre o currículo acadêmico e o espaço de atuação profissional da/o futura/o professora/or, de modo a oferecer inúmeras oportunidades para que progressivamente a/o acadêmico possa conectar os aspectos teóricos de sua formação às suas aplicações práticas, inicialmente por meio da observação e progressivamente por meio de sua atuação direta em sala de aula, nos espaços escolares, e nos espaços não escolares, onde se desenvolvam processos educativos. (Brasil, 2024); (Brasil, 2006).

O Estágio Supervisionado visa, também, à aplicação prática do Conhecimento, isto é, permite mobilizar os conhecimentos teóricos e aplicá-los no exercício profissional; o

desenvolvimento de competências pedagógicas, incluindo a capacidade de planejar, executar e avaliar o processo de ensino-aprendizagem, adaptar as práticas pedagógicas às necessidades específicas dos alunos e ao contexto escolar; problematizar e refletir criticamente sobre a prática docente, detectando dificuldades, contradições, equívocos, estratégias inovadoras, eficientes e eficazes; promover a integração entre teoria e prática, permitindo que os estudantes vejam como os conceitos teóricos aprendidos em sala de aula se aplicam à prática e como a prática pode, por sua vez, informar e enriquecer a teoria; preparar os estudantes para a inserção no mercado de trabalho como licenciados em Pedagogia, proporcionando-lhes a experiência necessária para atuar com competência e confiança, além de suscitar o interesse pela pesquisa e compreensão mais profunda de situações vivenciadas durante o estágio.

No Curso de Pedagogia do Campus universitário de Castanhal, o Estágio Curricular Supervisionado compreende 405 horas do total do curso, composto pelos seguintes componentes: Estágio de Observação da Educação Escolar ? 60h; Estágio de Docência na Educação Infantil ? 75h; Estágio de Docência no Ensino Fundamental: anos iniciais ? 75h; Estágio de Docência nas modalidades do Ensino Fundamental: anos iniciais - 75h; Estágio em Coordenação Pedagógica e Gestão Escolar ? 60h; e Estágio em Pedagogia não Escolar ? 60h.

O Estágio Curricular Supervisionado terá uma coordenação própria, responsável por reunir com os professores supervisores do estágio, no âmbito do curso, e com os supervisores locais, e de realizar a articulação com as instituições onde o componente curricular será desenvolvido. Os Estágios serão planejados e supervisionados por dois professores experientes e com inserção na Escola Básica e com os espaços não escolares onde se façam necessários processos educativos/formativos que demandem profissionais da pedagogia.

A integração com a Rede Pública de Ensino e com os espaços não escolares onde os estudantes realizarão os estágios é um aspecto central do estágio curricular supervisionado no curso de Licenciatura em Pedagogia da UFPA/Castanhal. Essa integração se dará por meio do diálogo com os representantes dessas instituições, culminando em parcerias formalizadas por convênios, que garantam que os estagiários possam atuar em ambientes educacionais possíveis de aprendizagem e crescimento profissional.

Preferencialmente, defende-se que os estágios supervisionados sejam realizados em escolas públicas, como forma de fortalecer a integração entre a formação acadêmica e a prática docente no contexto da Educação Básica, suscitando contribuições para melhoria da educação pública, sobretudo na Amazônia, onde as condições das escolas necessitam de parcerias que ampliem suas possibilidades de melhorar a qualidade do ensino.

Uma vez planejado e articulado o estágio, os estudantes serão enviados aos locais onde o referido componente curricular irá ocorrer. Os estagiários levarão os seguintes documentos: ofício de encaminhamento da Faculdade, plano de estágio, termo de compromisso, ficha de registro das atividades a ser assinada pelos responsáveis locais do estágio; modelo de relatório, modelo de plano de aula ou de plano de ação formativa a ser desenvolvido durante o estágio. Todas as informações acerca do estágio serão dadas aos discentes pelos professores supervisores, antes que os mesmos sejam enviados aos locais de estágio.

Durante o desenvolvimento do ECS, o estagiário será acompanhado pelos professores supervisores do Curso, em locais e momentos específicos para esse fim, estabelecido dentro da carga horária e cronograma do estágio, tanto pelo supervisor, no âmbito do curso, quanto pelo supervisor local e pelo docente responsável pela turma ou por outro profissional responsável pela ação educativa/formativa em desenvolvimento.

O estagiário será avaliado, considerando diferentes critérios, incluindo a capacidade de planejamento, a eficácia no desenvolvimento das aulas ou da ação educativa desenvolvida, a habilidade de lidar com situações imprevistas, a interação com os alunos e a capacidade de autoavaliação. Além disso, os estagiários devem elaborar relatórios de suas atividades, de caráter descritivo-analítico, nos quais reflitam sobre suas experiências, discutam os desafios enfrentados e proponham soluções para melhorar a prática docente.

Destaca-se que o Estágio Curricular Supervisionado será regulamentado, no âmbito da Faculdade, por meio de resolução ou instrução normativa complementar à resolução de aprovação do Projeto Pedagógico do Curso.

Ressalta-se, ainda, que de acordo com o Art. 78 da Resolução N. 3.633 de 18 de fevereiro de 2008, o estágio para fins de registro será considerado obrigatório ou não obrigatório, prescindindo o segundo de acompanhamento docente. O estágio não obrigatório desde que seja na área de atuação do pedagogo poderá ser admitido como atividade curricular.

ATIVIDADES COMPLEMENTARES

As Atividades Complementares são compreendidas como atividades de caráter teórico e prático capazes de propiciar o enriquecimento curricular da formação do estudante. Compreende temáticas relevantes acerca da conjuntura educacional e de interesse do graduando, permitindo que os mesmos explorem outras estratégias formativas, desenvolvam novas habilidades e ampliem sua formação para além das disciplinas curriculares obrigatórias.

No curso de Pedagogia, o componente Atividades Complementares, será representado pela atividade didática ?Atividades Complementares e Diversificadas de Estudo ? ACDE?, com carga horária de 75h. A disponibilidade deste componente na proposta curricular do Curso de Pedagogia atende ao que prevê a resolução nº 01 de 15 de maio de 2006, art. 8º, inciso III, ao se referir a esse componente como atividade de integralização curricular, cuja finalidade consiste em favorecer ao estudante de pedagogia a possibilidade de construir itinerários e experiências formativas diversificadas que complementem sua formação acadêmica.

Constituirão campos de atividades complementares de estudo, no âmbito do curso de Pedagogia da UFPA/Castanhal: ensino, pesquisa, extensão, estágio não curricular, experiência sociopolítica, experiência em movimentos e atividades artísticas e culturais de cunho educativo, docência e experiências educativas/formativas em ambientes não escolares.

No âmbito destes campos serão consideradas as seguintes atividades:

- a) Ensino: participação em disciplinas eletivas ou flexibilizadas da área de abrangência do curso; participação em disciplinas de áreas afins à educação/Pedagogia, participação em cursos da área da educação, participação em cursos de áreas afins à educação/Pedagogia, participação em programas de intercâmbios interinstitucionais no campo do ensino, participação em programas e projetos de ensino.
- b) Pesquisa: participação em projetos de pesquisa como bolsista ou voluntário, participação em grupo de pesquisa; participação e organização de eventos científicos; apresentação de trabalhos em eventos científicos, publicações de trabalhos científicos.
- c) Extensão: participação em projetos de extensão como bolsista ou voluntário, participação em atividades de projetos de extensão do campo educacional, participação e organização de eventos de extensão.
- d) Estágio não curricular: aproveitará a experiência de participação discente em estágios não obrigatórios referentes ao campo de atuação do pedagogo.
- e) Experiência sociopolítica: valorizará a participação do estudante como representantes de movimento estudantil; participação em evento político estudantil, participação na coordenação de movimentos sociais; participação em comissões e conselhos deliberativos internos e externos à UFPA.
- f) Experiência em movimentos e atividades artísticas e culturais: considera a participação como organizador, monitor ou ouvinte de feiras, exposições, projetos ou atividades artísticas e culturais de cunho educativo;
- g) Docência: participação em programa de monitoria, experiência em docência na educação infantil, nos anos iniciais do ensino fundamental e no exercício de funções de magistério no âmbito da coordenação pedagógica e gestão de unidades e sistemas de ensino, quando não

forem aproveitadas nos estágios obrigatórios.

h) Experiência educativa/formativa em ambientes não escolares: considera a experiência profissional, a participação em projetos e em atividades educativas/formativas vivenciadas em espaços não escolares.

A garantia do componente curricular Atividades Complementares no curso de Pedagogia visa enriquecer a formação acadêmica do estudante, permitindo-lhe explorar outras atividades e perspectivas formativas que somem ao currículo oficial do curso; suscitar o interesse do estudante pela participação em programas e projetos de ensino, pesquisa e extensão; construir competências sociais, profissionais e engajamento social, político e cultural.

Para a contabilização e avaliação das Atividades Complementares, os estudantes devem enviar à direção da Faculdade os certificados que comprovem sua participação em atividades dos diferentes campos temáticos que compõe o referido componente curricular. Em linhas gerais, o estudante deverá comprovar, por meio de certificados, sua participação em todos os campos que constituem o referido componente curricular, obtendo no mínimo 10h em cada campo de atividades. A Faculdade lotará um ou dois professores para a contabilização e atribuição dos pontos obtidos por aluno matriculado no componente e, conseqüentemente, do conceito equivalente.

Cabe ressaltar que o componente curricular Atividades Complementares de Estudo será regulamentado por meio de resolução própria, estabelecida internamente pela Faculdade e que a coordenação do curso é responsável por orientar os alunos na escolha das atividades complementares e por avaliar as solicitações de validação. A avaliação leva em conta o alinhamento das atividades com os objetivos do curso e a contribuição das mesmas para o desenvolvimento das competências e habilidades dos alunos.

TRABALHO DE CURSO (TC)

O Trabalho de Curso ? TC ? será orientado pelas determinações legais explicitadas no Capítulo III, seção IV, dos artigos 92 a 96, do Regulamento de Graduação, Resolução nº 4.399, de 14 de maio de 2013, e pela Instrução Normativa nº 05/2023, da PROEG/UFPA, de 21 de dezembro de 2023, a qual regulamenta o Trabalho de Curso ? TC, no âmbito dos Cursos de Graduação da Universidade Federal do Pará.

De acordo com a Instrução Normativa n.º 05/2023, da PROEG/UFPA, Art. 1º, o Trabalho de Conclusão de Curso - TCC, constante na Resolução n.º 4.399, de 14 de maio de 2013 (Art.

79 a 83 e demais correlatos), fica, doravante, denominado Trabalho de Curso ? TC, para todos os efeitos.

O Trabalho de Curso ? TC, no âmbito do curso de Pedagogia, do Campus Universitário de Castanhal, é uma Atividade Curricular Obrigatória, componente do Projeto Pedagógico do Curso ? PPC, compreendido como um trabalho de síntese, integração e aplicação de conhecimentos de caráter acadêmico- científico ou tecnológico. Trata-se de uma produção escrita, de caráter técnico-científico, obrigatória para a obtenção do grau de Licenciado(a) em Pedagogia, cuja finalidade é aprofundar a formação dos alunos em temáticas específicas, emergidas a partir dos conhecimentos adquiridos no decorrer do curso.

O Trabalho de Curso ? TC, compreendido como um exercício inicial do graduando na pesquisa científica e como um momento de produção acadêmica relevante para afirmação da universidade enquanto espaço de produção de conhecimentos, permite ao estudante o aprofundamento teórico em temas de seu interesse, possibilita o exercício das competências de pesquisar, analisar, comparar, inferir, resultando em respostas e proposições a problemas por ele formulados, a partir de realidade concreta.

No desenho curricular do curso de Pedagogia, o componente TC, 60h, ofertado no 8º período do curso, compõe o Núcleo de Aprendizagem e Aprofundamento dos Conteúdos Específicos das áreas de atuação profissional ? ACCE, inserido na dimensão ?Formação para a produção e difusão do conhecimento científico educacional?, a qual constitui uma das finalidades e campo da formação do Pedagogo. Serão aceitas como modalidades de Trabalho de Curso: monografia, artigo científico e memorial de vida e formação de caráter descritivo-analítico.

Para a elaboração do TC é assegurada ao estudante conhecimentos prévios construídos em atividades didáticas ofertadas antes de sua elaboração, a saber: Metodologia do Trabalho Acadêmico e Científico; Leitura, Interpretação e Produção de Textos Acadêmicos; Metodologia da Pesquisa em Educação e Laboratório de Pesquisa. Além disso, a Direção da Faculdade designará 1 (um) professor para orientar todas as etapas exigidas à elaboração do TC, culminando em sua defesa.

O professor orientador deverá, preferencialmente, integrar o quadro de docentes do curso de Pedagogia. Não havendo a Faculdade possibilidade de atender à solicitação do graduando, observado previamente o objeto de estudo do estudante e o Plano Individual de Trabalho Docente, a subunidade acadêmica poderá solicitar orientador de outra Faculdade ou Campi.

Em consonância com a Instrução Normativa nº 05/2023, Art. 3º, que permite que O TC seja desenvolvido de forma individual ou conjunta, este componente curricular no âmbito da Faculdade de Educação, do Campus de Castanhal, será desenvolvido individualmente e, em

casos excepcionais, também poderá ser desenvolvido em dupla, devidamente justificado e aceito pelo Conselho da Faculdade. Para a inscrição no TC o estudante deverá preencher formulário próprio e encaminhar à Faculdade.

Os temas deverão ser relevantes, da preferência do discente e devem estar em consonância com os conteúdos vinculados ao curso. Ao escolher o tema, objeto do trabalho, o aluno deverá caracterizar, de forma clara, o que pretende desenvolver e como este está vinculado com a prática profissional do Pedagogo(a) e atender os requisitos: tema, justificativa, problema, objetivos, referencial teórico, metodologia, cronograma e bibliografia.

O TC deverá ser defendido em sessão pública, perante banca examinadora constituída de, no mínimo, dois membros, sendo um deles, obrigatoriamente, o orientador, que presidirá a sessão.

Cabe ressaltar que este Componente Curricular será posteriormente regulamentado, no âmbito da Faculdade de Educação, de forma complementar a Resolução do Projeto Pedagógico do Curso.

POLÍTICA DE PESQUISA

O curso de Pedagogia tem como pressupostos a articulação entre ensino, pesquisa e a extensão como componentes essenciais à formação dos graduandos. A interação entre esses aspectos deverá ser presença em todos os componentes curriculares, objetivando enriquecer o conteúdo trabalhado. Nestes termos, O curso de Pedagogia da UFPA/Castanhal observa, acompanha e implementa as políticas institucionais de ensino, pesquisa e extensão propostas pela UFPA em seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

Por se tratar de um curso ofertado no Campus de Castanhal, as políticas institucionais de pesquisa são planejadas, incentivadas e orientadas pela Divisão de Pesquisa do referido campus, em parceria com a Faculdade responsável pelo Curso.

A pesquisa é vista como um princípio educativo que alimenta o ensino e a extensão, estando presente como fio condutor das atividades teórico-práticas em todos os componentes curriculares, cujos ementários dispõem sobre a caracterização da disciplina enquanto campos epistemológicos, disseminador de conhecimento científico que orienta a prática pedagógico-profissional, possibilitando ao estudante, desde o início do curso, perceber que o conhecimento mediatizado em sala de aula na universidade é fruto de processos de investigação científica.

Para a formação acadêmico-científica e em pesquisa educacional destinam-se 240 horas,

divididas em quatro (04) disciplinas, a saber: Metodologia do Trabalho Acadêmico e Científico, Metodologia da Pesquisa em Educação, Laboratório de Pesquisa e Trabalho de Conclusão de Curso.

Estas disciplinas objetivam formar o Pedagogo para a investigação na área da educação escolar e para a produção de saberes e evidências científicas sobre esse campo, tendo como base de estudos a realidade Amazônica, especialmente do estado do Pará. As disciplinas seguem uma lógica de aprofundamento, introduzindo o licenciando nos saberes do conhecimento científico, da pesquisa educacional, culminando com a apresentação e defesa do TCC.

Ao longo do curso o estudante é motivado a participar dos grupos e projetos de pesquisa desenvolvidos pelo curso, despertando o estudante para a iniciação científica.

Atualmente, o Curso de Pedagogia desenvolve 8 projetos de pesquisa, sendo 6 deles apoiados com bolsas de iniciação científica disponibilizadas pelo Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC), cujo objetivo é apoiar a criação e consolidação de grupos de pesquisa e qualificar o ensino de graduação na UFPA, por meio da concessão de Bolsas de Iniciação Científica a graduandos sob orientação de docentes e técnicos, coordenadores ou participantes de projetos de pesquisa registrados na instituição.

Visando expandir e tornar concreta a atividade de pesquisa, o Curso de Pedagogia mantém 8 grupos de estudos e pesquisas registrados no CNPQ, os quais têm congregado um conjunto significativo de estudantes para o trabalho de sessões de estudos, organização de eventos científicos, desenvolvimento de projetos e planos de investigação científica com bolsistas remunerados ou voluntários. Organiza, anualmente, em parceria com outros cursos do Campus de Castanhal, o Simpósio de Ensino, Pesquisa e Extensão (SIEPEX), que em 2023 realizou sua primeira edição nacional. Além disso, o curso mobiliza e participa, todos os anos, através de seus docentes pesquisadores e estudantes de iniciação científica, do Seminário de Iniciação Científica da Universidade Federal do Pará ? SEMINIC/UFPA, além de eventos locais organizados e realizados pela Faculdade/Curso de Pedagogia, a exemplo da Jornada Acadêmico-científica da FAPED, Seminário sobre Currículo da Educação Básica e Seminário das Licenciaturas.

Cabe ressaltar, ainda, que professores e estudantes do Curso de pedagogia são apoiados por meio do Programa Institucional de apoio à Produção Acadêmica (PIAPA), Programa de Apoio à realização de Eventos (PAEV) e rubrica financeira do próprio campus de Castanhal destinada a garantir a participação de professores pesquisadores e estudantes de iniciação científica em eventos nacionais e internacionais.

POLÍTICA DE EXTENSÃO

O curso de Pedagogia compreende a extensão como um componente curricular formativo. Este componente será desenvolvido por meio de disciplinas e está vinculado à dimensão ?Integração Universidade, Escola e Sociedade, localizadas no terceiro núcleo curricular do curso intitulado Atividades Acadêmicas de Extensão ? AAE.

A política de extensão no âmbito do Curso de Pedagogia da UFPA/Castanhal obedece as determinações legais da resolução nº 7 de 18 de dezembro de 2018, do Conselho Nacional de Educação, da resolução nº 5. 467 de 27 de janeiro de 2022 da UFPA que torna a Extensão um componente curricular obrigatório nos cursos de graduação, bem como observa o que prevê as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Pedagogia, resolução nº 01 de 15 de maio de 2006.

A extensão, enquanto componente curricular formativo, tem por finalidade possibilitar a interação dialógica da comunidade acadêmica com a sociedade; a formação cidadã dos estudantes; a produção de mudanças na própria instituição de ensino superior e nos demais setores da sociedade e a articulação entre ensino, pesquisa e extensão. Isto será alcançado mediante o desenvolvimento das disciplinas de extensão articulado às grandes áreas de atuação do pedagogo e às temáticas/problemáticas contemporâneas demandadas pela sociedade.

O componente curricular extensão será desenvolvido por meio das seguintes disciplinas: Atividade Acadêmica de Extensão em Educação Infantil; Atividade Acadêmica de Extensão em Ensino Fundamental: anos iniciais; Atividade Acadêmica de Extensão nas Modalidades do Ensino Fundamental: anos iniciais; Atividade Acadêmica de Extensão em Coordenação Pedagógica e Gestão Escolar; Atividade Acadêmica de Extensão em Pedagogia não Escolar; Atividade Acadêmica de Extensão em Direitos humanos, Diversidade, Inclusão Social e Educação Escolar e Atividade Acadêmica de Extensão em Meio Ambiente e Educação Escolar.

A extensão Compreende os grandes eixos da formação e atuação do profissional da pedagogia e temáticas socioculturais demandadas pela sociedade atualmente. O curso disponibiliza 10% da carga horária total do curso, que corresponde a 330 horas, para a extensão, cuja realização acontecerá por meio das sete disciplinas já mencionadas, distribuídas ao longo do curso.

O curso conta, ainda, com 16 projetos e 2 programas de extensão universitária, por meio dos quais os estudantes terão a oportunidade de desenvolverem estudos e a socialização do conhecimento sobre diferentes temáticas em forma de saberes, produtos e serviços para e

com a comunidade social.

Ressalta-se que o Curso de Pedagogia participa, anualmente, através de submissões de programas e projetos de extensão, de editais de fomentos da política institucional de extensão da UFPA, tais como Programa Institucional de Bolsa de Extensão (PIBEX), Programa Eixo Transversal, Programa Navega Saberes/Infocentro, dentre outros. Por meio destes programas e projetos o curso de Pedagogia busca oferecer uma formação diferenciada aos seus graduandos.

POLÍTICA DE INCLUSÃO SOCIAL

O Campus Universitário de Castanhal, o qual a Faculdade de Pedagogia está vinculado possui o Núcleo de Acessibilidade (NACess) que visa garantir a inclusão de estudantes com deficiência, transtornos do desenvolvimento e altas habilidades, oferecendo diversos serviços. O NACess trabalha incansavelmente para criar um ambiente inclusivo e equitativo para todos os estudantes. Ao eliminar barreiras físicas, de comunicação e de informação, o NACess promove autonomia dos estudantes disponibilizando materiais em formatos acessíveis, como DOSVOX, e recursos de ampliação de tela, garantindo que todos tenham acesso ao conteúdo. Suscita o fortalecimento do ensino ao oferecer assessoria pedagógica aos professores, auxiliando-os a desenvolver estratégias eficazes para atender às necessidades de cada aluno. Auxilia a coordenação do campus em processos como concursos públicos e aquisição de materiais e equipamentos, como PSSs de Libras e outros recursos de acessibilidade, além de emprestar equipamentos para alunos da educação especial, demonstrando um compromisso genuíno com a diversidade.

Dentre os trabalhos desenvolvidos pelo NACess no campus, realiza parcerias com grupos de Estudos e Pesquisas vinculados à Faculdade de Pedagogia a saber: Grupo de Educação Inclusiva da Região Amazônica (GEIRA), o Grupo de Estudos e Pesquisas em Língua de Sinais e Educação de Surdos (Geplises), o Grupo de Estudo e Pesquisa em Interculturalidade e Educação (GEPIntE) concretizando trabalhos na formação de professores e alunos acerca da Educação Especial e da Educação Inclusiva, tais como: oficinas, palestras, seminários, cursos de extensão, aperfeiçoamentos, dentre outros.

Quanto ao aspecto da estrutura física, o Campus de Castanhal vem, gradativamente, melhorando o acesso às dependências da unidade e subunidades acadêmicas de alunos com necessidades especiais, construindo rampas de acesso, banheiros, cadeiras, entradas de acesso e recursos didático-pedagógicos adaptados.

Cabe destacar que a inclusão social é assumida pelo Curso de Pedagogia como um compromisso à construção de uma sociedade mais justa e equitativa. Ao longo do processo de formação são promovidas ações que visam à valorização da diversidade em todas as suas formas. Por meio de debates e vivências busca-se promover a inclusão de pessoas com deficiências, povos indígenas, negros, quilombolas, mulheres, idosos, crianças e demais grupos sociais, contribuindo para a superação de desigualdades e a construção de um futuro mais inclusivo. Nesse sentido, foram acrescentadas ao percurso formativo os componentes curriculares ?Direitos Humanos, Diversidade, Inclusão social e Educação? e ?Extensão em Direitos humanos, Diversidade, Inclusão Social e Educação?, ?LIBRAS?, acreditando que esses componentes facilitarão a troca de conhecimentos acerca dos processos de inclusão, o entendimento sobre seus limites e possibilidades, bem como a necessidade de respeito às diferenças.

Os alunos com Transtorno do Espectro Autista (TEA) podem participar do Programa de Atendimento Individualizado (PAI) coordenado pelo Núcleo de Acessibilidade (NAcess) da UFPA-Castanhal. Para a participação no PAI é realizada uma entrevista, visando a compreensão das necessidades específicas do graduando com TEA e organizado um plano de ação. Esse último contém as adaptações necessárias para o discente, o qual encaminhará tais orientações à faculdade, aos professores e colegas de turma, garantindo, dessa forma, acessibilidade de materiais pedagógicos e avaliações, dilação de tempo nas atividades, estratégias para a instituição lidar com questões sensoriais, etc

POLÍTICA DE EGRESSO

No âmbito da faculdade e em articulação institucional com outros setores do Campus, especialmente com a coordenadoria de extensão, será desenvolvida a Política de Acompanhamento do Egresso ? PAE, com vista à aferição dos resultados das ações previstas no PPC e para a definição de indicadores de efetividade, pois a partir das informações obtidas com os egressos, a faculdade pode aprimorar o planejamento e a execução de ações específicas no ensino, na pesquisa, na extensão e na gestão, bem como, subsidiar políticas de permanência e êxito dos estudantes de pedagogia. Nesse sentido, para os fins da PAE, considera-se ?egresso? aquele que efetivamente concluiu o curso regular, estágios e outras atividades previstas no PPC, e está apto a receber ou já recebeu o diploma da graduação.

Para a efetiva execução da PAE, o Conselho da Faculdade designará uma Comissão de Acompanhamento de Egressos - CAE, integrada por docentes, estudantes e egressos do

curso de pedagogia.

A PAE realizará ações prévias, capazes de envolver os estudantes matriculados no último período do curso, de modo a estimular os futuros egressos a participarem das atividades previstas na política. Tais ações devem apresentar, em linhas gerais, a PAE às turmas concluintes em momento destinado especificamente a essa finalidade, destacar a importância da atuação do egresso na faculdade, valorizando seu protagonismo e incentivar o cadastro dos estudantes no Portal do Egresso para registro dos dados e avaliação do curso através de questionário.

A PAE deverá ser executada seguindo as diretrizes estabelecidas neste PPC, objetivando a interação do egresso com a faculdade, além de seu acompanhamento efetivo no mundo profissional. Para a execução da PAE, as seguintes ações serão desenvolvidas, além de outras que se fizerem necessárias a partir da escuta dos egressos:

- I. Criação e manutenção do Portal do Egresso (ambiente virtual específico, integrado aos sistemas da UFPA) para o relacionamento com os egressos;
- II. Estabelecimento de canais de comunicação com egressos através das redes sociais virtuais;
- III. Desenvolvimento e aplicação de questionário eletrônico junto aos egressos com periodicidade a ser definida pela CAE em articulação com a Coordenadoria de Extensão do Campus.
- IV. Análise e sistematização dos dados coletados para geração de indicadores.
- V. Estímulo à promoção de eventos de formação continuada, dentro e fora do Campus, priorizando parcerias com entidades públicas e privadas que integram o mercado de trabalho de atuação dos pedagogos.

Os eventos promovidos pela faculdade de pedagogia incentivarão, sempre que possível, a participação dos egressos permitindo a estes, se inscrever e participar de palestras, congressos, semanas acadêmicas e culturais, cursos de extensão, entre outros. Por outro lado, eventos especificamente direcionados aos egressos serão organizados periodicamente, estimulando a troca de experiência entre eles, o intercâmbio com o mundo acadêmico e incentivando a criação de associação de ex-alunos.

PLANEJAMENTO DO TRABALHO DOCENTE

Quanto ao Planejamento do Trabalho Docente, seguindo o explicitado na Resolução 3.633/CONSEPE de 18 de fevereiro de 2008, o curso de Pedagogia adota o planejamento e a

avaliação como procedimentos necessários e permanentes da organização curricular e do processo ensino-aprendizagem conforme artigo 6º e 102 da citada resolução.

Nesse sentido, o planejamento do trabalho docente visa dinamizar o processo de formação acadêmica respaldada pelo Projeto Pedagógico do curso, possibilitando a articulação necessária aos componentes do ensino-aprendizagem. Estrategicamente a cada início de semestre letivo os docentes se reunirão para planejar as atividades curriculares do curso, permitindo assim, a troca de experiências, a socialização de saberes, em fim a formação continuada dos docentes do referido curso.

SISTEMA DE AVALIAÇÃO

A. AVALIAÇÃO DO ENSINO E DA APRENDIZAGEM

) concepção e princípios da avaliação da aprendizagem

A Faculdade de Pedagogia compreende a avaliação como um momento constitutivo do processo de ensino aprendizagem, adotando a perspectiva das modalidades: diagnóstica, somativa e formativa. Para Miquelante et al. (2017) a avaliação diagnóstica é a que se realiza no início do processo de ensino. Tomando por referência Bloom (1983), as autoras descrevem essa modalidade de avaliação como aquela responsável por acessar informações acerca do conhecimento prévio dos estudantes, buscando mapear as habilidades necessárias a fim de alcançar os objetivos das propostas a serem estudadas, bem como identificar as dificuldades subjacentes.

Por sua vez, a avaliação formativa visa um trabalho contínuo em que o objetivo é ajudar o estudante a aprender: ?é fornecer evidência fundamentada e sustentada de forma a agir para apoiar o aluno na sua aprendizagem. Dirige-se aos atores diretamente envolvidos no processo de ensino e aprendizagem, professor e alunos, seja contribuindo para regular o ensino, seja para apoiar a aprendizagem. Tem, assim, uma dimensão pedagógica? (Santos, 2016, p. 640). E a somativa, neste processo, é identificada como a avaliação mais quantitativa, mensurando os resultados obtidos, ou seja, geralmente é realizada ao final do curso ou do ciclo de aprendizagem (Santos, 2016).

Soma-se a essa perspectiva o entendimento de que a prática de avaliação possui uma face mais visível caracterizada por sua função pedagógica, na qual se cruzam quatro dimensões indicadas por Pacheco (1994): uma dimensão pessoal, visando a estimulação do sucesso dos alunos, uma dimensão didática, com as fases de diagnóstico, melhoramento e verificação dos resultados da avaliação, uma dimensão curricular, envolvendo a possibilidade de realizar

adaptações curriculares face às necessidades dos alunos e uma dimensão educativa, com a avaliação da qualidade da educação.

b) Desenvolvimento da Avaliação da Aprendizagem

Para fins de avaliação da aprendizagem do graduando e registro de aproveitamento acadêmico no histórico escolar, será observado pelo curso de Pedagogia o que determina o Regimento Geral da UFPA (2006). Este estabelece em seus artigos 178 e 179 a atribuição dos seguintes conceitos e suas respectivas notas: EXC ? Excelente (9 a 10); BOM ? Bom (7 a 8,9); REG ? Regular (5 a 6,9); INS ? Insuficiente (0 a 4,9), sendo aprovado o discente que obtiver os conceitos EXC, BOM ou REG e pelo menos 75% da frequência nas atividades programadas.

Ao discente que não cumprir com as atividades delineadas será atribuído o conceito SA (Sem Avaliação) e o registro de SF (Sem Frequência) quando a frequência mínima não for alcançada. Será observado o disposto no Art. 180 que estabelece a devolução dos trabalhos avaliados aos seus autores após a atribuição e lançamento dos conceitos e notas. Estes poderão recorrer ao resultado da avaliação no prazo de três dias úteis.

Levar-se-á em consideração o que dispõe o Regulamento de Ensino da Graduação da UFPA (2013) que trata do Aproveitamento Acadêmico a partir dos artigos 94 a 104. Dentre o disposto destaca-se que é da competência de cada docente responsável pelo componente curricular ministrado, a atribuição da frequência, bem como o planejamento dos procedimentos de avaliação. Este deverá, segundo o art. 97:

I - apresentar à sua turma, no início do período letivo, os critérios de avaliação da aprendizagem conforme o plano de ensino; II - discutir com a turma os resultados de cada avaliação parcial, garantindo que esse procedimento se dê antes da próxima verificação da aprendizagem; III - fazer o registro eletrônico do conceito final, de acordo com as orientações do CIAC, no prazo máximo de 10 (dez) dias a contar do encerramento do período letivo.

Serão três os momentos de culminância avaliativa. Desses três momentos, dois serão trabalhos em equipe e um individual. Poderão ser utilizados como instrumentos avaliativos: prova de caráter objetivo ou subjetivo, seminários, cartas de aprendizagem, resumos, resenhas, artigos, dissertações, estudos dirigidos, pesquisa de campo acompanhada de relatório, dentre outros. Considerando as especificidades de alguns graduandos que podem apresentar necessidades educacionais especiais, a faculdade buscará orientações com o propósito de melhor atender a essas individualidades e necessidades de aprendizagem junto a Superintendência de Assistência Estudantil (SAEST) e ao Núcleo de Acessibilidade do

Campus de Castanhal (NACEss).

B. AVALIAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO

A UFPA criou, como política institucional de avaliação dos cursos, o Programa Avalia, que está em vigência desde 2019, com objetivo de realizar uma autoavaliação interna dos cursos, por meio de avaliações regulares que abrangem todas as disciplinas cursadas e/ou ministradas, pois por meio desse programa é possível que tanto os discentes quanto os docentes respondam a um instrumento fazendo registros sobre os processos de ensino, em que se destacam os procedimentos metodológicos utilizados, a infraestrutura do curso, os equipamentos, o acesso a materiais e recursos, o desempenho da turma, pontos fortes e fracos durante esse processo, e outros. Ao final de cada período letivo o diretor da faculdade disponibilizará ao Conselho da Faculdade o resultado destas avaliações para que o coletivo possa fazer suas ponderações e redirecionar, caso seja necessário, adaptações e reformulações de situações que estejam em desacordo com o Projeto Pedagógico e ou com as necessidades de ensino-aprendizagem.

De acordo com o INEP, os cursos das instituições de ensino superior devem passar por avaliações externas, tais como a realizada pelo Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE). Os estudantes serão orientados e incentivados pelo corpo docente da faculdade a realizar o exame, bem como serão desenvolvidas estratégias de preparação para este momento com revisões dos conteúdos estudados durante o curso, além de orientá-los a obter por meio do site do INEP as provas anteriores, a fim de facilitar o entendimento acerca do estilo de prova que irão realizar.

A avaliação do Projeto Pedagógico do Curso é um processo necessário e permanente. Pauta-se na participação coletiva e democrática, envolvendo todos os sujeitos: professores, alunos, técnicos, gestores e a comunidade em geral para conjuntamente refletirem acerca dos aspectos pertinentes ao desenvolvimento qualitativo da referida proposta pedagógica.

A Faculdade de Pedagogia organizará de dois em dois anos um seminário de Avaliação do curso, tendo como base o Projeto Pedagógico do mesmo, dentre outros aspectos. Nesse seminário participarão a comunidade acadêmica interna do curso e a comunidade local externa. O objetivo desse seminário é promover uma avaliação mais profunda e ampla do curso de Pedagogia, bem como do seu PPC, possibilitando possíveis mudanças ou

redimensionamentos. Neste seminário também serão ouvidos a Comissão de Avaliação formada por docentes da faculdade, NDE, técnicos e representantes dos estudantes.

O corpo docente, endossará essa avaliação do Curso de do próprio PCC durante a semana de planejamento que acontece no início de cada período letivo ou em reunião específica, ao final do período letivo, quando este será avaliado. Os aspectos a serem avaliados pelos docentes serão apresentados pela Comissão de Avaliação e definidos juntamente com os docentes. A avaliação será verbal e registrada pelos membros da Comissão de Avaliação.

O corpo técnico-administrativo fará sua avaliação sobre a atuação dos docentes, discentes, comunicação com a coordenação do curso, estrutura física, sua autoavaliação etc., em reunião própria para esse fim, marcada pela direção da Faculdade e Comissão de Avaliação do Curso. A avaliação será realizada por meio das ponderações relatadas verbalmente e registradas em ata pela Comissão de Avaliação. Os resultados serão divulgados na reunião de avaliação no final de cada período letivo.

DIMENSÃO 2 - CORPO DOCENTE E TUTORIAL

A. DOCENTES

Nome	Titulação máxima	Área de Concentração	Regime de Trabalho
Adriano Sales dos Santos Silva	Mestre	Educação	Dedicação Exclusiva
Assunção José Pureza Amaral	Doutor	Ciências Sociais	Dedicação Exclusiva
Carlos Renilton Freitas Cruz	Doutor	Educação	Dedicação Exclusiva
Débora Alfaia da Cunha	Doutor	Educação	Dedicação Exclusiva
Eula Lima Nascimento	Doutor	Educação	Dedicação Exclusiva
Francisco Valdinei dos S. Anjos	Doutor	Educação	Dedicação Exclusiva
Geise do Socorro L. Gomes	Doutor	Psicologia	Dedicação Exclusiva
Gyanne do Socorro Pereira de Lima	Mestre	Biologia	Dedicação Exclusiva
Ivana de Oliveira Gomes e Silva	Doutor	Educação	Dedicação Exclusiva
João B. Santiago Ramos	Doutor	Filosofia	Dedicação Exclusiva
João Manoel da S. Malheiros	Doutor	Biologia	Dedicação Exclusiva
José Nazareno A. Henriques	Doutor	Educação Física	Dedicação Exclusiva
Leomax Cardoso Machado	Mestre	Educação	40 horas
Luizete C. Ferreira da Silva	Mestre	Educação	Dedicação Exclusiva
Madison Rocha Ribeiro	Doutor	Educação	Dedicação Exclusiva
Paulo Lucas da Silva	Doutor	Filosofia	Dedicação Exclusiva
Raphaella D. C. Lopes	Doutor	Psicologia	Dedicação Exclusiva
Raquel Amorim	Doutor	Educação	Dedicação Exclusiva
Rosivaldo da Silva Amorim	Mestre	Filosofia	Dedicação Exclusiva
Rubens Alexandre de O. Faro	Doutor	LIBRAS	Dedicação Exclusiva
Túlio Augusto Pinho de Vasconcelos Chaves	Doutor	História	Dedicação Exclusiva
Wanessa Nogueira Silva	Mestre	Educação	40 horas

B. TÉCNICOS

O corpo técnico-administrativo da Faculdade de Pedagogia conta com 1 servidor, cuja função é de secretário acadêmico.

DIMENSÃO 3 - INFRAESTRUTURA

A. INSTALAÇÕES

Descrição	Tipo de Instalação	Capacidade de Alunos	Utilização	Quantidade
LABEM - Laboratório de Educação Matemática (sala do antigo Telecentro).	Laboratório	20	Aula	1
Sala de reunião no prédio administrativo.	Sala	20	Reunião	1
Espaço Tekla Sallé (Brinquedoteca). Espaço lúdico para atividades educacionais com foco em crianças.	Sala	40	Aula	1
Ginásio Polidesportivo. Ginásio para práticas esportivas e outras atividades físicas.	Imóvel	600	Aula	1
Auditório do GETI. Auditório destinado a atividades acadêmicas, com foco em graduação, especializações e pós-graduações	Imóvel	150	Aula	1
Biblioteca David Sá. Biblioteca do Campus.	Imóvel	40	Orientação acadêmica	1
Espaço de Convivência (Tapiri). Espaço destinado à convivência social dos alunos e funcionários.	Imóvel	30	Reunião	1
o Campus disponibiliza 02 (duas) salas de aula por turno no período extensivo e 02 no período intensivo para o funcionamento do curso. As salas de aula são bem claras, possuem ar condicionado e quadro magnético.	Sala	50	Aula	2
Laboratório de informática: o campus disponibiliza 01 (um) laboratório de informática com 20 (vinte) computadores para as atividades de pesquisa e impressão de trabalhos acadêmicos, além de um outro laboratório, denominado LIPAI (Laboratório Integrado de Pesquisa Acadêmica e Informática), próprio da Faculdade de Pedagogia, o qual disponibiliza 01 computador, uma televisão e um data show para atividades de pesquisa acadêmica.	Laboratório	20	Aula	1
o Campus disponibiliza 01 (uma) grande sala para funcionamento da secretaria acadêmica e administrativa da Faculdade de Pedagogia, com linha telefônica, 3 computadores, 2 armários, 3 mesas, balcões e material de expediente.	Secretaria	20	Administrativa	1
: O campus de Castanhal dispõe de uma sala para reuniões administrativas das faculdades e reuniões dos projetos e grupos de pesquisa, ensino e extensão.	Sala	50	Reunião	1
A faculdade dispõem de 08 salas de gabinete para professores	Sala	20	Orientação acadêmica	8

B. RECURSOS MATERIAIS

Instalação	Equipamento	Disponibilidade	Quantidade	Complemento
A faculdade dispõem de 08 salas de gabinete para professores	computador	Cedido	19	dois computadores na sala da direção e vice direção, um computador na secretaria da faculdade. 16 computadores distribuídos nos gabinetes dos professores. um notebook
o Campus disponibiliza 02 (duas) salas de aula por turno no período extensivo e 02 no período intensivo para o funcionamento do curso. As salas de aula são bem claras, possuem ar condicionado e quadro magnético.	datashow	Cedido	2	

C. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília/DF, 1996.

_____. Resolução nº 7 de 18 de dezembro de 2018. Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014-2024 e dá outras providências, 2018.

_____. Lei nº 9.795 de 27 de abril de 1999. Dispõe sobre a Educação Ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências.

_____. Resolução CNE nº 03/99. Fixa Diretrizes Nacionais para o funcionamento das escolas indígenas e dá outras providências.

_____. Lei nº 10.098/2000. Estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida e dá outras providências.

_____. Parecer CNE/CEB nº 11/2000. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação de Jovens e Adultos.

_____. Resolução CNE/CEB nº 11/2000 - Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais

para a Educação de Jovens e Adultos.

_____. Decreto nº 4.281/ 2002. Regulamenta a Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999, que institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências.

_____. Parecer CNE/CEB nº 1/2002. Institui Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo.

_____. Lei nº 10.639/2003. Altera a Lei nº.9.394 de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática História e Cultura Afro-Brasileira, e dá outras providências.

_____. Parecer CNE/CP nº 003/2004. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana.

_____. Parecer CNE/CP nº 5/2005. Proposta de Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Pedagogia.

_____. Resolução CNE/CP nº 1/2006. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Pedagogia, licenciatura.

_____. Lei nº 11.788/2008. Dispõe sobre o Estágio de estudantes.

_____. Parecer CNE/CEB nº 23/2008. Institui Diretrizes Operacionais para a Educação de Jovens e Adultos ? EJA.

_____. Resolução nº 2 de 28 de abril de 2008. Estabelece diretrizes complementares, normas e princípios para o desenvolvimento de Políticas Públicas de Atendimento da Educação Básica do Campo.

_____. Resolução nº 4/2009. Institui Diretrizes Operacionais para o Atendimento Educacional Especializado na Educação Básica, modalidade Educação Especial.

_____. Parecer CONAES nº 4/2010. Sobre o Núcleo Docente Estruturante ? NDE.

_____. Resolução nº 01/2010. Normatiza o Núcleo Docente Estruturante e dá outras providências.

_____. Resolução nº 5 de 22 de junho de 2012. Define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Escolar Indígena na Educação Básica.

_____. Resolução nº 8 de 20 de novembro de 2012. Define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Escolar Quilombola na Educação Básica.

_____. Resolução nº 1 de 30 de maio de 2012. Estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos.

_____. Resolução nº 2 de 15 de junho de 2012. Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental.

_____. Resolução nº 5/2012. Define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Escolar Indígena na Educação Básica.

_____. Resolução nº 8/2012. Define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Escolar Quilombola na Educação Básica.

_____. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). Resumo Técnico: Censo Escolar da Educação Básica 2022. Disponível em: https://download.inep.gov.br/publicacoes/institucionais/estatisticas_e_indicadores/resumo_tecnico_censo_escolar_2022.pdf

_____. Resolução CNE/CP Nº 4, de 29 de maio de 2024. Dispõe sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial em Nível Superior de Profissionais do Magistério da Educação Escolar Básica.

CASTANHAL. Regimento Interno da Faculdade de Educação. UFPA, Campus de Castanhal, 2023.

CASTANHAL. Proposta de Curso de Educação Especial Inclusiva. UFPA, Campus Castanhal, 2023.

COLL, C.; MARCHESI, A.; PALÁCIOS, J. (Org.) Desenvolvimento Psicológico e Educação: transtornos do desenvolvimento e necessidades... tradução: Fátima Murad. 2. ed. Porto alegre: Artmed, 2004.

COSTA, A. C. G.; VIEIRA, M. A. Protagonismo juvenil: adolescência, educação e participação democrática. Salvador: Fundação Odebrecht, 2000.

ECCO, Idanir; GELHARDT, Geisa Heidy. Contextualização e aprendizagem significativa: proposição de estratégias didático-metodológicas. Erechim, RS: EdiFAPES, 2022.

FAZENDA, Ivani C. A. Interdisciplinaridade: história, teoria e pesquisa. Campinas: Papirus, 1994.

FRANCO, Maria Amélia Santoro. Didática: uma esperança para as dificuldades pedagógicas do Ensino superior? Práxis Educacional, v. 9, n. 15, 2013. Disponível em: <https://professor.pucgoias.edu.br/SiteDocente/admin/arquivosUpload/5146/material/Didatica%20M.%20Amelia.pdf>. Acesso em: 30 de setembro de 2024.

FREIRE, P. Educação e mudança. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979.

_____. Pedagogia do Oprimido. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1989.

_____. A importância do Ato de Ler: em três artigos que se completam. São Paulo: Autores Associados. Cortez, 1989.

_____. Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

HERMANN, Nadja. UNIVERSIDADE E FORMAÇÃO ÉTICO-ESTÉTICA. Educ. Soc., Campinas, v. 44, e273357, 2023. Disponível em: www.scielo.br/j/es/a/zH6R3dsk8MSffqSQ3gWnSDJ/?format=pdf&lang=pt.

HONNETH, A. Luta por reconhecimento: a gramática moral dos conflitos sociais. 2. ed.

Trad. Luiz Repa. São Paulo: Editora 34, 2009.

LIBÂNEO, José Carlos. Pedagogia e pedagogos, para quê? São Paulo: Cortês, 2010.

_____. Didática. 2 ed. São Paulo: Cortez, 2013.

MOREIRA, M. A. Teorias de aprendizagem. São Paulo: EPU, 1999.

MOREIRA, M. A. ; MASINI, E. F. S. Aprendizagem significativa: a teoria de David Ausubel. 2. ed. São Paulo: Centauro, 2006.

MOREIRA; A. F. B. SILVA, Tomaz Tadeu da (Orgs.). Currículo, cultura e sociedade. 6. ed. São Paulo, 2002.

MOREIRA, A. F. B. CANDAU, Vera Maria. Indagações sobre currículo: currículo, conhecimento e cultura. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2007.

PARÁ. Instrução Normativa que estabelece a forma de cálculo para a carga horária das atividades curriculares. CONSEPE, 2015.

_____. Resolução n. 4.908, de 21 de março de 2017. Institui os Núcleos Docentes Estruturantes (NDE) nos Cursos de Graduação da Universidade Federal do Pará (UFPA), CONSEPE, 2017.

_____. Resolução nº 5.467 de 27 de janeiro de 2022. Aprova as Diretrizes para a Estruturação das Atividades Acadêmicas de Extensão nos Projetos Pedagógicos de Cursos de Graduação da Universidade Federal do Pará (UFPA), CONSEPE, 2022.

_____. Instrução Normativa n.º 05/2023, PROEG/UFPA, 2023.

_____. Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2016-2025, UFPA, 2016.

PIMENTA, Selma Garrido. O estágio na formação de professores: unidade teoria e prática? 8. ed. São Paulo: Cortez, 2009.

PILLOTTO, Sílvia Sell Duarte; SILVA, Carla Clauber da. ÉTICA, ESTÉTICA E POLÍTICA NA EDUCAÇÃO PELA INFÂNCIA. *Linguagens - Revista de Letras, Artes e Comunicação*, Blumenau, v. 10, n. 3, p. 461-475, set./dez. 2016. Disponível em: <https://ojsrevista.furb.br/ojs/index.php/linguagens/article/download/5977/3409/1920>

RIOS, Terezinha Azerêdo. Ampliar o diálogo de saberes para a docência. In: FRANCO, Maria Amélia Santoro; PIMENTA, Selma Garrido. (Orgs.). *Didática: embates contemporâneos*. 3. ed. São Paulo: Edições Loyola, 2014.

RIBEIRO, Madison Rocha. A relação entre currículo e educação integral em tempo integral: um estudo a partir da configuração curricular do Programa Mais Educação. Tese (Doutorado em Educação) ? Programa de Pós Graduação em Educação, Universidade Federal do Pará, Belém, 2017. <https://ppgedufpa.com.br/arquivos/File/MADISON.pdf>

SACRISTÁN, J. Gimeno. *O Currículo: uma reflexão sobre a prática*. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2000.

SANTOS, J. C. A participação ativa e efetiva do aluno no processo ensino-aprendizagem como condição fundamental para a construção do conhecimento. 2002. 171 f. Dissertação (Mestrado em Educação) ? Faculdade de Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2002. <https://doi.org/10.29289/259453942018v28s1059>

SEVERINO, Antônio Joaquin. *Metodologia do Trabalho Científico*. 22. Ed. São Paulo: Cortez, 2007.

SILVA, Tomaz Tadeu. Os novos mapas Culturais e o Lugar do Currículo numa Paisagem Pós-moderna. In: SILVA, T.T. & MOREIRA, A. F. (Orgs.) *Territórios Contestados ? o currículo e os novos mapas políticos e culturais*. Petrópolis: Vozes, 1995.

_____. *Documentos e identidade: uma introdução às teorias do currículo*. Belo Horizonte: Autêntica, 1999.

SILVA, T. G. Protagonismo na adolescência: a escola como espaço e lugar de desenvolvimento humano. 2009. 142 f. Dissertação (Mestrado em Educação) ? Programa de Pós Graduação em Educação, Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2009. Disponível

em: <https://doi.org/10.5380/jpe.v13i0.67496>.

THIESEN, Juares da Silva. A interdisciplinaridade como um movimento de articulação no processo ensino aprendizagem. *Revista Brasileira de Educação*, v. 13 n. 39 set./dez. 2008. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rbedu/v13n39/10.pdf>.

YOUNG, Michael. Para que servem as escolas? *Educ. Soc.*, Campinas, vol. 28, n. 101, p. 1287-1302, set./dez. 2007. Disponível em: <http://www.cedes.unicamp.br>.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
ANEXOS DO PROJETO PEDAGÓGICO
PEDAGOGIA

**ANEXO I
DESENHO CURRICULAR**

ÊNFASE: 0

NÚCLEO / EIXO	ÁREA / DIMENSÃO	ATIVIDADES CURRICULARES	C.H
Núcleo de Estudo de Formação Geral - EFG	Fundamentos Gerais da Educação	ANTROPOLOGIA EDUCACIONAL	60
		FILOSOFIA E EDUCAÇÃO I	60
		FILOSOFIA E EDUCAÇÃO II	60
		HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO I	60
		HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO II	60
		HISTÓRIA E CULTURA AFRICANA E AFRO-BRASILEIRA	45
		HISTÓRIA E CULTURA INDÍGENA	45
		PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO I	60
		PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO II	60
		SOCIOLOGIA DA EDUCAÇÃO	75
	Fundamentos Específicos da Educação Escolar	CURRÍCULO	60
		DIDÁTICA	60
		ÉTICA, ESTÉTICA E TRABALHO PEDAGÓGICO	60
		POLÍTICA E LEGISLAÇÃO EDUCACIONAL	60
		TRABALHO, FORMAÇÃO E IDENTIDADE DOCENTE	60
TOTAL DO NÚCLEO			885
Formação para o exercício do magistério na Educação Infantil	CORPOREIDADE, MOTRICIDADE E LUDICIDADE NA EDUCAÇÃO ESCOLAR	60	
	DIREITOS HUMANOS, DIVERSIDADE, INCLUSÃO SOCIAL E EDUCAÇÃO	45	
	FTM DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL	60	
	FTM DA EDUCAÇÃO DE PESSOAS JOVENS ADULTAS E IDOSAS/EJAI	60	
	FTM DA EDUCAÇÃO DO CAMPO	60	
	FTM DA EDUCAÇÃO ESCOLAR INDÍGENA	60	
	FTM DA EDUCAÇÃO ESCOLAR QUILOMBOLA	60	
	FTM DA EDUCAÇÃO ESPECIAL	60	

NÚCLEO / EIXO	ÁREA / DIMENSÃO	ATIVIDADES CURRICULARES	C.H
Aprendizagem e Aprofundamento dos Conteúdos Específicos		FTM DA EDUCAÇÃO INFANTIL	60
		FTM DO ENSINO DE CIÊNCIAS NATURAIS	60
		FTM DO ENSINO DE GEOGRAFIA	60
		FTM DO ENSINO DE HISTÓRIA	60
		FTM DO ENSINO DE LINGUA PORTUGUESA	60
		FTM DO ENSINO DE MATEMÁTICA	60
		LETRAMENTO E ALFABETIZAÇÃO	60
		LIBRAS	60
	Formação para o exercício do Magistério no âmbito do Planeja	AVALIAÇÃO EDUCACIONAL E DO ENSINO-APRENDIZAGEM	60
		COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA ESCOLAR	60
		ESTATÍSTICA E EDUCAÇÃO ESCOLAR	60
		GESTÃO DE SISTEMAS E UNIDADES ESCOLARES	60
		PEDAGOGIA EM AMBIENTES NÃO ESCOLARES	60
		PLANEJAMENTO EDUCACIONAL E DO ENSINO-APRENDIZAGEM	60
		TECNOLOGIAS DIGITAIS DE INFORMAÇÃO, COMUNICAÇÃO E EDUCAÇÃO ESCOLAR	60
	Formação para produção e difusão do conhecimento científico	LABORATÓRIO DE PESQUISA	60
		METODOLOGIA DA PESQUISA EM EDUCAÇÃO	60
		METODOLOGIA DO TRABALHO ACADÊMICO E CIENTÍFICO	60
		TRABALHO DE CURSO - TC	60
TOTAL DO NÚCLEO			1605
Núcleo Atividades Acadêmicas de Extensão - AAE	Integração Universidade, Escola e Sociedade	AAE EM COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA E GESTÃO ESCOLAR	45
		AAE EM DIREITOS HUMANOS, DIVERSIDADE, INCLUSÃO SOCIAL E EDUCAÇÃO ESCOLAR	45
		AAE EM EDUCAÇÃO INFANTIL	45
		AAE EM ENSINO FUNDAMENTAL: ANOS INICIAIS	45
		AAE EM MEIO AMBIENTE E EDUCAÇÃO ESCOLAR	45
		AAE EM PEDAGOGIA NÃO ESCOLAR	45
		AAE NAS MODALIDADES DO ENSINO FUNDAMENTAL: ANOS INICIAIS	60
TOTAL DO NÚCLEO			330
		ESTÁGIO DE DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO INFANTIL	75
		ESTÁGIO DE DOCÊNCIA NAS MODALIDADES DO ENSINO FUNDAMENTAL: ANOS	75

NÚCLEO / EIXO	ÁREA / DIMENSÃO	ATIVIDADES CURRICULARES	C.H
Núcleo Estágio Curricular Supervisionado - ECS	Prática Profissional	INICIAIS	
		ESTÁGIO DE DOCÊNCIA NO ENSINO FUNDAMENTAL: ANOS INICIAIS	75
		ESTÁGIO DE OBSERVAÇÃO DA EDUCAÇÃO ESCOLAR	60
		ESTÁGIO EM COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA E GESTÃO ESCOLAR	60
		ESTÁGIO EM PEDAGOGIA NÃO ESCOLAR	60
TOTAL DO NÚCLEO			405

ANEXO II
CONTABILIDADE ACADÊMICA POR PERÍODO LETIVO

ÊNFASE: 0
TURNO: MATUTINO

PERÍODO LETIVO	UNIDADE DE OFERTA	ATIVIDADE CURRICULAR	CH TEÓRICA	CH PRÁTICA	CH EXTENSÃO	CH DISTÂNCIA	CH TOTAL
1 Período	CASTANHAL	ESTÁGIO DE OBSERVAÇÃO DA EDUCAÇÃO ESCOLAR	0	60	0	0	60
	CASTANHAL	AAE EM DIREITOS HUMANOS, DIVERSIDADE, INCLUSÃO SOCIAL E EDUCAÇÃO ESCOLAR	0	0	45	0	45
	CASTANHAL	DIREITOS HUMANOS, DIVERSIDADE, INCLUSÃO SOCIAL E EDUCAÇÃO	45	0	0	0	45
	CASTANHAL	PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO I	60	0	0	0	60
	CASTANHAL	HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO I	60	0	0	0	60
	CASTANHAL	METODOLOGIA DO TRABALHO ACADÊMICO E CIENTÍFICO	60	0	0	0	60
	CASTANHAL	FILOSOFIA E EDUCAÇÃO I	60	0	0	0	60
CH TOTAL DO PERÍODO LETIVO			285	60	45		390
2 Período	CASTANHAL	AAE EM MEIO AMBIENTE E EDUCAÇÃO ESCOLAR	0	0	45	0	45
	CASTANHAL	FTM DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL	60	0	0	0	60
	CASTANHAL	SOCIOLOGIA DA EDUCAÇÃO	75	0	0	0	75
	CASTANHAL	PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO II	60	0	0	0	60
	CASTANHAL	HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO II	60	0	0	0	60
	CASTANHAL	FILOSOFIA E EDUCAÇÃO II	60	0	0	0	60
	CASTANHAL	HISTÓRIA E CULTURA INDÍGENA	45	0	0	0	45
CH TOTAL DO PERÍODO LETIVO			360		45		405

PERÍODO LETIVO	UNIDADE DE OFERTA	ATIVIDADE CURRICULAR	CH TEÓRICA	CH PRÁTICA	CH EXTENSÃO	CH DISTÂNCIA	CH TOTAL
3 Período	CASTANHAL	AAE EM EDUCAÇÃO INFANTIL	0	0	45	0	45
	CASTANHAL	CORPOREIDADE, MOTRICIDADE E LUDICIDADE NA EDUCAÇÃO ESCOLAR	60	0	0	0	60
	CASTANHAL	ANTROPOLOGIA EDUCACIONAL	60	0	0	0	60
	CASTANHAL	HISTÓRIA E CULTURA AFRICANA E AFRO-BRASILEIRA	45	0	0	0	45
	CASTANHAL	DIDÁTICA	60	0	0	0	60
	CASTANHAL	ESTÁGIO DE DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO INFANTIL	0	75	0	0	75
	CASTANHAL	FTM DA EDUCAÇÃO INFANTIL	60	0	0	0	60
CH TOTAL DO PERÍODO LETIVO			285	75	45		405
4 Período	CASTANHAL	AAE EM ENSINO FUNDAMENTAL: ANOS INICIAIS	0	0	45	0	45
	CASTANHAL	LETRAMENTO E ALFABETIZAÇÃO	60	0	0	0	60
	CASTANHAL	FTM DO ENSINO DE LINGUA PORTUGUESA	60	0	0	0	60
	CASTANHAL	FTM DO ENSINO DE MATEMÁTICA	60	0	0	0	60
	CASTANHAL	FTM DO ENSINO DE HISTÓRIA	60	0	0	0	60
	CASTANHAL	FTM DO ENSINO DE GEOGRAFIA	60	0	0	0	60
	CASTANHAL	ESTÁGIO DE DOCÊNCIA NO ENSINO FUNDAMENTAL: ANOS INICIAIS	0	75	0	0	75
CH TOTAL DO PERÍODO LETIVO			300	75	45		420
	CASTANHAL	ESTÁGIO DE DOCÊNCIA NAS MODALIDADES DO ENSINO FUNDAMENTAL: ANOS	0	75	0	0	75

PERÍODO LETIVO	UNIDADE DE OFERTA	ATIVIDADE CURRICULAR	CH TEÓRICA	CH PRÁTICA	CH EXTENSÃO	CH DISTÂNCIA	CH TOTAL
5 Período		INICIAIS					
	CASTANHAL	FTM DA EDUCAÇÃO DE PESSOAS JOVENS ADULTAS E IDOSAS/EJAI	60	0	0	0	60
	CASTANHAL	FTM DA EDUCAÇÃO DO CAMPO	60	0	0	0	60
	CASTANHAL	FTM DA EDUCAÇÃO ESCOLAR INDÍGENA	60	0	0	0	60
	CASTANHAL	FTM DA EDUCAÇÃO ESCOLAR QUILOMBOLA	60	0	0	0	60
	CASTANHAL	FTM DA EDUCAÇÃO ESPECIAL	60	0	0	0	60
	CASTANHAL	FTM DO ENSINO DE CIÊNCIAS NATURAIS	60	0	0	0	60
CH TOTAL DO PERÍODO LETIVO			360	75			435
6 Período	CASTANHAL	AAE NAS MODALIDADES DO ENSINO FUNDAMENTAL: ANOS INICIAIS	0	0	60	0	60
	CASTANHAL	COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA ESCOLAR	60	0	0	0	60
	CASTANHAL	ESTÁGIO EM COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA E GESTÃO ESCOLAR	0	60	0	0	60
	CASTANHAL	GESTÃO DE SISTEMAS E UNIDADES ESCOLARES	60	0	0	0	60
	CASTANHAL	METODOLOGIA DA PESQUISA EM EDUCAÇÃO	60	0	0	0	60
	CASTANHAL	PLANEJAMENTO EDUCACIONAL E DO ENSINO-APRENDIZAGEM	60	0	0	0	60
	CASTANHAL	POLÍTICA E LEGISLAÇÃO EDUCACIONAL	60	0	0	0	60
CH TOTAL DO PERÍODO LETIVO			300	60	60		420
	CASTANHAL	AAE EM COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA E GESTÃO ESCOLAR	0	0	45	0	45

PERÍODO LETIVO	UNIDADE DE OFERTA	ATIVIDADE CURRICULAR	CH TEÓRICA	CH PRÁTICA	CH EXTENSÃO	CH DISTÂNCIA	CH TOTAL
7 Período	CASTANHAL	AVALIAÇÃO EDUCACIONAL E DO ENSINO-APRENDIZAGEM	60	0	0	0	60
	CASTANHAL	CURRÍCULO	60	0	0	0	60
	CASTANHAL	ESTÁGIO EM PEDAGOGIA NÃO ESCOLAR	0	60	0	0	60
	CASTANHAL	ESTATÍSTICA E EDUCAÇÃO ESCOLAR	60	0	0	0	60
	CASTANHAL	LABORATÓRIO DE PESQUISA	60	0	0	0	60
	CASTANHAL	PEDAGOGIA EM AMBIENTES NÃO ESCOLARES	60	0	0	0	60
CH TOTAL DO PERÍODO LETIVO			300	60	45		405
8 Período	CASTANHAL	AAE EM PEDAGOGIA NÃO ESCOLAR	0	0	45	0	45
	CASTANHAL	ÉTICA, ESTÉTICA E TRABALHO PEDAGÓGICO	60	0	0	0	60
	CASTANHAL	LIBRAS	60	0	0	0	60
	CASTANHAL	TECNOLOGIAS DIGITAIS DE INFORMAÇÃO, COMUNICAÇÃO E EDUCAÇÃO ESCOLAR	60	0	0	0	60
	CASTANHAL	TRABALHO DE CURSO - TC	60	0	0	0	60
	CASTANHAL	TRABALHO, FORMAÇÃO E IDENTIDADE DOCENTE	60	0	0	0	60
CH TOTAL DO PERÍODO LETIVO			300		45		345
CH TOTAL			2490	405	330		3225
CH TOTAL DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES DO CURSO							75
CH TOTAL DO CURSO							3300

ÊNFASE: 0
TURNO: VESPERTINO

PERÍODO LETIVO	UNIDADE DE OFERTA	ATIVIDADE CURRICULAR	CH TEÓRICA	CH PRÁTICA	CH EXTENSÃO	CH DISTÂNCIA	CH TOTAL
1 Período	CASTANHAL	AAE EM DIREITOS HUMANOS, DIVERSIDADE, INCLUSÃO SOCIAL E EDUCAÇÃO ESCOLAR	0	0	45	0	45
	CASTANHAL	ESTÁGIO DE OBSERVAÇÃO DA EDUCAÇÃO ESCOLAR	0	60	0	0	60
	CASTANHAL	FILOSOFIA E EDUCAÇÃO I	60	0	0	0	60
	CASTANHAL	HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO I	60	0	0	0	60
	CASTANHAL	HISTÓRIA E CULTURA AFRICANA E AFRO-BRASILEIRA	45	0	0	0	45
	CASTANHAL	METODOLOGIA DO TRABALHO ACADÊMICO E CIENTÍFICO	60	0	0	0	60
	CASTANHAL	PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO I	60	0	0	0	60
CH TOTAL DO PERÍODO LETIVO			285	60	45		390
2 Período	CASTANHAL	AAE EM MEIO AMBIENTE E EDUCAÇÃO ESCOLAR	0	0	45	0	45
	CASTANHAL	DIREITOS HUMANOS, DIVERSIDADE, INCLUSÃO SOCIAL E EDUCAÇÃO	45	0	0	0	45
	CASTANHAL	FILOSOFIA E EDUCAÇÃO II	60	0	0	0	60
	CASTANHAL	FTM DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL	60	0	0	0	60
	CASTANHAL	HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO II	60	0	0	0	60
	CASTANHAL	PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO II	60	0	0	0	60
	CASTANHAL	SOCIOLOGIA DA EDUCAÇÃO	75	0	0	0	75
CH TOTAL DO PERÍODO LETIVO			360		45		405
	CASTANHAL	AAE EM EDUCAÇÃO INFANTIL	0	0	45	0	45
		ANTROPOLOGIA					

PERÍODO LETIVO	UNIDADE DE OFERTA	ATIVIDADE CURRICULAR	CH TEÓRICA	CH PRÁTICA	CH EXTENSÃO	CH DISTÂNCIA	CH TOTAL
3 Período	CASTANHAL	EDUCACIONAL	60	0	0	0	60
	CASTANHAL	CORPOREIDADE, MOTRICIDADE E LUDICIDADE NA EDUCAÇÃO ESCOLAR	60	0	0	0	60
	CASTANHAL	DIDÁTICA	60	0	0	0	60
	CASTANHAL	ESTÁGIO DE DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO INFANTIL	0	75	0	0	75
	CASTANHAL	FTM DA EDUCAÇÃO INFANTIL	60	0	0	0	60
	CASTANHAL	HISTÓRIA E CULTURA INDÍGENA	45	0	0	0	45
CH TOTAL DO PERÍODO LETIVO			285	75	45		405
4 Período	CASTANHAL	AAE EM ENSINO FUNDAMENTAL: ANOS INICIAIS	0	0	45	0	45
	CASTANHAL	ESTÁGIO DE DOCÊNCIA NO ENSINO FUNDAMENTAL: ANOS INICIAIS	0	75	0	0	75
	CASTANHAL	FTM DO ENSINO DE GEOGRAFIA	60	0	0	0	60
	CASTANHAL	FTM DO ENSINO DE HISTÓRIA	60	0	0	0	60
	CASTANHAL	FTM DO ENSINO DE LINGUA PORTUGUESA	60	0	0	0	60
	CASTANHAL	FTM DO ENSINO DE MATEMÁTICA	60	0	0	0	60
	CASTANHAL	LETRAMENTO E ALFABETIZAÇÃO	60	0	0	0	60
CH TOTAL DO PERÍODO LETIVO			300	75	45		420
	CASTANHAL	ESTÁGIO DE DOCÊNCIA NAS MODALIDADES DO ENSINO FUNDAMENTAL: ANOS INICIAIS	0	75	0	0	75
	CASTANHAL	FTM DA EDUCAÇÃO DE PESSOAS JOVENS ADULTAS E IDOSAS/EJAI	60	0	0	0	60

PERÍODO LETIVO	UNIDADE DE OFERTA	ATIVIDADE CURRICULAR	CH TEÓRICA	CH PRÁTICA	CH EXTENSÃO	CH DISTÂNCIA	CH TOTAL
5 Período	CASTANHAL	FTM DA EDUCAÇÃO DO CAMPO	60	0	0	0	60
	CASTANHAL	FTM DA EDUCAÇÃO ESCOLAR INDÍGENA	60	0	0	0	60
	CASTANHAL	FTM DA EDUCAÇÃO ESCOLAR QUILOMBOLA	60	0	0	0	60
	CASTANHAL	FTM DA EDUCAÇÃO ESPECIAL	60	0	0	0	60
	CASTANHAL	FTM DO ENSINO DE CIÊNCIAS NATURAIS	60	0	0	0	60
CH TOTAL DO PERÍODO LETIVO			360	75			435
6 Período	CASTANHAL	AAE NAS MODALIDADES DO ENSINO FUNDAMENTAL: ANOS INICIAIS	0	0	60	0	60
	CASTANHAL	COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA ESCOLAR	60	0	0	0	60
	CASTANHAL	ESTÁGIO EM COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA E GESTÃO ESCOLAR	0	60	0	0	60
	CASTANHAL	GESTÃO DE SISTEMAS E UNIDADES ESCOLARES	60	0	0	0	60
	CASTANHAL	METODOLOGIA DA PESQUISA EM EDUCAÇÃO	60	0	0	0	60
	CASTANHAL	PLANEJAMENTO EDUCACIONAL E DO ENSINO-APRENDIZAGEM	60	0	0	0	60
	CASTANHAL	POLÍTICA E LEGISLAÇÃO EDUCACIONAL	60	0	0	0	60
CH TOTAL DO PERÍODO LETIVO			300	60	60		420
	CASTANHAL	AAE EM COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA E GESTÃO ESCOLAR	0	0	45	0	45
	CASTANHAL	AVALIAÇÃO EDUCACIONAL E DO ENSINO-APRENDIZAGEM	60	0	0	0	60
	CASTANHAL	CURRÍCULO	60	0	0	0	60

PERÍODO LETIVO	UNIDADE DE OFERTA	ATIVIDADE CURRICULAR	CH TEÓRICA	CH PRÁTICA	CH EXTENSÃO	CH DISTÂNCIA	CH TOTAL
7 Período	CASTANHAL	ESTÁGIO EM PEDAGOGIA NÃO ESCOLAR	0	60	0	0	60
	CASTANHAL	ESTATÍSTICA E EDUCAÇÃO ESCOLAR	60	0	0	0	60
	CASTANHAL	LABORATÓRIO DE PESQUISA	60	0	0	0	60
	CASTANHAL	PEDAGOGIA EM AMBIENTES NÃO ESCOLARES	60	0	0	0	60
CH TOTAL DO PERÍODO LETIVO			300	60	45		405
8 Período	CASTANHAL	AAE EM PEDAGOGIA NÃO ESCOLAR	0	0	45	0	45
	CASTANHAL	ÉTICA, ESTÉTICA E TRABALHO PEDAGÓGICO	60	0	0	0	60
	CASTANHAL	LIBRAS	60	0	0	0	60
	CASTANHAL	TECNOLOGIAS DIGITAIS DE INFORMAÇÃO, COMUNICAÇÃO E EDUCAÇÃO ESCOLAR	60	0	0	0	60
	CASTANHAL	TRABALHO DE CURSO - TC	60	0	0	0	60
	CASTANHAL	TRABALHO, FORMAÇÃO E IDENTIDADE DOCENTE	60	0	0	0	60
CH TOTAL DO PERÍODO LETIVO			300		45		345
CH TOTAL			2490	405	330		3225
CH TOTAL DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES DO CURSO							75
CH TOTAL DO CURSO							3300

ÊNFASE: 0
TURNO: NOTURNO

PERÍODO LETIVO	UNIDADE DE OFERTA	ATIVIDADE CURRICULAR	CH TEÓRICA	CH PRÁTICA	CH EXTENSÃO	CH DISTÂNCIA	CH TOTAL
1 Período	CASTANHAL	METODOLOGIA DO TRABALHO ACADÊMICO E CIENTÍFICO	60	0	0	0	60
	CASTANHAL	FILOSOFIA E EDUCAÇÃO I	60	0	0	0	60
	CASTANHAL	HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO I	60	0	0	0	60
	CASTANHAL	AAE EM DIREITOS HUMANOS, DIVERSIDADE, INCLUSÃO SOCIAL E EDUCAÇÃO ESCOLAR	0	0	45	0	45
	CASTANHAL	ANTROPOLOGIA EDUCACIONAL	60	0	0	0	60
	CASTANHAL	DIREITOS HUMANOS, DIVERSIDADE, INCLUSÃO SOCIAL E EDUCAÇÃO	45	0	0	0	45
	CASTANHAL	ESTÁGIO DE OBSERVAÇÃO DA EDUCAÇÃO ESCOLAR	0	60	0	0	60
CH TOTAL DO PERÍODO LETIVO			285	60	45		390
2 Período	CASTANHAL	AAE EM MEIO AMBIENTE E EDUCAÇÃO ESCOLAR	0	0	45	0	45
	CASTANHAL	FILOSOFIA E EDUCAÇÃO II	60	0	0	0	60
	CASTANHAL	FTM DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL	60	0	0	0	60
	CASTANHAL	HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO II	60	0	0	0	60
	CASTANHAL	PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO I	60	0	0	0	60
	CASTANHAL	SOCIOLOGIA DA EDUCAÇÃO	75	0	0	0	75
CH TOTAL DO PERÍODO LETIVO			315		45		360
3 Período	CASTANHAL	AAE EM EDUCAÇÃO INFANTIL	0	0	45	0	45
	CASTANHAL	DIDÁTICA	60	0	0	0	60
	CASTANHAL	ESTÁGIO DE DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO INFANTIL	0	75	0	0	75
		FTM DA EDUCAÇÃO					

PERÍODO LETIVO	UNIDADE DE OFERTA	ATIVIDADE CURRICULAR	CH TEÓRICA	CH PRÁTICA	CH EXTENSÃO	CH DISTÂNCIA	CH TOTAL
	CASTANHAL	INFANTIL	60	0	0	0	60
	CASTANHAL	HISTÓRIA E CULTURA INDÍGENA	45	0	0	0	45
	CASTANHAL	PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO II	60	0	0	0	60
CH TOTAL DO PERÍODO LETIVO			225	75	45		345
4 Período	CASTANHAL	AAE EM ENSINO FUNDAMENTAL: ANOS INICIAIS	0	0	45	0	45
	CASTANHAL	CORPOREIDADE, MOTRICIDADE E LUDICIDADE NA EDUCAÇÃO ESCOLAR	60	0	0	0	60
	CASTANHAL	ESTÁGIO DE DOCÊNCIA NO ENSINO FUNDAMENTAL: ANOS INICIAIS	0	75	0	0	75
	CASTANHAL	FTM DO ENSINO DE LINGUA PORTUGUESA	60	0	0	0	60
	CASTANHAL	HISTÓRIA E CULTURA AFRICANA E AFRO-BRASILEIRA	45	0	0	0	45
	CASTANHAL	LETRAMENTO E ALFABETIZAÇÃO	60	0	0	0	60
CH TOTAL DO PERÍODO LETIVO			225	75	45		345
5 Período	CASTANHAL	FTM DA EDUCAÇÃO DE PESSOAS JOVENS ADULTAS E IDOSAS/EJAI	60	0	0	0	60
	CASTANHAL	FTM DA EDUCAÇÃO DO CAMPO	60	0	0	0	60
	CASTANHAL	FTM DO ENSINO DE CIÊNCIAS NATURAIS	60	0	0	0	60
	CASTANHAL	FTM DO ENSINO DE GEOGRAFIA	60	0	0	0	60
	CASTANHAL	FTM DO ENSINO DE HISTÓRIA	60	0	0	0	60
	CASTANHAL	FTM DO ENSINO DE MATEMÁTICA	60	0	0	0	60

PERÍODO LETIVO	UNIDADE DE OFERTA	ATIVIDADE CURRICULAR	CH TEÓRICA	CH PRÁTICA	CH EXTENSÃO	CH DISTÂNCIA	CH TOTAL
CH TOTAL DO PERÍODO LETIVO			360				360
6 Período	CASTANHAL	AAE NAS MODALIDADES DO ENSINO FUNDAMENTAL: ANOS INICIAIS	0	0	60	0	60
	CASTANHAL	ESTÁGIO DE DOCÊNCIA NAS MODALIDADES DO ENSINO FUNDAMENTAL: ANOS INICIAIS	0	75	0	0	75
	CASTANHAL	FTM DA EDUCAÇÃO ESCOLAR INDÍGENA	60	0	0	0	60
	CASTANHAL	FTM DA EDUCAÇÃO ESCOLAR QUILOMBOLA	60	0	0	0	60
	CASTANHAL	FTM DA EDUCAÇÃO ESPECIAL	60	0	0	0	60
	CASTANHAL	POLÍTICA E LEGISLAÇÃO EDUCACIONAL	60	0	0	0	60
CH TOTAL DO PERÍODO LETIVO			240	75	60		375
7 Período	CASTANHAL	LIBRAS	60	0	0	0	60
	CASTANHAL	AVALIAÇÃO EDUCACIONAL E DO ENSINO-APRENDIZAGEM	60	0	0	0	60
	CASTANHAL	CURRÍCULO	60	0	0	0	60
	CASTANHAL	ESTATÍSTICA E EDUCAÇÃO ESCOLAR	60	0	0	0	60
	CASTANHAL	METODOLOGIA DA PESQUISA EM EDUCAÇÃO	60	0	0	0	60
	CASTANHAL	PLANEJAMENTO EDUCACIONAL E DO ENSINO-APRENDIZAGEM	60	0	0	0	60
CH TOTAL DO PERÍODO LETIVO			360				360
8 Período	CASTANHAL	COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA ESCOLAR	60	0	0	0	60
	CASTANHAL	ESTÁGIO EM COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA E GESTÃO ESCOLAR	0	60	0	0	60
	CASTANHAL	ÉTICA, ESTÉTICA E	60	0	0	0	60

PERÍODO LETIVO	UNIDADE DE OFERTA	ATIVIDADE CURRICULAR	CH TEÓRICA	CH PRÁTICA	CH EXTENSÃO	CH DISTÂNCIA	CH TOTAL
		TRABALHO PEDAGÓGICO					
	CASTANHAL	GESTÃO DE SISTEMAS E UNIDADES ESCOLARES	60	0	0	0	60
	CASTANHAL	LABORATÓRIO DE PESQUISA	60	0	0	0	60
	CASTANHAL	TRABALHO, FORMAÇÃO E IDENTIDADE DOCENTE	60	0	0	0	60
CH TOTAL DO PERÍODO LETIVO			300	60			360
9 Período	CASTANHAL	AAE EM COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA E GESTÃO ESCOLAR	0	0	45	0	45
	CASTANHAL	AAE EM PEDAGOGIA NÃO ESCOLAR	0	0	45	0	45
	CASTANHAL	ESTÁGIO EM PEDAGOGIA NÃO ESCOLAR	0	60	0	0	60
	CASTANHAL	PEDAGOGIA EM AMBIENTES NÃO ESCOLARES	60	0	0	0	60
	CASTANHAL	TECNOLOGIAS DIGITAIS DE INFORMAÇÃO, COMUNICAÇÃO E EDUCAÇÃO ESCOLAR	60	0	0	0	60
	CASTANHAL	TRABALHO DE CURSO - TC	60	0	0	0	60
CH TOTAL DO PERÍODO LETIVO			180	60	90		330
CH TOTAL			2490	405	330		3225
CH TOTAL DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES DO CURSO							75
CH TOTAL DO CURSO							3300

ÊNFASE: 0
TURNO: INTEGRAL

PERÍODO LETIVO	UNIDADE DE OFERTA	ATIVIDADE CURRICULAR	CH TEÓRICA	CH PRÁTICA	CH EXTENSÃO	CH DISTÂNCIA	CH TOTAL
1 Período	CASTANHAL	AAE EM DIREITOS HUMANOS, DIVERSIDADE, INCLUSÃO SOCIAL E EDUCAÇÃO ESCOLAR	0	0	45	0	45
	CASTANHAL	DIREITOS HUMANOS, DIVERSIDADE, INCLUSÃO SOCIAL E EDUCAÇÃO	45	0	0	0	45
	CASTANHAL	ESTÁGIO DE OBSERVAÇÃO DA EDUCAÇÃO ESCOLAR	0	60	0	0	60
	CASTANHAL	FILOSOFIA E EDUCAÇÃO I	60	0	0	0	60
	CASTANHAL	HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO I	60	0	0	0	60
	CASTANHAL	METODOLOGIA DO TRABALHO ACADÊMICO E CIENTÍFICO	60	0	0	0	60
	CASTANHAL	PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO I	60	0	0	0	60
CH TOTAL DO PERÍODO LETIVO			285	60	45		390
2 Período	CASTANHAL	AAE EM MEIO AMBIENTE E EDUCAÇÃO ESCOLAR	0	0	45	0	45
	CASTANHAL	FILOSOFIA E EDUCAÇÃO II	60	0	0	0	60
	CASTANHAL	FTM DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL	60	0	0	0	60
	CASTANHAL	HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO II	60	0	0	0	60
	CASTANHAL	HISTÓRIA E CULTURA INDÍGENA	45	0	0	0	45
	CASTANHAL	PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO II	60	0	0	0	60
	CASTANHAL	SOCIOLOGIA DA EDUCAÇÃO	75	0	0	0	75
CH TOTAL DO PERÍODO LETIVO			360		45		405
	CASTANHAL	AAE EM EDUCAÇÃO INFANTIL	0	0	45	0	45
	CASTANHAL	ANTROPOLOGIA EDUCACIONAL	60	0	0	0	60

PERÍODO LETIVO	UNIDADE DE OFERTA	ATIVIDADE CURRICULAR	CH TEÓRICA	CH PRÁTICA	CH EXTENSÃO	CH DISTÂNCIA	CH TOTAL
3 Período	CASTANHAL	CORPOREIDADE, MOTRICIDADE E LUDICIDADE NA EDUCAÇÃO ESCOLAR	60	0	0	0	60
	CASTANHAL	DIDÁTICA	60	0	0	0	60
	CASTANHAL	ESTÁGIO DE DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO INFANTIL	0	75	0	0	75
	CASTANHAL	FTM DA EDUCAÇÃO INFANTIL	60	0	0	0	60
	CASTANHAL	HISTÓRIA E CULTURA AFRICANA E AFRO-BRASILEIRA	45	0	0	0	45
CH TOTAL DO PERÍODO LETIVO			285	75	45		405
4 Período	CASTANHAL	AAE EM ENSINO FUNDAMENTAL: ANOS INICIAIS	0	0	45	0	45
	CASTANHAL	ESTÁGIO DE DOCÊNCIA NO ENSINO FUNDAMENTAL: ANOS INICIAIS	0	75	0	0	75
	CASTANHAL	FTM DO ENSINO DE GEOGRAFIA	60	0	0	0	60
	CASTANHAL	FTM DO ENSINO DE HISTÓRIA	60	0	0	0	60
	CASTANHAL	FTM DO ENSINO DE LINGUA PORTUGUESA	60	0	0	0	60
	CASTANHAL	FTM DO ENSINO DE MATEMÁTICA	60	0	0	0	60
	CASTANHAL	LETRAMENTO E ALFABETIZAÇÃO	60	0	0	0	60
CH TOTAL DO PERÍODO LETIVO			300	75	45		420
	CASTANHAL	ESTÁGIO DE DOCÊNCIA NAS MODALIDADES DO ENSINO FUNDAMENTAL: ANOS INICIAIS	0	75	0	0	75
	CASTANHAL	FTM DA EDUCAÇÃO DE PESSOAS JOVENS ADULTAS E IDOSAS/EJAI	60	0	0	0	60

PERÍODO LETIVO	UNIDADE DE OFERTA	ATIVIDADE CURRICULAR	CH TEÓRICA	CH PRÁTICA	CH EXTENSÃO	CH DISTÂNCIA	CH TOTAL
5 Período	CASTANHAL	FTM DA EDUCAÇÃO DO CAMPO	60	0	0	0	60
	CASTANHAL	FTM DA EDUCAÇÃO ESCOLAR INDÍGENA	60	0	0	0	60
	CASTANHAL	FTM DA EDUCAÇÃO ESCOLAR QUILOMBOLA	60	0	0	0	60
	CASTANHAL	FTM DA EDUCAÇÃO ESPECIAL	60	0	0	0	60
	CASTANHAL	FTM DO ENSINO DE CIÊNCIAS NATURAIS	60	0	0	0	60
CH TOTAL DO PERÍODO LETIVO			360	75			435
6 Período	CASTANHAL	AAE NAS MODALIDADES DO ENSINO FUNDAMENTAL: ANOS INICIAIS	0	0	60	0	60
	CASTANHAL	COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA ESCOLAR	60	0	0	0	60
	CASTANHAL	ESTÁGIO EM COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA E GESTÃO ESCOLAR	0	60	0	0	60
	CASTANHAL	GESTÃO DE SISTEMAS E UNIDADES ESCOLARES	60	0	0	0	60
	CASTANHAL	METODOLOGIA DA PESQUISA EM EDUCAÇÃO	60	0	0	0	60
	CASTANHAL	PLANEJAMENTO EDUCACIONAL E DO ENSINO-APRENDIZAGEM	60	0	0	0	60
	CASTANHAL	POLÍTICA E LEGISLAÇÃO EDUCACIONAL	60	0	0	0	60
CH TOTAL DO PERÍODO LETIVO			300	60	60		420
	CASTANHAL	AAE EM COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA E GESTÃO ESCOLAR	0	0	45	0	45
	CASTANHAL	AVALIAÇÃO EDUCACIONAL E DO ENSINO-APRENDIZAGEM	60	0	0	0	60
	CASTANHAL	CURRÍCULO	60	0	0	0	60

PERÍODO LETIVO	UNIDADE DE OFERTA	ATIVIDADE CURRICULAR	CH TEÓRICA	CH PRÁTICA	CH EXTENSÃO	CH DISTÂNCIA	CH TOTAL
7 Período	CASTANHAL	ESTÁGIO EM PEDAGOGIA NÃO ESCOLAR	0	60	0	0	60
	CASTANHAL	ESTATÍSTICA E EDUCAÇÃO ESCOLAR	60	0	0	0	60
	CASTANHAL	LABORATÓRIO DE PESQUISA	60	0	0	0	60
	CASTANHAL	PEDAGOGIA EM AMBIENTES NÃO ESCOLARES	60	0	0	0	60
CH TOTAL DO PERÍODO LETIVO			300	60	45		405
8 Período	CASTANHAL	AAE EM PEDAGOGIA NÃO ESCOLAR	0	0	45	0	45
	CASTANHAL	ÉTICA, ESTÉTICA E TRABALHO PEDAGÓGICO	60	0	0	0	60
	CASTANHAL	LIBRAS	60	0	0	0	60
	CASTANHAL	TECNOLOGIAS DIGITAIS DE INFORMAÇÃO, COMUNICAÇÃO E EDUCAÇÃO ESCOLAR	60	0	0	0	60
	CASTANHAL	TRABALHO DE CURSO - TC	60	0	0	0	60
	CASTANHAL	TRABALHO, FORMAÇÃO E IDENTIDADE DOCENTE	60	0	0	0	60
CH TOTAL DO PERÍODO LETIVO			300		45		345
CH TOTAL			2490	405	330		3225
CH TOTAL DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES DO CURSO							75
CH TOTAL DO CURSO							3300

ANEXO III
DISCIPLINAS OPTATIVAS

Não há Disciplinas Optativas para o Projeto

**ANEXO IV
EQUIVALÊNCIA**

ATIVIDADE CURRICULAR	CODIGO	ATIVIDADE EQUIVALENTE	CH. TOTAL
AVALIAÇÃO EDUCACIONAL E DO ENSINO-APRENDIZAGEM	PD06136	AVALIAÇÃO EDUCACIONAL	60
COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA ESCOLAR	PD06138	PEDAGOGIA EM AMBIENTES ESCOLARES	60
CORPOREIDADE, MOTRICIDADE E LUDICIDADE NA EDUCAÇÃO ESCOLAR	PD06123	CORPORIEDADE E EDUCACAO	60
CURRÍCULO	PD06144	CURRICULOS E PROGRAMAS	60
DIREITOS HUMANOS, DIVERSIDADE, INCLUSÃO SOCIAL E EDUCAÇÃO	PD06169	FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA	60
ESTÁGIO DE DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO INFANTIL	PD061150	ESTAGIO DE DOCENCIA NA EDUCAÇÃO INFANTIL	60
ESTÁGIO DE DOCÊNCIA NAS MODALIDADES DO ENSINO FUNDAMENTAL: ANOS INICIAIS	PD06148	ESTÁGIO NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS	60
ESTÁGIO DE DOCÊNCIA NO ENSINO FUNDAMENTAL: ANOS INICIAIS	PD06146	ESTÁGIO NO ENSINO FUNDAMENTAL:SERIES INICIAIS	60
ESTÁGIO DE OBSERVAÇÃO DA EDUCAÇÃO ESCOLAR	PD06131	ESTÁGIO DE INTRODUÇÃO AO CAMPO EDUCACIONAL	60
ESTÁGIO EM COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA E GESTÃO ESCOLAR	PD06155	ESTÁGIO NA GESTÃO, ORIENTAÇÃO E COORDENAÇÃO PEDAGOGICA ESCOLAR	60
ESTATÍSTICA E EDUCAÇÃO ESCOLAR	PD06023	ESTATISTICA APLICADA A EDUCAÇÃO	60
FTM DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL	PD06142	TOPICOS ELETIVOS DE APROFUNDAMENTO	60
FTM DA EDUCAÇÃO DE PESSOAS JOVENS ADULTAS E IDOSAS/EJAI	PD06143	TOPICOS ELETIVOS DE APROFUNDAMENTO II	60
FTM DA EDUCAÇÃO DO CAMPO	PD06153	TOPICOS OPTATIVOS DE INTEGRALIZAÇÃO CURRICULAR	60
FTM DA EDUCAÇÃO ESPECIAL	PD06121	DESENVOLVIMENTO HUMANO, APRENDIZAGEM E EDUCAÇÃO	60
FTM DA EDUCAÇÃO INFANTIL	PD06124	FUNDAMENTOS TEORICOS METODOLOGICOS DA EDUCAÇÃO INFANTIL	60
FTM DO ENSINO DE CIÊNCIAS NATURAIS	PD06127	FUNDAMENTOS TEORICOS METODOLOGICOS DO ENSINO DE CIENCIAS	60
FTM DO ENSINO DE GEOGRAFIA	PD06133	FUNDAMENTOS TEORICOS METODOLOGICOS DO ENSINO DE GEOGRAFIA	60
FTM DO ENSINO DE HISTÓRIA	PD06134	FUNDAMENTOS TEORICOS E METODOLÓGICOS DO ENSINO DE HISTÓRIA	60
FTM DO ENSINO DE LINGUA PORTUGUESA	PD06122	FUNDAMENTOS TEORICOS E METODOLÓGICOS DO ENSINO DE PORTUGÊS	60
FTM DO ENSINO DE MATEMÁTICA	PD06128	FUNDAMENTOS TEORICOS METODOLOGICOS DO ENSINO	60

ATIVIDADE CURRICULAR	CODIGO	ATIVIDADE EQUIVALENTE	CH. TOTAL
		DE MATEMÁTICA	
GESTÃO DE SISTEMAS E UNIDADES ESCOLARES	PD06041	GESTÃO E ORGANIZAÇÃO DE SISTEMAS E UNIDADES EDUCACIONAIS	60
HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO I	PD06110	HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO	60
HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO II	PD06006	HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO NO BRASIL E NA AMAZÔNIA	60
LABORATÓRIO DE PESQUISA	PD06149	LABORATÓRIO DE PESQUISA I	60
LETRAMENTO E ALFABETIZAÇÃO	PD06145	PROCESSO DE ENSINO E LETRAMENTO	60
METODOLOGIA DO TRABALHO ACADÊMICO E CIENTÍFICO	PD06126	FUNDAMENTOS EPISTEMOLÓGICO DAS CIÊNCIAS	60
PLANEJAMENTO EDUCACIONAL E DO ENSINO-APRENDIZAGEM	PD06025	PLANEJAMENTO EDUCACIONAL	60
POLÍTICA E LEGISLAÇÃO EDUCACIONAL	PD06141	LEGISLAÇÃO EDUCACIONAL	60
PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO I	PD06113	PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO	60
PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO II	PD06007	PSICOLOGIA DA APRENDIZAGEM E DO DESENVOLVIMENTO	60
TECNOLOGIAS DIGITAIS DE INFORMAÇÃO, COMUNICAÇÃO E EDUCAÇÃO ESCOLAR	PD06146	TECNOLOGIAS INFORMÁTICAS E EDUCAÇÃO	60
TRABALHO DE CURSO - TC	PD06156	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO - TCC	60
TRABALHO, FORMAÇÃO E IDENTIDADE DOCENTE	PD06135	DIDÁTICA E FORMAÇÃO DOCENTE	60

ANEXO V EMENTÁRIO

Atividade: AAE EM COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA E GESTÃO ESCOLAR				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 0	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 45	CH. Distância: 0	CH Total: 45
Descrição:				
Atividades didáticas de caráter teórico-prático sobre a Coordenação Pedagógica e Gestão Escolar, envolvendo estudantes, e/ou professores, e/ou equipe técnica, a serem realizadas por meio de palestras, cursos, minicursos, oficinas, seminários, conferências, rodas de conversas, prestação de serviços, construções de produtos etc.				
Bibliografia Básica:				
ALMEIDA, Laurinda Ramalho de. (Org.) O coordenador pedagógico e o espaço de mudança. 10.Ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2012				
PLACCO, Vera Maria Nigro de Souza. O coordenador pedagógico e o cotidiano da escola. 9.Ed. São Paulo: Loyola, 2012.				
LIBÂNEO, José Carlos. Organização e gestão da escola: Teoria e prática. 6ª ed. São Paulo, SP: Heccus Editora, 2021.				
Bibliografia Complementar:				
PIMENTA, S. G. Questões sobre a organização do trabalho na Escola. Papirus, Campinas, SP, 1996. PLACCO, Vera Maria Nigro de Souza. O coordenador pedagógico e questões da contemporaneidade. São Paulo: Edições Loyola, 2006.				
TACCA, Maria Carmem V. R. (Org.). Aprendizagem e trabalho pedagógico. Campinas: Alínea, 2006.				
VEIGA, Ilma Passos Alencastro. Educação básica e educação superior: projeto político-pedagógico. 3. Ed. Campinas: Papirus, 2004.				
KUENZER, A. Z.; CALAZANS, M. J. C.; GARCIA, W. Planejamento e educação no Brasil. São Paulo: Cortez, 2003.				
LIMA, L. A Escola como organização educativa. São Paulo: Cortez, 2003.				
PIMENTA, Selma G (Org.). Pedagogia e pedagogos: caminhos e perspectivas. São Paulo: Cortez, 2002.				

Atividade: AAE EM DIREITOS HUMANOS, DIVERSIDADE, INCLUSÃO SOCIAL E EDUCAÇÃO ESCOLAR				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 0	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 45	CH. Distância: 0	CH Total: 45
Descrição:				
Práticas extensionistas voltadas a divulgação, valorização e promoção dos direitos humanos e Educação Inclusiva em ambientes escolares e não-escolares. Planejar, desenvolver e avaliar atividades relacionadas a diversidade étnico-racial, religiosa, de sexualidade, de gênero, de pessoas público-alvo da Educação Especial (PAEE), de povos indígenas e povos e comunidades tradicionais (PIPCTs), de camponeses e de idosos.				
Bibliografia Básica:				

GIEHL, P. R. et al. Elaboração de projetos sociais. Curitiba: InterSaberes, 2015.
 GONÇALVES, N. G.; QUIMELLI, G. A. S. (Orgs.). Princípios da extensão universitária: contribuições para uma discussão necessária. Curitiba: CRV, 2020.
 GUIMARÃES, D. N.; MAGALHÃES, R. C. B. P.; MELO, D. C. F. Práticas inclusivas na escola: caminhos e experiências. Campos dos Goytacazes: Encontrografia, 2022.

Bibliografia Complementar:

BAHIA, A. G. M. F. M.; BONFIM, R.; CAMILLOTO, B. (Orgs.). Universidade Pública e Direitos Humanos: a experiência em extensão da UFOP. Belo Horizonte: Conhecimento, 2018.
 FERREIRA JUNIOR, E. I. A dimensão socioambiental dos direitos humanos na Amazônia: perspectivas e desafios para a proteção dos povos tradicionais. Revista Contemporânea, [S. l.], v. 3, n. 07, p. 8669-8697, 2023. DOI: 10.56083/RCV3N7-069. Disponível em: <https://ojs.revistacontemporanea.com/ojs/index.php/home/article/view/1207>. Acesso em: 1 out. 2024.
 LIMA, C. A. Cidadania, Direitos Humanos e Educação: Avanços, retrocessos e Perspectivas para o século 21. São Paulo: Almedina. 2019
 SILVA, L. C. S.; SILVA, L. G. dos S. Educação em Direitos Humanos e Educação Inclusiva: Concepções e Práticas Pedagógicas. Curitiba: Appris, 2019.
 WOILER, S.; MATHIAS, W. F. Projetos: Planejamento, Elaboração e Análise. Barueri: Atlas, 2008.

Atividade: AAE EM EDUCAÇÃO INFANTIL

Categoria: Obrigatória

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 0	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 45	CH. Distância: 0	CH Total: 45
----------------	----------------	------------------	------------------	--------------

Descrição:

Atividades didáticas de caráter teórico-prático sobre Educação Infantil, envolvendo estudantes, e/ou professores, e/ou equipe técnica, a serem realizadas por meio de palestras, cursos, minicursos, oficinas, seminários, conferências, rodas de conversas, prestação de serviços, construções de produtos etc.

Bibliografia Básica:

BROUGÈRE, Guilles. Brinquedo e cultura. 8.ed. São Paulo: Cortez, 2014. 110 p.
 GALVÃO, Izabel. Henri Wallon: Uma concepção dialética do desenvolvimento infantil. São Paulo: Editora Vozes, 2023
 RESNICK, Mitchel. Jardim de Infância para a Vida Toda: Por uma Aprendizagem Criativa, Mão na Massa e Relevante para Todos. Editora Penso. 2020.

Bibliografia Complementar:

GODOI, Elisandra Girardelli. Avaliação na Educação Infantil - Um encontro com a realidade. Porto Alegre: Editora Mediação, 2004
 ARROYO, L. Literatura Infantil brasileira. São Paulo: Editora da UNESP, 2011.
 KOHAN, Walter. O. Infância, estrangeiridade e ignorância: ensaio de filosofia e educação. Belo Horizonte: Autêntica, 2007.
 ARRIBAS, Teresa LLeixà e col. Educação infantil: Desenvolvimento, currículo e organização curricular. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2006
 KOCH, Dorvalino. Desafio da educação infantil. São Paulo: Loyola, 2005.

Atividade: AAE EM ENSINO FUNDAMENTAL: ANOS INICIAIS

Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 0	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 45	CH. Distância: 0	CH Total: 45
Descrição:				
Atividades didáticas de caráter teórico-prático sobre Ensino Fundamental: anos iniciais, envolvendo estudantes, e/ou professores, e/ou equipe técnica, a serem realizadas por meio de palestras, cursos, minicursos, oficinas, seminários, conferências, rodas de conversas, prestação de serviços, construções de produtos etc.				
Bibliografia Básica:				
FERREIRO, E. Reflexões sobre alfabetização. São Paulo: Cortez, 2019. MORTATTI, M. R. L. Os sentidos da alfabetização. São Paulo, 1876-1994. 2Ed. Editora UNESP, 2021. NACARATO, Adair Mendes; MENGALI, Brenda Leme da Silva; PASSOS, Carmen Lúcia Brancaglioni. A matemática nos anos iniciais do ensino fundamental: Tecendo fios do ensinar e do aprender. Belo Horizonte: Editora Autêntica. 2019.				
Bibliografia Complementar:				
FERMIANO, Maria Belintane; SANTOS, Adriane Santarosa dos. Ensino de História para o fundamental 1: teoria e prática. São Paulo: Contexto, 2021. CARNEIRO, Sueli. Dispositivo de racialidade: A construção do outro como não ser como fundamento do ser. Editora Zahar. 2023 KISHIMOTO, Tizuko. O jogo e a educação infantil. Edição revista. Editora Cengage Learning. 2019. MAFRA, G. M.; SEMECHECHEM, J. A.; MELLO, C. J. de A. Conceitos de letramento(s) na Base Nacional Comum Curricular do ensino fundamental. Revista da ABRALIN, [S. l.], v. 21, n. 2, p. 406-430, 2022. DOI: 10.25189/rabralin.v21i2.2113. Disponível em: https://revista.abralin.org/index.php/abralin/article/view/2113 . Acesso em: 10 set. 2024. MARTINS, V. R. O. Educação especial no ensino fundamental: fundamentos políticos e práticas pedagógicas. São Carlos: EDESP- UFSCar, 2023. Disponível em: https://www.edesp.ufscar.br/arquivos/colecoes/segunda-licenciatura-em-educacao-especial/e-no-ef.pdf . Acesso em: 24 set. 2024.				

Atividade: AAE EM MEIO AMBIENTE E EDUCAÇÃO ESCOLAR				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 0	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 45	CH. Distância: 0	CH Total: 45
Descrição:				
Atividades didáticas de caráter teórico-prático sobre Meio Ambiente e Educação Escolar, envolvendo estudantes, e/ou professores, e/ou equipe técnica, a serem realizadas por meio de palestras, cursos, minicursos, oficinas, seminários, conferências, rodas de conversas, prestação de serviços, construções de produtos etc.				
Bibliografia Básica:				
REIGOTA, M. Meio Ambiente e representação social. 8ª ed. São Paulo: Cortez, 2013. RUSHEINSKY, A. (org.). Educação ambiental: abordagens múltiplas. Porto Alegre: Artmed, 2002 SANTOS, E. S; BRÊTAS, A. C. P. Ensinando e aprendendo Educação Ambiental com os jovens. Revista Ciência e Extensão. Vol.9, n.3, p. 82-93, 2013. SATO, M.; CARVALHO, I. C. de M. Educação ambiental: pesquisa e desafios. Porto Alegre: Artmed, 2005.				
Bibliografia Complementar:				

GUIMARÃES, M. Educação ambiental: participação para além dos muros da escola. In: Soraia Silva de Mello, Rachel Trajber (Org.). Vamos cuidar do Brasil: conceitos e práticas em educação ambiental na escola. Brasília: Ministério da Educação. Ministério do Meio Ambiente, Departamento de Educação Ambiental: UNESCO, p. 85-94, 2007.

VASCONCELLOS, Celso dos Santos. Planejamento: Projeto de Ensino-Aprendizagem e Projeto Político-Pedagógico? elementos metodológicos para elaboração e realização. 7ª ed.- São Paulo: Libertad, 2000.

VEIGA, José Eli da. Meio Ambiente e Desenvolvimento. 3. Ed. São Paulo: SENAC, 2009. 184 p.

LUZZI, Daniel. Educação e meio ambiente: uma relação intrínseca. São Paulo: Manole, 2012.

DIAS, Genebaldo Freire. Educação Ambiental: princípios e práticas. 9. Ed. São Paulo: GAIA, 2004.

Atividade: AAE EM PEDAGOGIA NÃO ESCOLAR

Categoria: Obrigatória

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 0	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 45	CH. Distância: 0	CH Total: 45
----------------	----------------	------------------	------------------	--------------

Descrição:

Atividades didáticas de caráter teórico-prático sobre a Pedagogia em ambiente não Escolar, envolvendo estudantes, e/ou professores, e/ou equipe técnica, a serem realizadas por meio de palestras, cursos, minicursos, oficinas, seminários, conferências, rodas de conversas, prestação de serviços, construções de produtos etc.

Bibliografia Básica:

GOHN, Maria da Glória. Educação não-formal e cultura política: impactos sobre o associativismo do terceiro setor. 5.ed. São Paulo:Cortez, 2011.

MOLL; Jaqueline. Caminhos da Educação Integral no Brasil. Direito a outros tempos e espaços educativos. Editora Penso, 2012.

PARK; Marareth. Educação Não-Formal: Contextos, percursos e sujeitos. Editora Setembro, 2009.

Bibliografia Complementar:

GADOTTI; Moacir. A Educação Formal, Não-formal e a Informal. Martins Fontes, 2005.

SEVERO, José Leonardo Rolim de Lima. Educação não escolar como campo de práticas pedagógicas. Rev. bras. Estud. pedagog. (online), Brasília, v. 96, n. 244, p. 561-576, set./dez. 2015.

VERCELLI; Lígia A.:(org) Educação Não Formal. Pao Editioal, 2ª Edição, 2003.

SCHMITZ, Taís et. al. Pedagogia e ambientes não escolares. Curitiba/PR: Intersaberes, 2012.

ARANTES, Valéria Amorim (Org.); TRILLA, Jaume; GHANEM, Elie. Educação formal e não-formal: pontos e contrapontos. São Paulo: Summus, 2008.

Atividade: AAE NAS MODALIDADES DO ENSINO FUNDAMENTAL: ANOS INICIAIS

Categoria: Obrigatória

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 0	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 60	CH. Distância: 0	CH Total: 60
----------------	----------------	------------------	------------------	--------------

Descrição:

Atividades didáticas de caráter teórico-prático sobre as modalidades do Ensino Fundamental: anos iniciais, envolvendo estudantes, e/ou professores, e/ou equipe técnica, a serem realizadas por meio de palestras, cursos, minicursos, oficinas, seminários, conferências, rodas de conversas, prestação de serviços, construções de produtos etc.

Bibliografia Básica:

ARROYO, M. Passageiros da noite - do trabalho para a EJA: itinerários pelo direito a uma vida justa. Petrópolis: Vozes, 2017.

FREIRE, P. Pedagogia do oprimido (Edição Especial). Série 1, Vol.1. Rio de Janeiro - RJ: Paz e Terra, 2021.

NASCIMENTO, Abdias. O Quilombismo: documentos de uma militância pan-africanista. 2. ed. Brasília / Editora Perspectiva. 2019.

Bibliografia Complementar:

ARROYO, Miguel e FERNANDES, Bernardo Mançano. Por uma educação básica do campo: a educação básica e o movimento social no campo. V.2. Brasília, 1999.

MUNDURUKU, Daniel. O caráter educativo do movimento indígena brasileiro (1970-1990). São Paulo: Paulinas, 2012.

PORTELA, C. P.; BONFIM, L.F. Educação Especial e Inclusiva: Conectando Saberes. Curitiba: CRV, 2020.

MARTINS, V. R. O. Educação especial no ensino fundamental: fundamentos políticos e práticas pedagógicas. São Carlos: EDESP- -UFSCar, 2023. Disponível em:

<https://www.edesp.ufscar.br/arquivos/colecoes/segunda-licenciatura-em-educacao-especial/e-e-no-ef.pdf>. Acesso em: 24 set. 2024.

MARTINS, V. R. O. Diversidades, identidades e direitos humanos. São Carlos: EDESP-UFSCar, 2022. Disponível em:

<https://www.edesp.ufscar.br/arquivos/colecoes/segunda-licenciatura-em-educacao-especial/diversidades.pdf>. Acesso em: 11 maio 2024.

Atividade: ANTROPOLOGIA EDUCACIONAL

Categoria: Obrigatória

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 60	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
-----------------	----------------	-----------------	------------------	--------------

Descrição:

Compreensão sobre humano. Contribuições dos/as principais Antropólogo ? o processo de mudança da compreensão sobre o homem e a humanidade; o pensamento antropológico. Objeto e metodologia de estudo da Antropologia; escolas antropológicas predominantes. Antropologia e educação: o olhar antropológico; racismo e antirracismo; etnocentrismo e relativismo; eurocentrismo e os saberes do mundo; educação; cultura. Diversidade, pluralidades culturais, multiculturalidade, transculturalidade. Interação entre educação, cultura e contexto; a etnografia; trabalho de campo e descrição densa; etnografia da prática educativa e da sala de aula; território; identidade; heteroidentidade; ações afirmativas; cotas e Processo Seletivo Especial - PSE. Diversidades culturais em educação escolar e não escolar: gênero e sexualidade; raça, cor e racismo; etnia e identidade, etc.

Bibliografia Básica:

AMARAL, J. P. Assunção (Org.) Temas de sociedade, cultura e educação na Amazônia Brasileira do Século XXI. E-book. Castanhal, PA: UFPA, Faculdade de Pedagogia: UFPA, Faculdade de Letras, 2021.

Bibliografia Complementar:

ANDRÉ, Marli E. Etnografia da prática escolar. Campinas: Papirus, 1995.
 BERGER, L. Peter. LUCKMANN, Thomas. A Construção Social da Realidade. Petrópolis, RJ: Vozes, 1985.
 DA MATTA, Roberto. 2ª parte Antropologia e história / Trabalho de campo. In. Relativizando: uma introdução à antropologia social. Rio de Janeiro: Rocco, 1997.
 GEERTZ, Clifford. A interpretação das culturas. Rio de Janeiro: LTC, 1989.
 STRAUSS, Claude Lévi. O pensamento Selvagem. Ed. C. E. Nacional. SP, 1970.

Atividade: AVALIAÇÃO EDUCACIONAL E DO ENSINO-APRENDIZAGEM

Categoria: Obrigatória

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 60	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
-----------------	----------------	-----------------	------------------	--------------

Descrição:

Considerações históricas e epistemológicas acerca da avaliação educacional e da aprendizagem. Principais abordagens, pressupostos, conceitos e estratégias. As concepções da avaliação e suas manifestações no processo ensino-aprendizagem e na prática pedagógica. Avaliação e Ação Docente Procedimentos e instrumentos da avaliação da aprendizagem. Avaliação Emancipatória.

Bibliografia Básica:

AFONSO, A. J. Avaliação educacional: regulação e emancipação. São Paulo: Cortez, 2019
 ok
 LUCKESI, Cipriano Carlos. Avaliação em Educação: questões epistemológicas e práticas. São Paulo: Cortez, 2021.
 SAUL, Ana Maria. Avaliação emancipatória: desafio à teoria e à prática de avaliação e reformulação de currículo. São Paulo: Cortez, 2022.

Bibliografia Complementar:

HOFFMANN, Jussara. Avaliação: Mito & Desafio. Porto Alegre, Editora Mediação, 2019.
 LUCKESI, Cipriano Carlos. Avaliação da aprendizagem escolar: passado, presente e futuro. São Paulo: Cortez, 2021.
 ROMÃO, José Eustáquio. Avaliação dialógica: desafios e perspectivas. São Paulo: Cortez, 2020.
 VASCONCELLOS, Celso dos Santos. Avaliação: concepção dialética libertadora da avaliação escolar. São Paulo: Libertad, 2021.

Atividade: COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA ESCOLAR

Categoria: Obrigatória

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 60	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
-----------------	----------------	-----------------	------------------	--------------

Descrição:

Epistemologia e Pedagogia. A instituição escolar: aspectos legais, históricos, conceituais e dimensões. A dimensão Pedagógica da escola. Coordenação Pedagógica Escolar: aspectos legais, históricos, saberes e atribuições. Princípios e práticas de organização do trabalho da Coordenação Pedagógica escolar.

Bibliografia Básica:

LIBANEO, José Carlos. Pedagogia e Pedagogos, para quê? 12ª ed. São Paulo: Cortez, 2018.
LIMA, Licínio C. A escola como organização educativa: uma abordagem sociológica. 4. ed., São Paulo: Cortez, 2011.

VASCONCELLOS, Celso dos S. Coordenação do trabalho pedagógico - Do projeto político-pedagógico ao cotidiano da sala de aula. 1. ed. São Paulo: Cortez, 2021.

Bibliografia Complementar:

DIAZ, Patrícia; PEREZ, Tereza. Coordenação pedagógica: identidade, saberes e práticas. São Paulo: Moderna, 2023.

PINTO, Humberto de Andrade. Pedagogia escolar - coordenação pedagógica e gestão educacional. 1. ed., São Paulo: Cortez, 2011.

PLACCO, Vera Maria Nigro de Souza; ALMEIDA, Laurinda Ramalho de. (Org.). O coordenador pedagógico: provocações e possibilidades de atuação. 1. Ed., São Paulo: Ed. Loyola, 2014.

_____. O Coordenador Pedagógico no espaço escolar: Articulador, formador e transformador. 1. ed., São Paulo: Loyola, 2015.

PLACCO, V.M.N.S., ALMEIDA, L. R., SOUZA, V.L.T. (Org.). O coordenador pedagógico e a escola do século XXI. São Paulo: 1. ed. Loyola, 2023.

Atividade: CORPOREIDADE, MOTRICIDADE E LUDICIDADE NA EDUCAÇÃO ESCOLAR

Categoria: Obrigatória

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 60	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
-----------------	----------------	-----------------	------------------	--------------

Descrição:

Estudo de paradigmas científicos e filosóficos sobre o corpo. Corporeidade, diversidade e diferença no espaço escolar. Combate as discriminações e preconceitos. Interrelações entre corpo, movimento, cultura e aprendizagem. Movimento, ludicidade e alegria na educação de crianças. Jogo, brinquedo e brincadeiras: concepções teóricas, definições, diversidade cultural e vivências práticas.

Bibliografia Básica:

BROUGÈRE, Gilles. Brinquedo e cultura. 8.ed. São Paulo: Cortez, 2014. 110 p.

GALVÃO, Izabel. Henri Wallon: Uma concepção dialética do desenvolvimento infantil. São Paulo: Editora Vozes, 2023

RESNICK, Mitchel. Jardim de Infância para a Vida Toda: Por uma Aprendizagem Criativa, Mão na Massa e Relevante para Todos. Editora Penso. 2020.

Bibliografia Complementar:

CARNEIRO, Sueli. Dispositivo de racialidade: A construção do outro como não ser como fundamento do ser. Editora Zahar. 2023

CUNHA, Débora Alfaia da; RODRIGUES, Fernando Feitosa. Cultura popular lúdica das infâncias na Amazônia: o Quilombo como território brincante. Edição do Autor. 2024

KISHIMOTO, Tizuko. O jogo e a educação infantil. Edição revista. Editora Cengage Learning. 2019.

ORRÚ, Sílvia Ester. Re-inventar da inclusão: Os desafios da diferença no processo de ensinar e aprender. São Paulo: Editora Vozes, 2016

ROMEU, Gabriela; PERET, Marlene. Lá no meu quintal: O brincar de meninas e meninos de Norte a Sul. São Paulo: Editora Peirópolis. 2019

Atividade: CURRÍCULO

Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 60	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
Currículo: campo, evolução histórica e perspectivas de análise. Relação entre o pensamento pedagógico brasileiro e a definição do currículo. Currículo formal (prescrito), real (em ação), oculto (implícito) e suas construções/relações no cotidiano escolar. Modalidades de organização do currículo escolar. Planejamento, desenvolvimento, gestão e avaliação do currículo escolar. Análise de documentos curriculares oficiais. Exercício de construção de propostas curriculares.				
Bibliografia Básica:				
GOODSON, Ivor F. Currículo: Teoria e História. 14. ed., Petrópolis, RJ: Vozes, 2013. LOPES, Alice Casimiro; Macedo, Elizabeth. Teorias de Currículo. São Paulo: Cortez, 2011. MACEDO, Roberto Sidnei. Currículo: campo, conceito e pesquisa. 7. ed., Petrópolis: Vozes, 2021.				
Bibliografia Complementar:				
HERNÁNDEZ, Fernando e Ventura, Montserrat. A organização do currículo por projetos de trabalho. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998. PADILHA, Paulo Roberto. Currículo intertranscultural: Novos itinerários para educação. São Paulo: Cortez, 2004. PARAISO, Marlucy Alves. Currículos: teorias e políticas. Contexto, 2023. SACRISTAN, José Gimeno (org.). Saberes e incertezas sobre currículo. Porto Alegre: Penso, 2013. SILVA, Monica Ribeiro da. Currículo e competências: a formação administrada. 1. Ed., São Paulo: Cortez, 2012.				

Atividade: DIDÁTICA				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 60	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
Didática: campo, objeto de estudo, história e concepções. A didática e a formação do professor. O Trabalho didático. Elementos constitutivos do processo educativo. Planejamento e Planos de ensino. Objetivos da Educação Escolar e do Ensino. Sistematização de conteúdo e formas de construção do conhecimento. Organização dos espaços e tempos escolares. A metodologia como elemento mediador da aprendizagem. A gestão interna da sala de aula e o processo de avaliação do ensino-aprendizagem.				
Bibliografia Básica:				
CANDAU, Vera Maria; CRUZ, Giseli Barreto da; FERNANDES, Claudia. Didática e fazeres-saberes pedagógicos: diálogos, insurgências e políticas. Petrópolis: Vozes, 2020. LUCKESI, Cipriano Carlos. O Ato Pedagógico: planejar, executar, avaliar. São Paulo: Cortez, 2023. VEIGA, Ilma Passos Alencastro (org.). Didática: o ensino e suas relações. 12ª reimpressão. Campinas, SP: Papirus, 2023.				
Bibliografia Complementar:				

CANDAU, Vera Maria. Didática, Interculturalidade e Formação de professores: desafios atuais. Revista Cocar, [S. l.], n. 8, p. 28-44, 2020. Disponível em: <https://periodicos.uepa.br/index.php/cocar/article/view/3045>. Acesso em: 18 jul. 2024.

HAGE, Maria do Socorro Castro (Org.). Formação de professores na Amazônia paraense: concepções e práticas. Belém: Editora Dalcídio Jurandir, 2022.

LIBÂNEO, José Carlos. Didática. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2017.

SANTOS, Maria do Carmo Gonçalo. Didática, gênero, sexualidade: contribuições à formação docente. Revista Tópicos Educacionais, v. 28, n. 2, p. 20-44, 2022.

VIEIRA, Camila Nagem Marques; DA SILVA JUNIOR, Paulo Melgaço; MAIA, Maria Vitória Campos Mamede. Inclusão, interculturalidade e decolonialidade: quando as questões de raça, gênero e classe social interrogam as práticas docentes. Revista Exitus, n. 11, p. 71, 2021.

Atividade: DIREITOS HUMANOS, DIVERSIDADE, INCLUSÃO SOCIAL E EDUCAÇÃO

Categoria: Obrigatória

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 45	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 45
-----------------	----------------	-----------------	------------------	--------------

Descrição:

Paradigmas da Educação Inclusiva. A inclusão e os direitos humanos. Imaginários e representações sobre a diversidade étnica, religiosa, de sexualidade, de gênero, de pessoas público-alvo da Educação Especial (PAEE), povos indígenas e povos e comunidades tradicionais (PIPCTs), camponeses e idosos. Aspectos legais e Políticas Públicas no campo da Educação Inclusiva. Reflexões sobre a formação e o trabalho do Pedagogo na área da Educação Inclusiva em ambientes escolares e não-escolares.

Bibliografia Básica:

CARVALHO, M. E. P.; MATA, A. A. R.; CARVALHO, F.J. Educação, Direitos Humanos, Gênero e Sexualidade. Incluindo Múltiplas Vozes. Curitiba: CRV, 2023.

LIMA, C. A. Cidadania, Direitos Humanos e Educação: Avanços, retrocessos e Perspectivas para o século 21. São Paulo: Almedina. 2019

SANFELICE, P. P.; Souza, D. S. Além das Limitações: Uma Jornada pela História da Deficiência e a Sociedade do Cuidado. Curitiba: NMC, 2023.

Bibliografia Complementar:

COSTA, V. A. (orgs.). Educação inclusiva e direitos humanos: perspectivas contemporâneas. São Paulo: Editora Cortez, 2015.

MARTINS, V. R. O. Diversidades, identidades e direitos humanos. São Carlos: EDESP-UFSCar, 2022. Disponível em: <https://www.edesp.ufscar.br/arquivos/colecoes/segunda-licenciatura-em-educacao-especial/diversidades.pdf>. Acesso em: 11 maio 2024.

RAYMUNDO, G. V. Direitos Humanos e Políticas Públicas: Desafios e Perspectivas à Formação e a Inclusão. Curitiba: Bagai, 2021.

SILVA, L. C. S.; SILVA, L. G. dos S. Educação em Direitos Humanos e Educação Inclusiva: Concepções e Práticas Pedagógicas. Curitiba: Appris, 2019.

PORTELA, C. P.; BONFIM, L.F. Educação e Inclusiva: Conectando Saberes. Curitiba: CRV, 2020.

Atividade: ESTÁGIO DE DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Categoria: Obrigatória

Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 0	CH. Prática: 75	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 75
Descrição:				
Exercício da docência na Educação Infantil (Planejamento, execução e gestão do ensino-aprendizagem em creches e pré-escolas). Elaboração de relatório descritivo-analítico sobre o exercício da docência na Educação Infantil. Elaboração de estratégias de intervenção.				
Bibliografia Básica:				
KISHIMOTO, Tizuko. O jogo e a educação infantil. Edição revista. Editora Cengage Learning. 2019. BARBOSA, Maria Carmen Silveira; FARIA, Ana Lúcia Goulart de (Orgs.) Documentação Pedagógica: teoria e prática. São Carlos: Pedro & João Editores, 2018. 121p. REDIN, Marita. Planejamento, práticas e projetos pedagógicos na educação infantil. Porto Alegre: Mediação, 2012.				
Bibliografia Complementar:				
GALVÃO, Izabel. Henri Wallon: Uma concepção dialética do desenvolvimento infantil. São Paulo: Editora Vozes, 2023 CIA, F.; BORGES, L. Educação Especial na Educação Infantil. São Carlos: EDESP-UFSCar, 2023. Disponível em: https://www.edesp.ufscar.br/arquivos/colecoes/segunda-licenciatura-em-educacao-especial/e-na-educacao-infantil.pdf . Acesso em: 24 set. 2024. SCARPATO, Marta (org.). Os procedimentos que fazem a aula acontecer. São Paulo: Editora Avercamp, 2014 PIMENTA, S. G.; LIMA, M. S. L. Estágio e docência. São Paulo: Cortez 8º ed., 2017 BARREIRO, I. M. de F.; ABOU GEBRAN, R. Prática de ensino e estágio supervisionado na formação de professores. Avercamp, 2015				

Atividade: ESTÁGIO DE DOCÊNCIA NAS MODALIDADES DO ENSINO FUNDAMENTAL: ANOS INICIAIS				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 0	CH. Prática: 75	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 75
Descrição:				
Exercício da docência nas Modalidades do Ensino Fundamental: Anos Iniciais (Planejamento, execução e gestão do ensino-aprendizagem). Elaboração de relatório descritivo-analítico sobre o exercício da docência na Educação Infantil. Elaboração de estratégias de intervenção.				
Bibliografia Básica:				
PORTELA, C. P.; BONFIM, L.F. Educação Especial e Inclusiva: Conectando Saberes. Curitiba: CRV, 2020. FREIRE, P. Pedagogia do oprimido (Edição Especial). Série 1, Vol,1. Rio de Janeiro - RJ: Paz e Terra, 2021. NASCIMENTO, Abdias. O Quilombismo: documentos de uma militância pan-africanista. 2. ed. Brasília / Editora Perspectiva. 2019.				
Bibliografia Complementar:				

ARROYO, Miguel e FERNANDES, Bernardo Mançano. Por uma educação básica do campo: a educação básica e o movimento social no campo. V.2. Brasília, 1999.

MUNDURUKU, Daniel. O caráter educativo do movimento indígena brasileiro (1970-1990). São Paulo: Paulinas, 2012.

ARROYO, M. Passageiros da noite: do trabalho para a EJA: itinerários pelo direito a uma vida justa. Petrópolis: Vozes, 2017.

MARTINS. V. R. O. Educação especial no ensino fundamental: fundamentos políticos e práticas pedagógicas. São Carlos: EDESP- -UFSCar, 2023. Disponível em: <https://www.edesp.ufscar.br/arquivos/colecoes/segunda-licenciatura-em-educacao-especial/e-no-ef.pdf>. Acesso em: 24 set. 2024.

Atividade: ESTÁGIO DE DOCÊNCIA NO ENSINO FUNDAMENTAL: ANOS INICIAIS

Categoria: Obrigatória

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 0	CH. Prática: 75	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 75
----------------	-----------------	-----------------	------------------	--------------

Descrição:

Exercício da docência no Ensino Fundamental: Anos Iniciais (Planejamento, execução e gestão do ensino-aprendizagem). Elaboração de relatório descritivo-analítico sobre o exercício da docência na Educação Infantil. Elaboração de estratégias de intervenção.

Bibliografia Básica:

PIMENTA, Selma Garrido. O estágio na formação de professores: unidade teoria e prática? 11. ed. São Paulo: Cortez, 2018

TARDIF. M. Saberes docentes e formação profissional. 13ª ed. Petrópolis, RJ: Ed. Vozes, 2012

LIBÂNEO, J.C. Educação Escolar: políticas, estrutura e organização. São Paulo: Cortez, 2018.

Bibliografia Complementar:

CARVALHO, Mercedes (Org.). Ensino Fundamental ? práticas docentes nas séries iniciais. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011.

BARBOSA, Maria Carmen Silveira; FARIA, Ana Lúcia Goulart de (Orgs.) Documentação Pedagógica: teoria e prática. São Carlos: Pedro & João Editores, 2018.

GALVÃO, Izabel. Henri Wallon: Uma concepção dialética do desenvolvimento infantil. São Paulo: Editora Vozes, 2023

SCARPATO, Marta (org.). Os procedimentos que fazem a aula acontecer. São Paulo: Editora Avercamp, 2014

FRANCO, Maria Amélia. Pedagogia como ciência da educação. São Paulo: Cortez, 2015.

Atividade: ESTÁGIO DE OBSERVAÇÃO DA EDUCAÇÃO ESCOLAR

Categoria: Obrigatória

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 0	CH. Prática: 60	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
----------------	-----------------	-----------------	------------------	--------------

Descrição:

Observação dos aspectos físicos, pedagógicos, administrativos, humanos e cultura organizacional da Escola Básica. Elaboração de Relatórios com descrição e análise de dados observados. Elaboração de estratégias de intervenção.

Bibliografia Básica:

PIMENTA, S. G.; LIMA, M. S. L. Estágio e docência. São Paulo: Cortez 8º ed., 2017
 GARRIDO, Selma Pimenta. O estágio na formação de professores - unidade teórica e prática. São Paulo: Cortez, 2018.
 SAVIANI, D. Escola e democracia. 44. ed. São Paulo: Editores Associados, 2021

Bibliografia Complementar:

SCARPATO, Marta (org.). Os procedimentos que fazem a aula acontecer. São Paulo: Editora Avercamp, 2014
 BARREIRO, I. M. de F.; GEBRAN, R. A. Prática de ensino e estágio supervisionado na formação de professores. São Paulo: Ed. Avercamp, 2006.
 MANCEBO, Deise; FÁVERO, Maria de Lourdes A. (org.). Universidade: políticas, avaliação e trabalho docente. São Paulo: Cortez, 2004.
 FREITAS, Iraíde Barreiro Marques de. Prática de Ensino e Estágio Supervisionado na Formação de Professores. 1. ed. São Paulo: Avercamp, 2006.
 PERRELÓ, Jorge Solivellas. Pedagogia do estágio: experiências de formação profissional. 1. ed. Belo Horizonte: Imprensa Oficial, 1998

Atividade: ESTÁGIO EM COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA E GESTÃO ESCOLAR

Categoria: Obrigatória

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 0	CH. Prática: 60	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
----------------	-----------------	-----------------	------------------	--------------

Descrição:

Atividades orientadas e supervisionadas voltadas ao reconhecimento e análise da gestão e da Coordenação Pedagógica Escolar. O trabalho pedagógico e administrativo no ambiente escolar público, privado, da cidade e do campo. Observações, vivências do estágio supervisionado em gestão e coordenação pedagógica em ambientes escolares. Análise crítica da realidade escolar

Bibliografia Básica:

BELOTTO, Aneridis A. Monteiro; RIBEIRO, Célia Maria da Luz; GONSALVES, Elisa Pereira (Org.). Interfaces da Gestão Escolar. São Paulo: Alínea, 2000.
 GADOTT, M. ROMÃO, J.E. (Org.) Autonomia da escola: princípios e proposições. São Paulo: Cortez, 1997.
 PERRELÓ, Jorge Solivellas. Pedagogia do estágio: experiências de formação profissional. 1. ed. Belo Horizonte: Imprensa Oficial, 1998.

Bibliografia Complementar:

BORDIGNON, Genuíno. GRACINDO, Regina Vinhaes. Gestão da Educação: o município e a escola. In.: Gestão da Educação: Impasses, perspectivas e compromissos. FERREIRA, Naura S. C. e AGUIAR, Márcia A. de S (Orgs.) São Paulo: Cortez, 2000
 D?ANTOLA, A. (org). Disciplina na escola: autoridade e autoritarismo. São Paulo: EPU, 1989.
 LUCK, Heloisa et al. A Escola Participativa: o trabalho do gestor escolar. Rio de Janeiro, DP&A, 2002.
 ROSA, Clóvis. Gestão Estratégica Escolar. Petrópolis-RJ: Vozes, 2004.
 VIEIRA, Alexandre Thomaz (Org.). Gestão Educacional e Tecnologia. São Paulo: Avercamp, 2003.

Atividade: ESTÁGIO EM PEDAGOGIA NÃO ESCOLAR

Categoria: Obrigatória

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 0	CH. Prática: 60	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
----------------	-----------------	-----------------	------------------	--------------

Descrição:
Estudo e análise das práticas pedagógicas em Ambientes Não-Escolares. Exercício de vivências através do Estágio Supervisionado em instituições significativas na geração de projetos pedagógicos que demandam a presença do pedagogo. Análise dos pressupostos e implicações destas práticas. Vivências de experiências pedagógicas alternativas.
Bibliografia Básica:
GOHN, Maria da Glória. Educação não-formal e cultura política: impactos sobre o associativismo do terceiro setor. 5.ed. São Paulo: Cortez, 2011. MOLL; Jaqueline. Caminhos da Educação Integral no Brasil. Direito a outros tempos e espaços educativos. Editora Penso, 2012. PARK; Marareth. Educação Não-Formal: Contextos, percursos e sujeitos. Editora Setembro, 2009.
Bibliografia Complementar:
GOMES, Thauana Paiva de Souza. Educação formal e não formal / Thauana Paiva de Souza Gomes, Diego da Costa Vitorino. ? Londrina: Editora e Distribuidora Educacional S.A., 2017. GADOTTI; Moacir. A Educação Formal, Não-formal e a Informal. Martins Fontes, 2005. SEVERO, José Leonardo Rolim de Lima. Educação não escolar como campo de práticas pedagógicas. Rev. bras. Estud. pedagog. (online), Brasília, v. 96, n. 244, p. 561-576, set./dez. 2015. VERCELLI; Lúgia A.:(org) Educação Não Formal. Paco Editorial, 2ª Edição, 2013. SCHMITZ, Taís et. al. Pedagogia e ambientes não escolares. Curitiba/PR: Intersaberes, 2012.

Atividade: ESTATÍSTICA E EDUCAÇÃO ESCOLAR
Categoria: Obrigatória
Cargas Horárias:
CH. Teórica: 60 CH. Prática: 0 CH. Extensão: 0 CH. Distância: 0 CH Total: 60
Descrição:
: A presença da Estatística na educação: gestão, pesquisa e docência nos anos iniciais. A estatística descritiva e a produção de indicadores da qualidade na educação. Análise, elaboração e cálculo de indicadores educacionais: coeficientes, taxas, índices e números índices. Medidas de tendencia central e aplicações na educação: moda, mediana e média. Medidas de variabilidade. Construção e interpretação de gráficos e tabelas com dados educacionais. Elaboração, aplicação e tratamento de questionários de pesquisa.
Bibliografia Básica:
SPIEGELHALTER, David. A arte da estatística: Como aprender a partir de dados. São Paulo: Editora Zahar, 2022 WHEELAN, Charles. Estatística: O que é, para que serve, como funciona. São Paulo: Editora Zahar, 2016 COSTA, Giovani Glaucio de Oliveira. Estatística Aplicada à Educação com Abordagem Além da Análise Descritiva. Rio de Janeiro: Editora Ciência Moderna, 2015
Bibliografia Complementar:

CARREIRA, Denise; SOUZA, Ana Lúcia Silva. Ação Educativa. Indicadores da Qualidade na Educação ? Relações Raciais na Escola ? Antirracista em Movimento. 2ª edição. São Paulo: Ação Educativa, 2023

MATOS, D. A. S.; RODRIGUES, E. C. Indicadores educacionais e contexto escolar: uma análise das metas do Ideb. Estudos em Avaliação Educacional, São Paulo, v. 27, n. 66, p. 662-688, 2016.

MOORE, David S.; NOTZ, William I.; FLIGNER, Michael A. A Estatística Básica e sua Prática. São Paulo: editora LTC, 2023

PUNCH, Keith F. Introdução à pesquisa social: Abordagens quantitativas e qualitativas. São Paulo: Editora vozes, 2021

RAMOS, D. K.; RIBEIRO, F. L.; ANASTÁCIO, B. S.; SILVA, G. A. da. Elaboração de questionários: algumas contribuições. Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento, [S. l.] , v. 3, pág. e4183828, 2019.

Atividade: ÉTICA, ESTÉTICA E TRABALHO PEDAGÓGICO

Categoria: Obrigatória

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 60	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
-----------------	----------------	-----------------	------------------	--------------

Descrição:

Trabalho pedagógico: teoria-prática na construção da práxis ética e estética docente. Ética como ciência da moral. A estética, o belo e a arte no interior da sociedade consumista, hedonista. Fenômeno, polissemia e produção estética versus indústria cultural, ou cultura de massa. Estética e ética no trabalho docente. Relações interpessoais na sala de aula e na escola. Valores morais e estéticos na formação e desenvolvimento do trabalho pedagógico. A formação e o trabalho pedagógico como busca de emancipação, libertação por meio da educação escolar. Teorias clássicas da ética, da estética e do trabalho pedagógico. Crise dos valores éticos e estéticos na sociedade. A Estética nas escolas filosóficas. O belo e o moral: arte e arte estandarizada. Arte engajada e arte comercial. A cultura popular.

Bibliografia Básica:

SILVEIRA, Wagner Terra. O fundamento estético na educação ambiental transformadora. Curitiba: Appris, 2015.

HERMANN, Nadja. Ética e corpo: a relação silenciada. In: Educação e Pesquisa, v. 46, p. e222905, 2020.

VÁZQUEZ, Adolfo Sánchez. As ideias estéticas de Marx. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2022.

Bibliografia Complementar:

BRUNS, Juliana Pedroso e RAUSCH, Rita Buzzi. Educação estética na formação inicial de pedagogia por meio de vivências literárias: o que dizem as teses publicadas no Brasil? In: Revista Educação e Linguagens, Campo Mourão, v. 12, n. 23, jan./jun. 2023. p. 231-252. (<https://doi.org/10.33871/22386084.2022.12.23.231-252>)

Betlinski, C. (2022). A perspectiva estética do trabalho docente. Cadernos Cajuína, 7 (3), e227302. (<https://v3.cadernoscajuina.pro.br/index.php/revista/article/view/55/45>)

DUROZÓI, G., Roussel, A. Dicionário de Filosofia, Trad. Marina Appenzeller, Campinas, SP: Papyrus, 1993.

MORA, José Ferrater. Dicionário de Filosofia. (texto preparado por Eduardo Garcia Belsunce e Ezequiel Olaso) Trad. Antônio José Massano e Manuel Palmeirim. Disponível em: <
[https://afoiceeomartelo.com.br/posfsa/Autores/Mora,%20Ferrater/Ferrater%20Mora%20-%20Dicionario%20De%20Filosofia%20\(port\).PDF](https://afoiceeomartelo.com.br/posfsa/Autores/Mora,%20Ferrater/Ferrater%20Mora%20-%20Dicionario%20De%20Filosofia%20(port).PDF)>, acesso em 26/04/2024.

SANTOS, R. DOS. Realizando a moral: a ética kantiana e o papel da educação. Revista de Filosofia Aurora, v. 36, p. e202430977, 2024.
(<https://www.scielo.br/j/rfilos/a/D8WtYzQkvQmXfcf3fsJgx5F/?format=pdf&lang=pt>)

VÁZQUEZ, Adolfo Sanchez. Ética. São Paulo: Civilização Brasileira, 2020.

Atividade: FILOSOFIA E EDUCAÇÃO I

Categoria: Obrigatória

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 60	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
-----------------	----------------	-----------------	------------------	--------------

Descrição:

Relação da Filosofia com outras formas de conhecimento: mítico, religioso, senso comum, científico, estético. Nascimento histórico, geográfico e cultural da Filosofia. A Filosofia como busca de entendimento da estrutura, fundamentos e orientações da educação no Ocidente. A ?definição? educação, em cada período histórico, no pensamento filosófico. Os fundamentos da Educação como direito humano (Art. 26, DUDH). A Educação na formulação teórica em cada período da História da Filosofia. Conceitos de Educação. Correntes epistemológicas hegemônicas e contra-hegemônicas na Pedagogia.

Bibliografia Básica:

FULLAT, O. Filosofias da Educação. Petrópolis: Vozes, 1995.

VÁZQUEZ, Adolfo Sanchez. Ética. São Paulo: Civilização Brasileira, 2020.

VÁZQUEZ, Adolfo Sanchez. Filosofia da práxis. trad. María Encarnación Moya, 1ª ed., Buenos Aires: Consejo Latinoamericano de Ciencias Sociales ? CLACSO; São Paulo: Expressão Popular, Brasil, 2024.

Bibliografia Complementar:

ABBAGNANO, N., História da Filosofia. Disponível em: <
<https://doceru.com/doc/x5cn0ve>>, acesso em 03/06/2023. LIMA, A. L. DE S.; MAUTONE, G. Educação, subjetividade e discurso científico sobre deficiência: uma saída interseccional. Linguagem em (Dis)curso, v. 24, p. e-1982-4017-24-21, 2024.

MORA, José Ferrater. Dicionário de Filosofia. (texto preparado por Eduardo Garcia Belsunce e Ezequiel Olaso) Trad. Antônio José Massano e Manuel Palmeirim. Disponível em: <
[https://afoiceeomartelo.com.br/posfsa/Autores/Mora,%20Ferrater/Ferrater%20Mora%20-%200Dicionario%20De%20Filosofia%20\(port\).PDF](https://afoiceeomartelo.com.br/posfsa/Autores/Mora,%20Ferrater/Ferrater%20Mora%20-%200Dicionario%20De%20Filosofia%20(port).PDF)>, acesso em 26/04/2024.

PEDREIRA, A. L. S.; CRUZ, G. B. DA. Trajetórias formativas em cena: razões da docência em filosofia à docência em filosofia da educação. Revista Brasileira de Educação, v. 29, p. e290015, 2024.
 (https://www.scielo.br/j/rbedu/a/YLPxJMtNtLMdVjSFSBvBzJt/?format=pdf&lang=pt)

REALE, G., ANTISERI, D. História da Filosofia, vol. I, II, III. São Paulo; Ed. Paulinas, 1991.

Atividade: FILOSOFIA E EDUCAÇÃO II

Categoria: Obrigatória

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 60	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
-----------------	----------------	-----------------	------------------	--------------

Descrição:

Epistemologia e Educação. Pressupostos teórico-epistemológicos da Educação. Subjetivismo-Objetivismo, Idealismo-Materialismo, Empirismo-Racionalismo. Produção do conhecimento no Ocidente e os eixos paradigmáticos do Positivismo/Neopositivismo, Fenomenologia/Sócio-construtivismo, Materialismo Histórico-dialético/Teoria Crítica da Sociedade. Fundamentos filosóficos e metodológicos da ciência moderna. Implicações da relação entre o ser humano e o meio, e a ação humana situada espacialmente. As correntes filosóficas contemporâneas e a produção científica. A crise dos paradigmas epistemológicos e da educação formal. Conceitos de Educação a partir da práxis educativa na modernidade. Os compromissos da ciência na sociedade (do capitalismo à libertação-emancipação humana)

Bibliografia Básica:

FARIA, José Henrique de. Introdução à Epistemologia: Dimensões do ato Epistemológico. Jundiaí: Paco Editorial, 2022.

VÁZQUEZ, Adolfo Sanchez. Ética. São Paulo: Civilização Brasileira, 2020.

VÁZQUEZ, Adolfo Sanchez. Filosofia da práxis. trad. María Encarnación Moya, 1ª ed. Buenos Aires: Consejo Latinoamericano de Ciencias Sociales ? CLACSO; São Paulo: Expressão Popular, Brasil, 2024.

Bibliografia Complementar:

ABBAGNANO, N. História da Filosofia. Disponível em: <
<https://doceru.com/doc/x5cn0ve>>, acesso em 03/06/2023.
 DUROZÓI, G., Roussel, A. Dicionário de Filosofia. Trad. Marina Appenzeller, Campinas, SP: Papirus, 1993.
 DUTRA, Luiz Henrique de Araujo. Introdução à epistemologia. São Paulo: Editora UNESP, 2010.
 FULLAT, O. Filosofias da Educação. Petrópolis: Vozes, 1995.
 MORA, José Ferrater. Dicionário de Filosofia. (texto preparado por Eduardo Garcia Belsunce e Ezequiel Olaso) Trad. Antônio José Massano e Manuel Palmeirim. Disponível em: <
[https://afoiceeomartelo.com.br/posfsa/Autores/Mora,%20Ferrater/Ferrater%20Mora%20-%200Dicionario%20De%20Filosofia%20\(port\).PDF](https://afoiceeomartelo.com.br/posfsa/Autores/Mora,%20Ferrater/Ferrater%20Mora%20-%200Dicionario%20De%20Filosofia%20(port).PDF)>, acesso em 26/04/2024.

Atividade: FTM DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Categoria: Obrigatória

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 60	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
-----------------	----------------	-----------------	------------------	--------------

Descrição:

Educação Ambiental: Abordagens e reflexões históricas; Conceitos; Vertentes; Políticas Públicas; Ética e direito ambiental. Educação, sociedade e Meio Ambiente: Formação de sujeitos ecológicos e multiplicadores em Educação Ambiental; Prática docente em Educação Ambiental; Socioambientalismo; Sustentabilidade; Problemas ambientais, riscos e mudanças climáticas para a qualidade de vida no geral (mundial) e particular (regional e local). Programas e projetos em Educação Ambiental na Amazônia paraense.

Bibliografia Básica:

ESTEVAM, B.S. História, Crítica e a Educação Ambiental. Joenvile ? SC: Editora Clube de Autores, 2020.
 LOUREIRO, C. F. B. Educação Ambiental: Questões de vida. Ed. Cortez. Editora Cortez: 2021.
 TALAMONI, J. L.B.; SAMPAIO, L.C. Educação Ambiental: da prática pedagógica à cidadania. São Paulo ? SP: 2a edição, Escrituras, 2023.

Bibliografia Complementar:

BARBIERI, J.C. Desenvolvimento sustentável: Das origens à agenda 2030. Petrópolis ? RJ: Editora Vozes, 2020.
 CARVALHO, E. A. Educação Ambiental, ecopedagogia e sustentabilidade. Curitiba ? PR: Editora Appris, 2020.
 SPAZZIANI, M. DE L. Educação Ambiental e Universidade: indícios de sustentabilidade. Curitiba ? PR: Editora Appris, 2020.
 SPAZZIANI, M. De L.; VIEIRA, C. L. Z.; COSTA, C. G. Educação Ambiental: Conceitos e aplicações. São Paulo ? SP: Editora Livraria da Física, 2020.
 Trennepohl, C.; Trennepohl, N.; Trennepohl, T. Legislação Ambiental Comentada. São Pau ? SP: Editora Rev. Dos Tribunais, ISBN 9786526001837, 2023.

Atividade: FTM DA EDUCAÇÃO DE PESSOAS JOVENS ADULTAS E IDOSAS/EJAI

Categoria: Obrigatória

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 60	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
-----------------	----------------	-----------------	------------------	--------------

Descrição:

Fundamentação histórica, epistemológica da EJAI. Contributos da Educação Popular Freireana. Os marcos Legais. As políticas de Educação de Pessoas Jovens, Adultas e Idosas. As diversas formas de organização do trabalho pedagógico na EJAI. EJAI: territórios do campo e da cidade. EJAI e a pluridiversidade dos sujeitos típicos e atípicos. EJAI e os Movimentos Sociais. A EJAI e a Ação docente.

Bibliografia Básica:

ARROYO, Miguel. Passageiros da noite: do trabalho para a EJA: itinerários pelo direito a uma vida justa. São Paulo - SP. Vozes.2020

FREIRE, P. Pedagogia do oprimido (Edição Especial). Série 1, Vol,1. Rio de Janeiro - RJ: Paz e Terra, 2021.

ROMÃO, Eustáquio. Educação de jovens e adultos: teoria, prática e proposta. Rio de Janeiro - RJ: Cortez, 2020

Bibliografia Complementar:

COSTA, Cláudia, MACHADO, Margarida. Políticas públicas e educação de jovens e adultos no Brasil. Rio de Janeiro - RJ: Cortez. 2021

FREIRE, P. Educação como prática da liberdade. Rio de Janeiro - RJ: Paz e Terra, 2018.

FREIRE, P. Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo - SP: Paz e Terra, 2019.

LEITE, Sandra. O direito à educação básica para jovens e adultos da modalidade EJA no Brasil: um resgate histórico e legal. Curitiba: CRV. 2020

NASCIMENTO, Eula Regina. Existir, humanamente, é pronunciar o mundo, é modificá-lo. Curitiba: CRV, 2022

Atividade: FTM DA EDUCAÇÃO DO CAMPO

Categoria: Obrigatória

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 60	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
-----------------	----------------	-----------------	------------------	--------------

Descrição:

A escola do campo como projeto político emancipatório. O movimento social e o processo de construção da identidade da educação do campo. A legislação sobre educação do campo. Práticas pedagógicas e a contextualização curricular na educação do campo. Escolas multisseriadas e os desafios e possibilidades na materialização do direito à educação nos territórios do campo da Amazônia. Organização do espaço e do trabalho escolar em classes multisseriadas.

Bibliografia Básica:

CALDART, Roseli; PEREIRA, Isabel; ALENTEJANO, Paulo; FRIGOTTO, Gaudêncio (Orgs.). Dicionário da Educação do Campo. Rio de Janeiro, São Paulo: Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio, Expressão Popular, 2012.

CALDART, Roseli (Org.). Caminhos para transformação da escola: Trabalho, agroecologia e estudo nas escolas do campo. São Paulo ? SP: Expressão Popular, 2017.

HAGE, Salomão A. M. (Org). Educação do Campo na Amazônia: retrato de realidade de escolas multisseriadas no Estado do Pará. Belém - PA, Gutemberg LTDA, 2005.

Bibliografia Complementar:

BRASIL. Resolução CNE/CEB 2, de 28 de abril de 2008. Diretrizes complementares, normas e princípios para o desenvolvimento de políticas públicas de atendimento da Educação Básica do Campo. Brasília, DF, 3 de abril de 2002. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/2008/rceb002_08.pdf. Acesso em: 19 de setembro de 2024.

HAGE, Salomão; ANTUNES-ROCHA, Maria Isabel (Orgs.). Escola de Direito: reinventando a Escola Multisseriada. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2010.

HAGE, Salomão; CRUZ, Renilton; SILVA, Hellen. Movimento de educação do campo no Brasil e no estado do Pará: uma história de protagonismo que se afirma no enfrentamento à precarização e regulação. In: Elizeu Clementino de Souza e Vera Lúcia Jacob Chaves (Orgs.). Documentação, memória e história da educação no Brasil: Diálogos sobre políticas de educação e diversidade. Volume 1. Tubarão ? SC: Copiart, 2016.

SMANHOTO, Waldemir. O projeto político pedagógico da escola do campo: suas relações com o cotidiano e a comunidade. Jundiaí: Paco Editorial, 2020.

SOUSA, Romier; CRUZ, Renilton; SUSUKI, Júlio (Orgs.). No Chão da Floresta: Trabalho, Educação e Agroecologia na Amazônia. Universidade de São Paulo. Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, 2020. DOI: Disponível em:

www.livrosabertos.abcd.usp.br/portaldelivrosUSP/catalog/book/568 . Acesso em 19 setembro. 2024.

Atividade: FTM DA EDUCAÇÃO ESCOLAR INDÍGENA

Categoria: Obrigatória

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 60	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
-----------------	----------------	-----------------	------------------	--------------

Descrição:

Educação escolar indígena no Brasil, perspectivas históricas. A legislação e o provimento da educação intercultural às comunidades indígenas. BNCC e Educação Intercultural Indígena.

Bibliografia Básica:

BRUNO, M. M.; SUTTANA, R. Educação, diversidade e fronteiras da in/exclusão. Dourados: Editora da UFGD, 2012.

BURATTO, L. G. Educação escolar indígena na legislação atual. In: FAUSTINO, R.C.; CHAVES, M; BARROCO, S.M.S. Intervenções pedagógicas na educação escolar indígena: contribuições da teoria histórico-cultural. Maringá: Eduem, 2008.

VERONEZZI, H. C.; MENEZES, M. C. B.; LAURETH, C. B. Currículo intercultural da escola indígena e a Base Nacional Comum Curricular (BNCC):. Imagens da Educação, v. 14, n. 2, p. 22-42, 25 jun. 2024.

Bibliografia Complementar:

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Referencial curricular nacional para as escolas indígenas. Brasília, DF, 1998.

DELMONDEZ, P.; PULINO, L. H. C. Z. Sobre identidade e diferença no contexto da educação escolar indígena. *Psicologia & Sociedade*, Recife, n. 26, v.3, p. 632-641, 2014. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/psoc/a/XQTdCCDP7VLdrVyRRYbKgSF/?lang=pt>. Acesso em: 4 ou. 2022.

LUCIANO, R. R. de F.; SIMAS, H. C. P.; GARCIA, F. M. Políticas públicas para indígenas: da educação básica ao ensino superior. *Interfaces da Educação*, Paranaíba, v. 11, n. 32, p. 571-605, 2020. Disponível em: <https://periodicosonline.uems.br/index.php/interfaces/article/view/4009>. Acesso em: 5 mai. 2022.

MILITÃO, A. N. Formação sociocultural para os professores indígenas: o que está consignado na legislação educacional brasileira. *Textura ? Revista de Educação e Letras*, Canoas, v. 24, n. 59, p. 102-125, jul/set. 2022. Disponível em: <http://www.periodicos.ulbra.br/index.php/txra/article/view/7253>. Acesso em: 4 out. 2022.

PERONI, V. M. V.; CAETANO, M. R.; ARELARO, L. R. G. BNCC: disputa pela qualidade ou submissão da educação? *Revista Brasileira de Política e Administração da Educação*. Brasília, v. 35, n. 1, p. 035-056, 2019. Disponível em: <https://www.seer.ufrgs.br/index.php/rbpae/article/view/93094>. Acesso em: 14 abr. 2022.

Atividade: FTM DA EDUCAÇÃO ESCOLAR QUILOMBOLA

Categoria: Obrigatória

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 60	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
-----------------	----------------	-----------------	------------------	--------------

Descrição:

Aquisição e orientação crítica sobre África e os africanos descolonizados - origem da civilização. Africanos para América e formação de mocambos e quilombos. Luta e construção da liberdade nas Américas ? quilombos, resistências afrodescendências nas Américas. Quilombo no Brasil e mocambo na Amazônia. Quilombos: sociedades complexas (organizações negras e quilombolas ? reações e luta; de quilombos/mocambos a comunidades remanescentes a partir da Constituição de 1988; desafios de quilombos e quilombolas; legislações). Concepções de quilombo (colonial x pós-colonial, decolonial ou anticolonial). Cultura negra, questões étnico-raciais e educação quilombola. Quilombo como contexto e texto didático; Educação escolar quilombola; escola no quilombo e escola quilombola; diretrizes; pedagogia própria; o PPPQ; ações, extensão, cartografias e iconografias de quilombos.

Bibliografia Básica:

AMARAL, Assunção José Pureza. Da Senzala ao Quilombo: prática educativa e uso de recursos naturais entre os quilombolas do Médio Amazonas-Pa. Tese de doutorado, Belém: NAEA/UFPA, 2008.

BRASIL. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico- Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Brasília:[s.n.], 2005.

BRASIL. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Escolar Quilombola na Educação Básica, 2012. Disponível em: <http://www.seppir.gov.br/arquivos-pdf/diretrizes-curriculares> acessado em: 10 de agosto de 2013.

Bibliografia Complementar:

AMARAL, Assunção José Pureza. Fascículo IV - QUILOMBOS, TERRITÓRIOS E EDUCAÇÃO ESCOLAR QUILOMBOLA. In.: MALCHER, Maria Albenize Farias et al. Aperfeiçoamento em educação escolar quilombola. Belém-Pa: IFPA, 2024.

AMARAL, Assunção José Pureza (org.). Quilombo now: o dossiê da Black Amazon. Vol. I e II. Castanhal-PA: UFPA, Faculdade de Letras; UFPA, Faculdade de Pedagogia, 2019/2022.

BRASIL. Plano Nacional de implementação das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Brasília: [s.n.], 2009. Disponível em: [cadernos/africa.pdf](#)> acessado em: 23 maio de 2015.

HAGE, Salomão Antônio Mufarrej; AMARAL, Assunção José Pureza; SANTOS, José Rodrigo Pontes dos; NASCIMENTO, Joana Carmem do. Quilombolas do Pará: Terra, Territórios e Educação. Belém-Pa: UFPA, 2023.

SILVA, Givânia Maria da; et al. Educação Quilombola: territorialidades, saberes e as lutas por direitos. Brasília, Editora Jandaíra, 2021.

Atividade: FTM DA EDUCAÇÃO ESPECIAL

Categoria: Obrigatória

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 60	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
-----------------	----------------	-----------------	------------------	--------------

Descrição:

Histórico, aspectos legais e políticas públicas no campo da Educação Especial Inclusiva. Imaginários e representações sobre a pessoa público-alvo da Educação Especial (PAEE). Análise da estrutura e funcionamento dos serviços de Educação Especial e do papel dos movimentos sociais na luta pela Educação Especial. Reflexões sobre a formação docente para inclusão de alunos PAEE. Procedimentos metodológicos do processo de inclusão do PAEE nos ambientes escolares e não escolares.

Bibliografia Básica:

CIA, F.; BORGES, L. Educação Especial na Educação Infantil. São Carlos: EDESP-UFSCar, 2023. Disponível em: <https://www.edesp.ufscar.br/arquivos/colecoes/segunda-licenciatura-em-educacao-especial/e-na-educacao-infantil.pdf>. Acesso em: 24 set. 2024.

MINETTO, M. F. Currículo na educação inclusiva: entendendo esse desafio. Ed. Intersaberes, 2021.

MARTINS, V. R. O. Educação especial no ensino fundamental: fundamentos políticos e práticas pedagógicas. São Carlos: EDESP-UFSCar, 2023. Disponível em: <https://www.edesp.ufscar.br/arquivos/colecoes/segunda-licenciatura-em-educacao-especial/e-no-ef.pdf>. Acesso em: 24 set. 2024.

Bibliografia Complementar:

BRASIL. Ministério da Educação. Política Nacional da Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva. Brasília, DF, 2008.

LOPES, R. D. C.; CUNHA, D. A. da; BRASIL, S. E. R.; NINA, K. C. F.; SILVA, S. S. da C. Formação docente sobre inclusão escolar de alunos público da Educação Especial no Brasil: uma revisão integrativa. Revista Educação Especial, [S. l.], v. 36, n. 1, p. e23/1?37, 2023. DOI: 10.5902/1984686X69480.

OMOTE, S.; CABRAL, L. S. A. (Org.). Formação de professores na diversidade (v.6). São Carlos-SP: EDESP-UFSCar, 2022. Disponível em: <https://www.edesp.ufscar.br/arquivos/colecoes/sadao-omote/col-sadaoomote-vol-6-formacao-de-professores-na-diversidade-com-ad.pdf>. Acesso em: 11 maio 2024.

PAVÃO, A. C. O.; PAVÃO, S. M. O.(orgs.). Metodologias ativas na educação especial/inclusiva. Santa Maria, RS: FACOS-UFSM, 2021. Disponível em: <https://repositorio.ufsm.br/bitstream/handle/1/22824/Livro%20Metodologias%20Ativas%20-%20Finalizado%20-%20novembro.pdf>. Acesso em: 24 set. 2024.

UNESCO. Declaração de Salamanca e linha de ação sobre necessidades educativas especiais. Brasília: CORDE, 1994.

Atividade: FTM DA EDUCAÇÃO INFANTIL

Categoria: Obrigatória

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 60	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
-----------------	----------------	-----------------	------------------	--------------

Descrição:

Concepções dos principais pensadores para o campo da infância e da educação infantil. Desafios da Formação de Professores para Infância. Direitos de aprendizagem: Conviver, Brincar, Participar, Explorar, Expressar e Conhecer-se. Trabalho pedagógico na educação infantil: organização do espaço e do tempo. Integração entre planejamento e avaliação das atividades no processo de ensino-aprendizagem.

Bibliografia Básica:

CORSARO, W. A. Sociologia da Infância. 2. Ed. Porto Alegre: Artmed, 2011.

FREITAS, Marcos Cezar de. Os Intelectuais na História da Infância. Editora Cortez, 2002.

SARMENTO, M. J. As Culturas da Infância nas Encruzilhadas da Segunda Modernidade. In: SARMENTO, M. J.; CERISARA, A. B. Crianças e miúdos: perspectivas sociopedagógicas da infância e educação. Porto: Asa Editores, 2004.

Bibliografia Complementar:

ARIËS, Philippe (1973). História social da criança e da família. Rio de Janeiro: LTC, 1981.

CARVALHO, J. N. M.; ADEGAS, F. V. C. & SILVA, C. F. da. Diálogos com a sociologia da infância: mídias, escola, cinema, linguagens e questões interdisciplinares. Editora UFMS. 2024

CARVALHO, J. N. M.; ADEGAS, F. V. C., SILVA, C. F. da & BROSTOLIN, Marta Regina. A sociologia da infância: possibilidade/s de voz e ação da criança e sua/s infância(s). Editora UFMS. 2022.

FREITAS, Marcos Cezar de. História social da infância no Brasil. Editora Cortez, 2021.

MATIAZZI, Shellen de Lima; SIMÕES, Renata Duarte; VIEIRA, Alexandro Braga. Avaliação da aprendizagem na educação infantil e os contextos empobrecidos. Dialogia, São Paulo, n. 46, p. 1-18, e25130, set./dez. 2023.

Atividade: FTM DO ENSINO DE CIÊNCIAS NATURAIS

Categoria: Obrigatória

Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 60	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
Alfabetização científica. Formação Cidadã e o Ensino de Ciências. Historicidade do Ensino de Ciências no Brasil: desafios e perspectivas. Ensino e Aprendizagem de Ciências nas Séries Iniciais. Currículo de Ciências e Prática Docente. Abordagens Metodológicas para Ensino de Ciências para alunos típicos e atípicos. A Experimentação Investigativa: questões e procedimentos. Projetos de Pesquisa: princípios, elaboração e acompanhamento. Análise de Livros Didáticos de Ciências.				
Bibliografia Básica:				
BORGES, L. L.; PEREIRA, M. M.; MOREIRA, M. C. A. Qualidade e uso do livro didático de ciências na visão de professores da educação básica que cursam pós-graduação. ACTIO, Curitiba, v. 7, n. 1, p. 01-17, set./dez. 2022.				
CARVALHO, A. M. P.; GIL-PEREZ, D. Formação de Professores de Ciências: tendências e Inovações. 10 Ed. São Paulo (SP): Cortez, 2011.				
DELIZOICOV, D.; ANGOTTI, J. A.; PERNAMBUCO, M. M. Ensino de Ciências: fundamentos e métodos. São Paulo: Cortez, 2002				
Bibliografia Complementar:				
CARVALHO, I. S.; QUEIROZ, S. T.; MALHEIRO, J. M. S. Indicadores de Alfabetização Científica em um Clube de Ciências: uma análise a partir de uma atividade investigativa sobre o conceito de Densidade. Experiências em Ensino de Ciências, v. 18, n. 04, p. 923-937, 2023.				
KAVALEK, D. S.T.; SERAPIÃO, G. S.; MARTINS, L. Educação em ciências: interculturalidade, história, filosofia e sociologia da ciência no ensino. Kiri-kerê: Pesquisa em Ensino, n. 17, Dossiê temático, maio/2024 .				
MALHEIRO, J. M. S. Atividades experimentais no ensino de ciências: limites e possibilidades. ACTIO, Curitiba, v. 1, n. 1, p. 69-85, jul./dez. 2016.				
MARANDINO, M. Tendências Teóricas e Metodológicas no Ensino de Ciências. Centro de Ensino e Pesquisa Aplicada (CEPA) do Instituto de Física da Universidade de São Paulo (USP). Projeto Licenciatura em Ciências (USP/Univesp). S/d. Disponível em: https://midia.atp.usp.br/plc/plc0605/impressos/plc0605_01.pdf Acesso em: 18 set. 2024.				
MATTHEWS, M. R. História, Filosofia e Ensino de Ciências: a tendência atual de reaproximação. Caderno Brasileiro de Ensino de Física, v. 12, n. 3, p. 164-214, 1995.				

Atividade: FTM DO ENSINO DE GEOGRAFIA				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 60	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
A Ciência Geográfica. Geografia escolar e ensino de geografia. A percepção da realidade cotidiana através de conceitos espaciais. Métodos didáticos e ensino de geografia nas séries iniciais para alunos típicos e atípicos. A cartografia no ensino de Geografia para crianças. Os conteúdos de geografia para as séries iniciais. Políticas Curriculares e o ensino de Geografia: a BNCC. A Geografia ensinada nos livros didáticos: análise.				
Bibliografia Básica:				

CALLAI, H. C.; OLIVEIRA, T. D.; DEON, A. R. A cidade como lugar/espço para o ensino e aprendizagem. coleção cidade: conhecer e interpretar para compreender o mundo da vida - vol III. Ed. CRV, 2021.

CAVALCANTI, Lana de S. Ensinar e aprender Geografia: elementos para uma Didática crítica. Goiânia: C&A Alfa Comunicações, 2024.

CASTROGIOVANNI, A. C.; CALLAI, H. C.; SCHÄFFER, N. O.; KAERCHER, N. A. Geografia em sala de aula: práticas e reflexões. 5ª ed. Porto Alegre: Editora da UFRGS/Associação dos Geógrafos Brasileiros, 2010.

Bibliografia Complementar:

CAVALCANTI, Lana de S. Pensar pela Geografia: ensino e relevância social. Goiânia: C&A Alfa Comunicações, 2019.

COPETTI CALLAI, H., & de Souza Cavalcanti, L. Formação inicial de professores de Geografia no Brasil: diretrizes e demandas para uma qualificação profissional. REIDICS. Revista De Investigación En Didáctica De Las Ciencias Sociales, 13, 33-51, 2023.

GIROTTTO, Eduardo Donizeti. Dos PCNs a BNCC: o ensino de Geografia sob o domínio Neoliberal. Revista Geo UERJ | E-ISSN 1981-9021, 2016.

MORAIS, Eliana M. B. Vygotsky e a construção de sistemas conceituais: contribuições para a Geografia escolar. In: Cavalcanti, Lana de Souza; M. Marchesan (orgs.). Geografia escolar, Diálogos com Vigotski. Goiânia: C&A Alfa Comunicação, 2022, pp. 75-91.

MORAIS, Eliana Marta Barbosa de; RICHTER, Denis. Formação de professores de Geografia no Brasil. 1ed. Goiânia: Editora Alfa, 2020, v.1.

Atividade: FTM DO ENSINO DE HISTÓRIA

Categoria: Obrigatória

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 60	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
-----------------	----------------	-----------------	------------------	--------------

Descrição:

Origens históricas da disciplina e os Dilemas atuais da história ensinada. Ensino de história nas series iniciais para alunos típicos e atípicos. O Ensino de história e a nova BNCC. Ensino de história, Relações Étnico-Raciais, Livro Didático e Planejamento docente. Patrimônio, Museus, o trabalho com objetos e documentos históricos em sala de aula. Cidade, Campo, Patrimônio e História.

Bibliografia Básica:

GUIMARÃES. Selva. Didática e Prática de Ensino de História. Campinas. Papirus, 2013.

BRITO, Fausto. O racismo na história do Brasil: as ideologias de desigualdades raciais na formação da sociedade brasileira. 1. ed. Jundiaí: Paco Editorial, 2022.

FERMIANO, Maria Belintane; SANTOS, Adriane Santarosa dos. Ensino de História para o fundamental 1: teoria e prática. São Paulo: Contexto, 2021.

Bibliografia Complementar:

BITTENCOURT, Circe Maria. Ensino de História: fundamentos e métodos. São Paulo: Cortez, 2010.

FONSECA, Selva Guimarães. Ensinar história no século XXI: em busca do tempo entendido. Campinas: Papirus, 2012.

PINSKY, Carla; LUCA, Tânia de (orgs) O Historiador e suas fontes. São Paulo: Contexto, 2009.

RÜSEN, Jörn. História viva: teoria da história: formas e funções do conhecimento histórico. Brasília: Editora da Universidade de Brasília, 2007.

RAMOS, Francisco Régis Lopes. A danação do objeto: o museu no ensino de história. Ed. Argos: Chapeco. 2004

Atividade: FTM DO ENSINO DE LINGUA PORTUGUESA

Categoria: Obrigatória

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 60	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
-----------------	----------------	-----------------	------------------	--------------

Descrição:

Bases teóricas da Língua Portuguesa. Distinção de ensino prescritivo e ensino produtivo da linguagem e língua Materna. Compreensão dos fatos linguísticos e discursivos a partir das contribuições da Linguística Aplicada e interacional, seus fundamentos, teorias, metodologias e processos metodológicos ao ensino de Português nos anos iniciais. Planejamento e execução das atividades relacionadas ao ensino produtivo da leitura oral, escrita, letramento literário, gramática e interação (análise linguística) nos anos iniciais para alunos típicos e atípicos.

Bibliografia Básica:

BAKTHIN, Mikhail. Marxismo e filosofia da linguagem. São Paulo: Hucitec, 1979.

SOARES, Magda. Linguagem e escola: uma perspectiva social. 17ª Ed. São Paulo, SP: Ática, 2000;

VIGOTSKY, L.S. Linguagem desenvolvimento e aprendizagem. São Paulo; Ícone, 1988.

Bibliografia Complementar:

COSSON, Rildo. Letramento literário: teoria e prática. São Paulo: Contexto, 2006.

SMOLKA, Ana Luiza. A criança na fase inicial da escrita ? a alfabetização como processo discursivo. São Paulo: Cortez, 1988.

ANTUNES, Irandé. Aula de Português ? encontro & interação. São Paulo: Parábola Editorial, 2003.

ANTUNES, Irandé. Língua, texto e ensino ? outra escola possível. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.

KOCH, Ingedore G. Villaco. A inter-ação pela linguagem. 5ª Ed. São Paulo, SP: Contexto, 2000.

Atividade: FTM DO ENSINO DE MATEMÁTICA

Categoria: Obrigatória

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 60	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
-----------------	----------------	-----------------	------------------	--------------

Descrição:

Conhecimento matemático como construção humana. Aprendizagem Matemática na infância. Docência, ensino, alfabetização e letramento matemático. O currículo de matemática nos anos iniciais e suas unidades temáticas (Números, Álgebra, Geometria, Grandezas e medidas, Probabilidade e estatística). Planejamento e desenvolvimento de atividades e materiais de ensino específicos da área de Matemática, conforme orientações da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), para alunos típicos e atípicos.

Bibliografia Básica:

DANTE, Luiz Roberto. Conexões da Matemática na BNCC de bolso: Reflexões para a prática em sala de aula. São Paulo ? SP: Arco43 Editora, 2023.

KAMII, Constance. A criança e o número: implicações educacionais da teoria de Piaget para a atuação com escolares de 4 a 6 anos. 38 ed. 12ª reimpressão. Campinas, São Paulo: Papirus, 2024.

NACARATO, Adair Mendes; MENGALI, Brenda Leme da Silva; PASSOS, Carmen Lúcia Brancaglioni. A matemática nos anos iniciais do ensino fundamental: Tecendo fios do ensinar e do aprender. Belo Horizonte: Editora Autêntica. 2019.

Bibliografia Complementar:

CARVALHO, Dione Lucchesi de. Metodologia do ensino da matemática. 4ª edição. Cortez, 2015.

CIRÍACO, Klinger Teodoro; OLIVEIRA, Carloney Alves de, (orgs). Tendências em educação matemática na infância [livro eletrônico] / Brasília, DF: SBEM Nacional, 2022.

D'AMBROSIO, U. (2001). Etnomatemática: Elo entre as tradições e a modernidade. 6ª edição. Belo Horizonte, MG, Brasil: Autêntica Editora. 2019.

SANTOS, Cleane Aparecida dos; NACARATO, Adair Mendes. Aprendizagem em Geometria na educação básica: a fotografia e a escrita na sala de aula. 2ª ed. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2021.

SKOVSMOSE, Ole. Um convite à educação matemática crítica. 5a. reimpressão. Campinas ? SP: Papirus, 2023.

Atividade: GESTÃO DE SISTEMAS E UNIDADES ESCOLARES

Categoria: Obrigatória

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 60	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
-----------------	----------------	-----------------	------------------	--------------

Descrição:

Legislação, Teorias e Práticas da gestão de sistemas e unidades escolares. A gestão democrática. A gestão educacional e o projeto político pedagógico da escola. A gestão escolar e o Projeto Político Pedagógico da escola. Organização e gestão da escola: linguagem, rotina, tempo e espaço. Práticas de organização e gestão da escola. Forma de participação e legitimação presentes nas ações coletivas. Relacionamento interpessoal e o trabalho da gestão escolar.

Bibliografia Básica:

AGUIAR, Márcia Angela da S.; OLIVEIRA, João Ferreira de, AZEVEDO, Janete Maria Lins de, DOURADO, Luiz Fernandes, AMARAL, Nelson Cardoso. Gestão e Autonomia dos Sistemas e das Unidades Educacionais ? Caderno Temático 2 ? Camaragibe. PE: CCS Gráfica e Editora, 2016. Disponível em: 0216C-CadernoTem.pdf (anpae.org.br). Acesso em 20 de set. de 2024.

LIBANEO, José Carlos. Organização e Gestão da Escola: Teoria e Prática. Goiânia: Alternativa, 2001.

LÜCK, Heloísa. Dimensões de gestão escolar e suas competências. Heloísa Lück. ? Curitiba: Editora Positivo, 2009. Disponível em: dimensoes_livro.pdf (usp.br) Acesso em 20 de set. de 2024.

Bibliografia Complementar:

ALMEIDA, L. R. O relacionamento interpessoal na organização pedagógica. São Paulo: Loyola, 2006.

AMADO, Ana Inoue e Cybele Amado (Coord. Geral) et al. Diretor escolar: função, rotina e prática. - 1. ed. Salvador: Instituto Chapada de Educação e Pesquisa, 2019. Disponível em: 7-Guia-do-Diretor-Escolar_FINAL.pdf (institutochapada.org.br). Acesso em 25 de set. de 2024.

AMARAL, Rodrigo Buzin Siqueira; et al. Fundamentos da gestão educacional e coordenação pedagógica. ? Londrina: Editora e Distribuidora Educacional S.A., 2017. Disponível em: template capa BV.indd (cm-cls-content.s3.amazonaws.com). Acesso em: 29 de set. de 2024.

ARAÚJO, Francisco de Assis Amorim de. Gestão escolar: a organização do trabalho pedagógico. Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação. São Paulo, v.7.n.2, fev. 2021. Disponível em: Vista do GESTÃO ESCOLAR: A ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO (periodicorease.pro.br) Acesso em: 27 de set. de 2024.

LIBÂNIO, José Carlos. Práticas de organização e gestão da escola: objetivos e formas de funcionamento a serviço da aprendizagem de professores e alunos. Cascavel (PR), 3/2/2015. Disponível em: AS PRÁTICAS DE ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA ESCOLA E A APRENDIZAGEM DE PROFESSORES E ALUNOS (cascavel.pr.gov.br) Acesso em 27 de set. de 2024.

Atividade: HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO I

Categoria: Obrigatória

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 60	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
-----------------	----------------	-----------------	------------------	--------------

Descrição:

Estudos das concepções, Teoria e metodologias da história e a produção historiográfica do campo educacional. Abordagem histórica do fenômeno educacional mundo antigo, medieval, moderno e contemporâneo. Identificação e problematização da ação dos sujeitos históricos na construção dos fenômenos educativos e das múltiplas relações que se estabeleceram entre o pensar a pedagogia, a educação, a escola e a escolarização ao longo da história ocidental.

Bibliografia Básica:

ARANHA, Maria Lúcia de Arruda. História da educação e da pedagogia: geral e Brasil. 4. ed. São Paulo: Moderna, 2020.

SAVIANI, Dermeval. Pedagogia histórico-crítica. 12 ed. Campinas: Autores Associados. 2021.

ARIÉS, Philippe. História social da criança e da família. 2ª. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2021.

Bibliografia Complementar:

MANACORDA, M. A. História da Educação: da Antiguidade aos nossos dias. 13. ed. São Paulo: Cortez, 2018.

GADOTTI, Moacir. História das Ideias Pedagógicas. 8 ed. São Paulo: Ática, 2009.

SAVIANI, Dermeval. História das ideias pedagógicas no Brasil. 6 ed. Campinas, SP: Autores Associados. 2021.

FONTOURA, Antônio. Teoria da História. 2ª. Ed. Curitiba; IterSaberes, 2024.

HOBSBAWM, Eric. Sobre a História. São Paulo: Companhia de Bolso, 2013.

Atividade: HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO II

Categoria: Obrigatória

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 60	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
-----------------	----------------	-----------------	------------------	--------------

Descrição:

História da educação face ao processo de formação econômica e social do Brasil e da Amazônia. Desigualdade Social, racismo, religião, Gênero, Cidadania, Política e trabalho na formação da sociedade brasileira e amazônica.

Bibliografia Básica:

ARANHA, Maria Lúcia de Arruda. História da educação e da pedagogia: geral e Brasil. 4. ed. São Paulo: Moderna, 2020.

SAVIANI, Dermeval. História das ideias pedagógicas no Brasil. 6 ed. Campinas, SP: Autores Associados. 2021.

ALBUQUERQUE, Maria Betânia B.; FRANÇA, Maria do Perpétuo Socorro Gomes de Souza Avelino de; BUECKE, Jane Elisa Otomar (Orgs.). História da Educação na Amazônia Colonial: instituições e práticas educativas. Curitiba: CRV, 2021.

Bibliografia Complementar:

CARVALHO, José Murilo. Cidadania no Brasil, o Longo Caminho. Rio de Janeiro. Civilização Brasileira, 2008.

SCHWARCZ, Lilia. O espetáculo das raças. Cientistas, instituições e questão racial no Brasil. (1870 ? 1930). São Paulo: Companhia das letras, 1993.

DEL PRIORI, Mary. História das crianças no Brasil. São Paulo: Contexto, 2010.

CUNHA, Manuela Carneiro da. História dos Índios no Brasil. São Paulo: Secretaria Municipal de Cultura; Companhia das Letras, 2006.

SAVIANI, Dermeval. Pedagogia histórico-crítica. 12 ed. Campinas: Autores Associados. 2021.

Atividade: HISTÓRIA E CULTURA AFRICANA E AFRO-BRASILEIRA

Categoria: Obrigatória

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 45	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 45
-----------------	----------------	-----------------	------------------	--------------

Descrição:

História e cultura dos povos Africanos. Diversidade étnica e cultural no Brasil. Ensino de história, sociedades africanas e afro-brasileiras. Lei 10.639/03. Relações étnico-raciais e diretrizes curriculares. Abordagens historiográficas sobre a África. O Tráfico Atlântico de Escravizados. Oralidade e Escrita nas sociedades africanas. História e memória afro-brasileira. Religiosidade africanas e afro-brasileiras. Movimentos sociais negros.

Bibliografia Básica:

KABENGELE, Munanga. Origens africanas do Brasil contemporâneo: histórias, línguas, cultura e civilizações. São Paulo: Global, 2023.

AMADOR DE DEUS, Zélia. Ananse tecendo teias na diáspora: uma narrativa de resistência e luta das herdeiras e dos herdeiros de Ananse. SECULT/PA, 2019.

KI-ZERBO, Joseph (org). História Geral da África. 8vol. Brasília: MEC/UNESCO, 2010.

Bibliografia Complementar:

COELHO, Wilma de Nazaré Baía. A cor ausente: um estudo sobre a presença do negro na formação de professores - Pará, 1970-1989. 2005. 253 f. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2005.

HERNANDEZ, Leila Leite; HERNANDEZ, Leila Maria Gonçalves. A África na sala de aula: visita à história contemporânea. Selo Negro, 2005.

TRUZZI, Oswaldo. Assimilação ressignificada: novas interpretações de um velho conceito. Dados, v. 55, p. 517-553, 2012.

SCHWARCZ, Lilia. O espetáculo das raças. Cientistas, instituições e questão racial no Brasil. (1870 ? 1930). São Paulo: Companhia das letras, 1993.

NASCIMENTO, Abdias. O Quilombismo: documentos de uma militância pan africanista. 2. ed. Brasília / Editora Perspectiva. 2019.

Atividade: HISTÓRIA E CULTURA INDÍGENA

Categoria: Obrigatória

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 45	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 45
-----------------	----------------	-----------------	------------------	--------------

Descrição:

Povos originários antes da conquista. Diversidade étnica e cultural no Brasil. História indígena e do indigenismo. Ensino de história, povos indígenas. Lei 11.645/08, relações étnico-raciais e diretrizes curriculares. Abordagens historiográficas sobre sociedades indígenas. Oralidade e Escrita nas sociedades indígenas. História e memória indígenas. Religiosidade. Movimentos sociais indígenas

Bibliografia Básica:

MONTEIRO, John. Negros da terra: índios e bandeirantes nas origens de São Paulo. São Paulo: Companhia das Letras, 2022.

CUNHA, Manuela Carneiro da. História dos Índios no Brasil. São Paulo: Secretaria Municipal de Cultura; Companhia das Letras, 2006.

VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo. A inconstância da alma selvagem e outros ensaios de antropologia. São Paulo: UBU Editora, 2017.

Bibliografia Complementar:

TERENA, Silvana. Agora somos protagonistas da nossa história. Diário digital, Campo grande, 1º de junho de 2015. Disponível em:
<http://www.diariodigital.com.br/politica/agora-somos-protagonistas-da-nossahistoria/130777>

TRUZZI, Oswaldo. Assimilação ressignificada: novas interpretações de um velho conceito. Dados, v. 55, p. 517-553, 2012.

SCHWARCZ, Lilia. O espetáculo das raças. Cientistas, instituições e questão racial no Brasil. (1870 ? 1930). São Paulo: Companhia das letras, 1993.

Atividade: LABORATÓRIO DE PESQUISA

Categoria: Obrigatória

Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 60	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
A Pesquisa Científica em Educação. A elaboração do Projeto de Pesquisa. Os elementos da investigação científica. Tema. Justificativa. Problema. Hipótese. Objetivos geral e específicos. Metodologia. Referencial teórico. Bibliografia. Regras da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT). Relatório de Pesquisa.				
Bibliografia Básica:				
AMBRÓSIO, Márcia. Tendências da Pesquisa em Educação. São Paulo: Pimenta Cultural, 2023.				
DEMO, Pedro. Pesquisa: princípio científico e educativo. 12. Ed. São Paulo: Cortez, 2006.				
GIL, A.C. Métodos e técnicas de pesquisa social. 7ª ed. Campos Elísios, SP: Atlas, 2019.				
Bibliografia Complementar:				
ALMEIDA, L. R. A entrevista na pesquisa em Educação: a prática reflexiva. 5 ed. Campinas, SP: Editora Autores Associados, 2021.				
CAVALCANTE, B. P. B.; ET AL. Múltiplas faces da pesquisa em educação na Amazônia: um convênio de saberes. Manaus: EDUA; Curitiba: CRV, 2024.				
FREIRE, P. Pedagogia da Autonomia. 36. ed, São Paulo: Paz e Terra, 2009				
Severino, Antônio Joaquim. Metodologia do trabalho científico [livro eletrônico] 1. ed. -- São Paulo: Cortez, 2013.				
STREK, D. R.; ADAMS, T. Pesquisa participante, emancipação e (des)colonialidade. Curitiba: CRV, 2020.				

Atividade: LETRAMENTO E ALFABETIZAÇÃO				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 60	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
A perspectiva sócio-histórica na construção da linguagem escrita. O analfabetismo e os processos de exclusão social no Brasil. Alfabetização e Letramento, conceitos e perspectivas. O processo de alfabetização nas séries iniciais e na EJA. Princípios Metodológicos e concepções de alfabetização e Letramento na contemporaneidade.				
Bibliografia Básica:				
FERREIRO, E. Reflexões sobre alfabetização. São Paulo: Cortez, 2019.				
MORTATTI, M. R. L. Os sentidos da alfabetização. São Paulo, 1876-1994. 2Ed. Editora UNESP, 2021.				
SOARES, M. Alfabetização e letramento. 7Ed. São Paulo: Contexto, 2020.				
Bibliografia Complementar:				

GONTIJO, Claudia Maria Mendes. Políticas públicas de alfabetização no Brasil. Revista Brasileira de Alfabetização, [S. l.], n. 16, p. 33?43, 2022. DOI: 10.47249/rba2022586. Disponível em: <https://revistaabalf.com.br/index.html/index.php/rabalf/article/view/586>. Acesso em: 03 set. 2024.

MAFRA, G. M.; SEMECHECHEM, J. A.; MELLO, C. J. de A. Conceitos de letramento(s) na Base Nacional Comum Curricular do ensino fundamental. Revista da ABRALIN, [S. l.], v. 21, n. 2, p. 406?430, 2022. DOI: 10.25189/rabralin. v21i2.2113. Disponível em: <https://revista.abralin.org/index.php/abralin/article/view/2113>. Acesso em: 10 set. 2024.

MORAIS, A. G. Políticas e práticas de alfabetização no Brasil, hoje: Precisamos continuar resistindo e aprendendo com Paulo Freire. Revista Brasileira de Alfabetização, [S. l.], n. 16, p. 1?14, 2022. DOI: 10.47249/rba2022584. Disponível em: <https://revistaabalf.com.br/index.html/index.php/rabalf/article/view/584>. Acesso em: 13 set. 2024.

MORTATTI, M. R. Referências. In: Métodos de alfabetização no Brasil: uma história concisa [online]. São Paulo: Editora UNESP, 2019.

SOARES, M. Alfabetar: toda criança pode aprender a ler e a escrever. 1 Ed. São Paulo: Contexto, 2022.

Atividade: LIBRAS

Categoria: Obrigatória

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 60	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
-----------------	----------------	-----------------	------------------	--------------

Descrição:

Histórico, legislação e concepções da Língua Brasileira de Sinais. Deficiência auditiva e surdez: conceitos, características e diferenças, cultura e a relação histórica com a língua de sinais. Gramática /estrutura da língua: datilologia, parâmetros da Libras e variedades regionais. Uso efetivo em situações cotidianas e educativas com pessoas surdas.

Bibliografia Básica:

BRANDÃO, Flávia. Dicionário ilustrado de Libras: Língua Brasileira de Sinais. São Paulo: Global Editora, 2022.

NICHOLS, G.; MARTINS, V. R. O. Introdução à Língua Brasileira de Sinais: Libras. 1. ed. São Carlos: EDESP-UFSCar, 2022. v. 1. 80p.

MOURA, Cecília; BEGROW, Desirée De Vit. Libras e surdos: políticas, linguagem e inclusão. São Paulo: Editora Contexto, 2024.

Bibliografia Complementar:

FERNANDES, Cristiane Lima Terra. A libras na lei e na prática escolar: o que temos e o que precisamos. Momento. Diálogos Em Educação, 31(02), 255?281, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.14295/momento.v31i02.14382>

FRANCISCO, Gildete da Silva Amorim Mendes. Libras: linguística, educação, ciência e saúde. Curitiba: CRV, 2023.

LACERDA, Cristina Broglia Feitosa de; SANTOS, Lara Ferreira dos; MARTINS, Vanessa Regina de Oliveira (Org.). Libras: aspectos fundamentais. São Paulo: Intersaberes, 2019.

OLIVEIRA, W. M. M.; SILVA, C. F. C. A. (Org.). Estudos Surdos e Libras: percepções legais e linguísticas, representações e reflexões formativas. 1. ed. São Carlos: Pedro e João, 2018. v. 100. 153p.

QUADROS, Ronice Müller de. Libras. Coleção Linguística para o Ensino Superior. Vol. 5. São Paulo: Parábola, 2019.

Atividade: METODOLOGIA DA PESQUISA EM EDUCAÇÃO				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 60	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
AEpistemologia e Educação. Ciência, pesquisa e educação. Metodologia da pesquisa em educação: tendências paradigmáticas, abordagens, modalidades e métodos na/da pesquisa educacional. Planejamento e desenvolvimento da pesquisa educacional. O projeto de Pesquisa: elementos e seu processo de construção. O processo de construção do objeto de pesquisa.				
Bibliografia Básica:				
FAZENDA, Ivani (org.). A pesquisa em educação e as transformações do conhecimento. São Paulo: Cortez, 2017. GAMBOA, S. S. Quantidade-qualidade: para além de um dualismo técnico e de uma dicotomia epistemológica. In: SANTOS FILHO, J. C. dos; GAMBOA, S. S. Pesquisa educacional: quantidade-qualidade. 6. ed. São Paulo: Cortez, 2007. p. 84-110. LÜDKE, Menga; ANDRÉ, Marli. Pesquisa em Educação: abordagens qualitativas. EPU, 2013. GAMBOA, S. S. Quantidade-qualidade: para além de um dualismo técnico e de uma dicotomia epistemológica. In: SANTOS FILHO, J. C. dos; GAMBOA, S. S. Pesquisa educacional: quantidade-qualidade. 6. ed. São Paulo: Cortez, 2007. p. 84-110. GIL, Antonio Carlos. Métodos e técnicas de pesquisa social. São Paulo: Editora Atlas, 2019. LÜDKE, Menga; ANDRÉ, Marli. Pesquisa em Educação: abordagens qualitativas. EPU, 2013				
Bibliografia Complementar:				
ANDRÉ, M. E. D. A. de. Etnografia da prática escolar. 7. ed. Campinas, SP: Papirus, 2002. BOGDAN. Robert C.; BIKLEN, Sari Knopp. Investigação Qualitativa em Educação. Castro e Silva, Lisboa, Portugal, 2013. GATTI, Bernadete A. Construção da Pesquisa em Educação no Brasil. Brasília: Edit. Líber Livro, 2008. GIL, Antonio Carlos. Métodos e técnicas de pesquisa social. São Paulo: Editora Atlas, 2019. MARCONDES; LAKATOS. Metodologia do Trabalho Científico. 9ª Edição, Editora Atlas, 2021. MOROZ, Melania & GIANFALDONI, Mônica Helena T. A. O processo de pesquisa: iniciação. Brasília: Plano Editora, 2002. SEVERINO, Antonio Joaquim. Metodologia do Trabalho Científico. São Paulo: Cortez, 2018.				

Atividade: METODOLOGIA DO TRABALHO ACADÊMICO E CIENTÍFICO				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 60	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				

Produção do conhecimento científico e ciência. Métodos e técnicas de pesquisa científica. O rito acadêmico e o senso comum. A pesquisa acadêmico-científica, a escrita e suas classificações. Projeto de pesquisa científica. Normas da ABNT/NBR para elaboração do projeto de pesquisa, trabalhos acadêmicos: resumo, resenha crítica, artigo, ensaio; seminário, evento acadêmico, conferência, palestra. Fontes de pesquisa. Plágio acadêmico e científico. Trabalhos científicos: artigo e monografia. A organização dos textos científicos e acadêmicos. Meios de divulgação da pesquisa científica. Inteligência artificial e pesquisa na internet.

Bibliografia Básica:

ESTEVES, Manuela. Análise de conteúdo. In: LIMA, Jorge Ávila de; PACHECO, José Augusto (Org.). Fazer investigação: contributos para a elaboração de dissertações e teses. Porto: Porto Editora, 2006. p. 105-126.
LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. Fundamentos de metodologia científica. 9ª ed. São Paulo: Atlas, 2023.
SAMPIERI, Roberto Hernández; COLLADO, Carlos Fernández; LÚCIO, Maria del Pilar. Metodologia de pesquisa. Trad.: Daisy Vaz Moraes. 5º Ed. Porto Alegre: Penso, 2013. 624p.

Bibliografia Complementar:

BRASILEIRO, Ada Magaly Matias. Como produzir textos acadêmicos e científicos. São Paulo: Contexto, 2021.
DEMO, Pedro. Pesquisa: princípio científico e educativo. 12. Ed. São Paulo: Cortez, 2006.
GIL, Antônio Carlos. Métodos e técnicas de pesquisa social. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2008.
RODRIGUES, D. L. I. Escrita de pesquisa e para a pesquisa. Belo Horizonte: Editora PUC Minas, 2018.
SEVERINO, Antônio Joaquim. Metodologia do trabalho científico [livro eletrônico] 1. ed. -- São Paulo: Cortez, 2013.

Atividade: PEDAGOGIA EM AMBIENTES NÃO ESCOLARES

Categoria: Obrigatória

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 60	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
-----------------	----------------	-----------------	------------------	--------------

Descrição:

EEducação formal e não formal: concepções, aspectos históricos, sociológicos e culturais. Papel da Pedagogia nos ambientes não escolares. O educador e a articulação dos conhecimentos e ações no âmbito da sociedade civil organizada. Pedagogia Social. Planejamento, desenvolvimento e avaliação de processos educativos em ambientes não escolares. Elaboração de estratégias organizativas e de desenvolvimento de ações educativas em ambientes não escolares

Bibliografia Básica:

COSTA, Vilze Vidotte. Pedagogia em espaços escolares e não escolares. Londrina, PR: Editora e Distribuidora Educacional S.A., 2018.
FERREIRA, A.V. Pedagogia Social: lugar de re-existência. Ed. CRV, 2019.
GOHN, Maria da Glória. Educação não-formal e cultura política. São Paulo: Cortez, 2017.

Bibliografia Complementar:

GALO, Ana Paula Villar; MELO, Simony Freitas de; SEVERO, José Leonardo Rolim de Lima. Pedagogia jurídica: perspectivas humanizadoras e emancipatórias no trabalho com infância e juventude judicializadas. Rev. Olhar de professor, Ponta Grossa, v. 26, p. 1-20, e-21249.026, 2023. Disponível em:

<https://revistas.uepg.br/index.php/olhardeprofessor/article/view/21249>. Acesso em: 17 de out. de 2023.

GOHN, M. G. M. . Teorias sobre a participação social: desafios para a compreensão das desigualdades sociais. Cadernos CRH, v. 32, p. 63-84, 2019.

GOHN, M. da G. Participação e democracia no Brasil: da década de 1960 aos impactos pósjunho de 2013. Petrópolis, RJ: Vozes, 2019.

LOPES, Verônica Maria Neto; BARBOSA, Andreza Maia Silva. A Pedagogia Empresarial no âmbito das organizações do conhecimento: uma revisão de literatura. REVASF, Petrolina- Pernambuco - Brasil, vol. 9, n.19, p. 92-111, maio/junho/julho/agosto, 2019. Disponível: <https://www.periodicos.univasf.edu.br/index.php/revasf/article/view/231/350>. Acesso em: 02 de out. de 2023.

NAZARETH, C. A. L. Atendimento escolar à criança hospitalizada: classes hospitalares. Série Dimensões da Educação. Curitiba: InterSaberes, 2015.

Atividade: PLANEJAMENTO EDUCACIONAL E DO ENSINO-APRENDIZAGEM

Categoria: Obrigatória

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 60	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
-----------------	----------------	-----------------	------------------	--------------

Descrição:

Fundamentos históricos do planejamento educacional no contexto brasileiro. Referências legais. Análises dos Planos Nacional, Estadual e Municipal de Educação. Planejamento: importância e significado. Planejamento e trabalho pedagógico. Planejamento de ensino e suas articulações com as questões curriculares, didático-pedagógicas e ético-valorativas. Planos, projetos e programas: diferenças, tipos, elementos constitutivos, análise, elaboração e utilização nos processos de ensino-aprendizagem.

Bibliografia Básica:

BRASIL, Plano Nacional de Educação. Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014. Brasília, 2014.

BORDIGNON, Genuíno et al. Bordignon. Fórum Nacional de Educação: o planejamento educacional no Brasil. Disponível em: Microsoft Word - PNE.DOC (mec.gov.br). Acesso em 20 de set de 2024

VASCONCELOS, Celso dos S. Planejamento: projeto de ensino-aprendizagem e projeto político-pedagógico. São Paulo: Libertard, 2002.

Bibliografia Complementar:

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2017.

DALMAS, Ângelo. Planejamento participativo na escola: elaboração, acompanhamento e avaliação. Petrópolis. Vozes, 1994.

MENEGOLLA, Maximiliano. SANT'ANA, Liza Marins. Por que planejar? Currículo ? Área ? Aula. 11ª ed. Petrópolis: Vozes, 2002.

MOURA, Dácio G. BARBOSA, Eduardo F. Trabalhando com projetos: Planejamento e gestão de Projetos educacionais. Petrópolis. RJ. Vozes, 2006

HERNANDEZ, Fernando. VENTURA, Monteserrat. A Organização do currículo por projetos de trabalho: o conhecimento é um caleidoscópio. 5ª ed. Porto Alegre: Artmed, 1998.

Atividade: POLÍTICA E LEGISLAÇÃO EDUCACIONAL

Categoria: Obrigatória

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 60	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
-----------------	----------------	-----------------	------------------	--------------

Descrição:

O estado, o direito, a organização da educação nacional. A legislação e o contexto da educação básica no Brasil e no estado do Pará. O gestor escolar, as normas e os procedimentos. Política educacional e o direito à educação. Relação entre o público e o privado no contexto da educação brasileira.

Bibliografia Básica:

CARNEIRO, Moacir A. A LDB fácil: Leitura crítico-compreensiva artigo a artigo. 25ª ed., Petrópolis, RJ: Vozes, 2023.

LIBÂNEO, José Carlos; et al. Educação Escolar: políticas, estrutura e organização. 10ª ed. Revista e Ampliada. São Paulo: Cortez, 2018.

SAVIANI, Demerval. Política Educação no Brasil. 6ª ed., Campinas, SP: Autores Associados, 2006.

Bibliografia Complementar:

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 20 de dezembro. 1996. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm. Acesso em: 19 de setembro de 2024.

CAETANO, Maria Raquel; PERONI, Vera. Relações entre o público e o privado na educação brasileira: neoliberalismo e neoconservadorismo - projetos em disputa. Revista Trabalho Necessário, v. 20, n. 42, p. 01-26, 22 jul. 2022.

LIBÂNEO, José Carlos. Organização e gestão da escola: Teoria e prática. 6ª ed. São Paulo, SP: Heccus Editora, 2021.

PETTENON, Evandir. O Projeto de Vida e a Reforma do Ensino Médio: implicações da racionalidade neoliberal na educação emancipadora. São Paulo ? SP: Dialética Editora, 2024.

SAVIANI, Demerval. Educação Brasileira: Estrutura e Sistemas. 10ª ed., Campinas, SP: Autores Associados, 2018.

Atividade: PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO I

Categoria: Obrigatória

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 60	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
-----------------	----------------	-----------------	------------------	--------------

Descrição:

Ciência psicológica. Matrizes epistemológicas e psicológicas. Psicologia e Educação. Dimensão relacional da Educação. Estudo da subjetividade para a pesquisa e as práticas educativas formais e informais. Relações étnico-raciais. Educação e Poder. Temas contemporâneos nas relações educacionais.

Bibliografia Básica:

FIGUEREDO, Luís Claúdio. Revisitando as psicologias: da epistemologia à ética das práticas e discursos psicológicos. 8 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2015.
FIGUEREDO, Luís Claúdio. Matrizes do pensamento psicológico. 20 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2019.
GOULART, Iris Barbosa. Psicologia da Educação: fundamentos teóricos. Aplicações à prática pedagógica. 21 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2015.

Bibliografia Complementar:

DIAS, Rosimere de Oliveira; RODRIGUES, Heliana de Barros Conde. Deslocamentos, invenção e formação outra ? em companhia de Foucault. Revista Reflexão e Ação. <https://online.unisc.br/seer/index.php/reflex/index> ISSN on-line: 0104-6578 Doi: 10.17058/rea.v28i3.14278, 2019.
LEMONS, Flávia Cristina Silveira; et al. Psicologia, história cultural e governamentalidades: racismo, etnicidade, gênero, sexualidades e corpos. Curitiba: CRV, 2020.
LEIFELD, Fabiana. Mecanismos de poder na escola: formação de subjetividades padronizadas. Perspectivas em Diálogo: Revista de Educação e Sociedade, Naviraí, v. 9, n. 21, p. 140-150, set./dez. 2022
MARIOTTO, Rosa Maria Marini. Algumas contribuições da Psicanálise à Educação a partir dos conceitos de transferência e discurso. Dossiê - Contribuições atuais da articulação Psicanálise e Educação para o campo educacional, Educar em revista. (64), Apr-Jun, 2017.
PATROCIONIO, L.B; BEVILACQUA, P.D. O que nudes e divulgação não autorizada de imagens íntimas têm a lembrar à escola? Educ. Pesqui., São Paulo, v. 49, e259986, 2023.

Atividade: PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO II

Categoria: Obrigatória

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 60	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
-----------------	----------------	-----------------	------------------	--------------

Descrição:

Teorias e processos psicológicos da aprendizagem e do desenvolvimento. Construção do conhecimento e as teorias psicogenéticas e interacionistas. Conhecimento e aprendizagem. Afetividade e inteligência. Cultura e aprendizagem. Relação entre pensamento e linguagem. Medicalização da/na educação. Pesquisas em contextos social, cultural e educacional. Princípios e contribuições das teorias psicológicas para as intervenções e práticas pedagógicas.

Bibliografia Básica:

DE BIAGGIO, Angela M. Brasil. Psicologia do desenvolvimento. 24ª ed. Petrópolis: Vozes, 2015.
MOREIRA, A. M. Teorias de aprendizagem. São Paulo: LTC, 2021.
VYGOTSK, L. S. História do desenvolvimento das funções mentais superiores. Rio de Janeiro, RJ: Martins Fontes, 2021.

Bibliografia Complementar:

KUPFER, M. C. M.; PATTO, M. H. S.; VOLTOLINI, R. Práticas inclusivas em escolas transformadoras: acolhendo o aluno sujeito. São Paulo, Escuta: 2023.

LURIA, A. R. Desenvolvimento Cognitivo. 8ª ed. São Paulo: Ícone Editora, 2017.

TAILLE, Ives de; OLIVEIRA, Marta Kohl de; HELOYSA, Dantas. Piaget, Vigotski e Wallon: teorias psicogenéticas em discussão. São Paulo, SP: Summus Editorial, 2019.

VYGOTSKY, L. S.; LURIA, A. R.; LEONTIEV, A. N. Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem. 13 ed. São Paulo: Ícone, 2017.

SILVEIRA, Reginaldo Daniel da. Medicalização da educação: perspectiva sócio-histórica e neuropsicológica. Curitiba, Editora Intersaberes: 2022.

Atividade: SOCIOLOGIA DA EDUCAÇÃO

Categoria: Obrigatória

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 75	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 75
-----------------	----------------	-----------------	------------------	--------------

Descrição:

Introdução à sociologia e aos clássicos da sociologia. Sociedade e educação. Abordagens sociológicas. Conhecimento sociológico e interpretação da educação. As teorias e concepções sociológicas de educação A contribuição da sociologia da educação na formação do educador. Sociologia, política e educação. Estado e educação. O estado e seu papel político na sociedade. Contextualização histórico-política das abordagens clássicas do estado moderno: tendências e implicações na educação. Organização social e trabalho na sociedade capitalista. Educação e nova ordem mundial. Sociedade, estado e educação na Amazônia.

Bibliografia Básica:

DURKHEIM, E. Educação e sociologia. São Paulo: Melhoramentos, 1967.

SARUP, Madan. Marxismo e Educação. Rio de Janeiro, Guanabara, 1986.

TURA, Maria de Lourdes Rangel (Org.). Sociologia para educadores. 3ª Ed. Rio de Janeiro, Quartet, 2004.

Bibliografia Complementar:

ALTHUSSER, L. Aparelhos Ideológicos de Estado. Rio de Janeiro: Vozes, 1999.

AMARAL, J. P. Assunção (Org.) Temas de sociedade, cultura e educação na Amazônia Brasileira do Século XXI. E-book. Castanhal, PA: UFPA, Faculdade de Pedagogia: UFPA, Faculdade de Letras, 2021.

CASTRO, Celso Antonio Pinheiro de; FACÃO, Leonora Peçanha. Ciência Política: uma BOURDIEU, Pierre e PASSERON, Jean-Claude. A reprodução. 2ª ed. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1982.

CATANI, A. & NOGUEIRA, M.A. (org.) Escritos de educação. Petrópolis, Vozes, 1998.

Atividade: TECNOLOGIAS DIGITAIS DE INFORMAÇÃO, COMUNICAÇÃO E EDUCAÇÃO ESCOLAR

Categoria: Obrigatória

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 60	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
-----------------	----------------	-----------------	------------------	--------------

Descrição:

Paradigmas e concepções na inserção das Tecnologias Digitais da Informação (TDICs) aplicadas a educação. Mídias digitais, suas múltiplas interfaces e a relação com a democracia. Inteligência artificial: questões éticas e políticas. Pesquisas Científicas e as TDICs.

Bibliografia Básica:

CASTELLS, M. A Era da Informação. S. Paulo: Paz e Terra. 2001
KAUFMAN, Dora. Desmistificando a inteligência artificial. Belo Horizonte: Autêntica, 2022.
VERASZTO, E. V et al. Tecnologias educacionais: aplicações e possibilidades. v. 2. Curitiba: Appris, 2022.

Bibliografia Complementar:

CASTELLS, M. A sociedade em rede. São Paulo: Paz e Terra, 1999.
BAUMAN, Zygmunt. A cultura no mundo líquido moderno. Rio de Janeiro: Zahar, 2013.

HAN, Byung-Chul. Infocracia: digitalização e a crise da democracia. Vozes, Petrópolis - RJ, 2022
MARIN, A. J., SILVA, A. P. F & GIOVANNI, L. M. (orgs). Ensino remoto: emergências da escola e da formação de professores. 1ªed. ? Curitiba: Appris, 2024
PERELMUTER, Guy. Futuro presente: o mundo movido à tecnologia. Companhia Editorial Nacional. 2019.

Atividade: TRABALHO DE CURSO - TC**Categoria: Obrigatória****Cargas Horárias:**

CH. Teórica: 60	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
-----------------	----------------	-----------------	------------------	--------------

Descrição:

Desenvolvimento das etapas de elaboração do trabalho de conclusão de curso com abordagem acadêmico-científica. Processo de construção e apresentação pública do trabalho de conclusão de curso, sob orientação de um docente da Faculdade, nos termos deliberados pelo Projeto Político Pedagógico do Curso.

Bibliografia Básica:

AMBRÓSIO, Márcia. Tendências da Pesquisa em Educação. São Paulo: Pimenta Cultural, 2023.
MATTAR, João; RAMOS, Daniela Karine. Metodologia da pesquisa em Educação: abordagens qualitativas, quantitativas e mistas. São Paulo: Edições 70, 2021.
SILVA, L.S.; OLIVEIRA, G.S.; SALGE, E.H.C.N. Entrevista na pesquisa em educação de abordagem qualitativa: algumas considerações teóricas e práticas. Revista Prisma, Rio de Janeiro, v. 2, n. 1, p. 110-122, 2021.

Bibliografia Complementar:

ALMEIDA, L. R. A entrevista na pesquisa em Educação: a prática reflexiva. 5 ed. Campinas, SP: Editora Autores Associados, 2021.
CAMPOS, R. F. A pesquisa em ciências humanas, ciências sociais e educação: questões éticas suscitadas pela regulamentação brasileira. Revista Educ. Pesquisa, São Paulo, v. 46, e217224, 2020.
CAVALCANTE, B. P. B.; ET AL. Múltiplas faces da pesquisa em educação na Amazônia: um convênio de saberes. Manaus: EDUA; Curitiba: CRV, 2024.
GIL, A.C. Métodos e técnicas de pesquisa social. 7ª ed. Campos Elísios, SP: Atlas, 2019.
STREK, D. R.; ADAMS, T. Pesquisa participante, emancipação e (des)colonialidade. Curitiba: CRV, 2020.

Atividade: TRABALHO, FORMAÇÃO E IDENTIDADE DOCENTE

Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 60	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
Natureza e constituição do trabalho docente. Profissionalização docente: formação inicial e continuada, saberes docentes, plano de carreira, cargos e remuneração, condições de trabalho e órgãos de classe. Identidade docente e as questões de gênero, etnia e classe social. A docência como base da atuação do pedagogo.				
Bibliografia Básica:				
IIMBERNON, Francisco. Formação Docente Profissional. 4. ed. São Paulo, Cortez, 2017. TARDIF, Maurice; LESSARD Claude. O Trabalho Docente: elementos para uma teoria da docência como profissão de interações humanas. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008. TARDIF, Maurice. Saberes Docentes e Formação Profissional. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.				
Bibliografia Complementar:				
LIBÂNEO, José Carlos. Pedagogia e Pedagogos, para quê?. 3ª. ed. ? São Paulo, Cortez, 2018. _____. Didática. São Paulo, Cortez, 2017. LINHARES, Célia (org). Os Professores e a Reinvenção da Escola: Brasil e Espanha. ? 2ª. ed. ? São Paulo: Cortez, 2001. PIMENTA, Selma Garrido. De professores, pesquisa e didática. Campinas, SP: Papirus, 2002. VEIGA, Ilma Passos A. (org). Caminhos da Profissionalização do Magistério. 2. ed. Campinas, SP: Papirus, 1998.				

ANEXO VI
REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DE FORMAÇÃO

Ênfase: 0

Turno:Matutino

Ênfase: 0

Turno:Vespertino

Ênfase: 0

Turno:Noturno

Ênfase: 0

Turno: Integral



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
CONSELHO SUPERIOR DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO**

RESOLUÇÃO N. 5.823, DE 24 DE OUTUBRO DE 2024

Aprova o Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Pedagogia, de interesse do *Campus* Universitário de Castanhal.

O REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ, no uso das atribuições que lhe conferem o Estatuto e o Regimento Geral, e em cumprimento à decisão da Colenda Câmara de Ensino de Graduação e do Egrégio Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão, em Reunião Ordinária realizada em 24.10.2024, e em conformidade com os documentos procedentes do *Campus* Universitário de Castanhal, promulga a seguinte

R E S O L U Ç Ã O:

Art. 1º Fica aprovado o Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Pedagogia, de interesse do *Campus* Universitário de Castanhal, da Universidade Federal do Pará (UFPA), de acordo com o Anexo (páginas 2–23), que é parte integrante e inseparável da presente Resolução.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor na data de sua aprovação.

Reitoria da Universidade Federal do Pará, em 24 de outubro de 2024.

GILMAR PEREIRA DA SILVA

R e i t o r

Presidente do Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA

Art. 1º O objetivo do Curso de Licenciatura em Pedagogia é formar o(a) pedagogo(a) com bases científicas e tecnológicas necessárias ao desempenho autônomo, crítico e contextualizado de sua profissão, privilegiando os valores humanos, éticos e morais para exercer funções de magistério na Educação Infantil; nas séries iniciais do Ensino Fundamental e em suas respectivas modalidades de ensino; nas funções de organização e gestão de sistemas e instituições de ensino, compreendendo os aspectos planejamento, execução, coordenação, acompanhamento e avaliação de tarefas próprias do setor da Educação; nas funções de planejamento, execução, coordenação, acompanhamento e avaliação de projetos e experiências educativas não-escolares; e para a produção e difusão do conhecimento científico-tecnológico do campo educacional, em contextos escolares e não-escolares.

Art. 2º O egresso do Curso de Licenciatura em Pedagogia exercerá as funções de docente:

I – Na Educação Infantil;

II – No Ensino Fundamental (anos iniciais e em suas modalidades);

III – Na gestão de sistemas e instituições de ensino, em termos de planejamento, coordenação, acompanhamento e avaliação;

IV – No Planejamento, coordenação, acompanhamento e avaliação de processos formativos em ambientes não escolares;

V – Na Produção e difusão de conhecimento científico tecnológico do campo educacional escolar e não escolar.

Art. 3º O Curso de Licenciatura em Pedagogia é ofertado na modalidade presencial em turno matutino, vespertino, noturno e integral no regime acadêmico por atividades curriculares, com periodicidade extensiva e intensiva e integralização mínima de 8 (oito) períodos e máxima de 12 (doze) períodos, com oferta total de 80 (oitenta) vagas anuais por meio de processo seletivo.

Art. 4º O currículo do Curso de Licenciatura em Pedagogia é constituído de:

I – Núcleo de Estudo de Formação Geral (EFG), com 885 (oitocentas e oitenta e cinco) horas: responsável pela fundamentação de conhecimentos gerais, dividido em duas dimensões: fundamentos gerais da Educação e fundamentos específicos da educação escolar, constituído pelos seguintes componentes curriculares: Filosofia e

Educação I; Filosofia e Educação II; História da Educação I; História da Educação II; História e Cultura Africana e Afro-brasileira; História e Cultura Indígena; Sociologia da Educação; Psicologia da Educação I; Psicologia da Educação II; Antropologia Educacional; Didática; Currículo; Política e Legislação Educacional e Trabalho, Formação e Identidade docente.

II – Núcleo Aprendizagem e Aprofundamento dos Conteúdos Específicos das áreas de atuação profissional (AACE), com 1.605 (mil, seiscentas e cinco) horas: responsável pela estruturação do conhecimento do campo do magistério na Educação Infantil e no Ensino Fundamental; da gestão de sistemas e instituições de ensino; Planejamento, coordenação, acompanhamento e avaliação de processos formativos em ambientes não escolares; e Produção e difusão de conhecimento científico tecnológico do campo educacional escolar e não escolar. As disciplinas que compõem este núcleo são: Corporeidade, Motricidade e Ludicidade na Educação Escolar; Direitos Humanos, Diversidade, Inclusão social e Educação Escolar; Letramento e Alfabetização; LIBRAS: FTM da Educação Ambiental; FTM da Educação Infantil; FTM do Ensino de Língua Portuguesa; FTM do Ensino de Matemática; FTM do Ensino de Ciências Naturais; FTM do Ensino de História; FTM do Ensino de Geografia; FTM da Educação de pessoas Jovens, Adultos e Idosos - EJAI; FTM da Educação Especial; FTM da Educação Escolar Quilombola; FTM da Educação Escolar Indígena; FTM da Educação do Campo; Planejamento Educacional e do Ensino-aprendizagem; Estatística e Educação Escolar; Tecnologias Digitais de Informação, Comunicação e Educação Escolar; Coordenação Pedagógica Escolar; Gestão de Sistemas e Unidades Escolares; Pedagogia em Ambientes não Escolares; Metodologia do Trabalho Acadêmico e Científico; Metodologia da Pesquisa em Educação; Laboratório de Pesquisa e Trabalho de Curso (TC).

III – Núcleo Atividades Acadêmicas de Extensão (AAE), com 330 (trezentas e trinta) horas, baseado no princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, articula as grandes áreas de atuação do(a) licenciado(a) em Pedagogia e as temáticas/problemáticas contemporâneas demandadas pela sociedade, constituído pelas seguintes atividades curriculares: AAE em Educação Infantil; AAE em Ensino Fundamental: anos iniciais; AAE nas modalidades do Ensino Fundamental: anos iniciais; AAE em Coordenação Pedagógica e Gestão Escolar; AAE em Pedagogia não Escolar; AAE em Direitos Humanos, Diversidade, Inclusão Social e Educação Escolar; e AAE em Meio Ambiente e Educação Escolar.

IV – Núcleo Estágio Curricular Supervisionado (ECS), com 405 (quatrocentas e cinco) horas, responsável pela formação prática da formação. O núcleo é composto pelos seguintes componentes curriculares: Estágio de Observação da Educação Escolar; Estágio de Docência na Educação Infantil; Estágio de Docência no Ensino Fundamental: anos iniciais; Estágio de Docência nas Modalidades do Ensino Fundamental: anos iniciais; Estágio em Coordenação Pedagógica e Gestão Escolar; e Estágio em Pedagogia não Escolar.

V – As Atividades Complementares somam 75 (setenta e cinco) horas. Visam favorecer ao estudante de Pedagogia a possibilidade de construir itinerários e experiências formativas diversificadas que complementem sua formação acadêmica, envolvendo a participação em programas e projetos de ensino, pesquisa, extensão, monitoria, estágios não obrigatórios, participação no movimento estudantil, em movimentos e atividades socioculturais de cunho educativo e em experiências educativas em ambientes não escolares e afins.

Art. 6º O Estágio Supervisionado é uma atividade curricular obrigatória e específica, articulada com os demais componentes curriculares, integrando a formação do discente, nos termos previstos no Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Pedagogia e em conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Pedagogia e legislação institucional. A regulamentação detalhada desta atividade será tratada em Resolução específica.

Art. 7º As Atividades Complementares (ACs) são componentes curriculares, constantes no Projeto Pedagógico do Curso (PPC), que possibilitam o reconhecimento, por avaliação, de habilidades, conhecimentos, saberes e competências do acadêmico, inclusive as adquiridas fora da universidade. As ACs do Curso de Licenciatura em Pedagogia estão organizadas em oito grupos: ensino, pesquisa; extensão; estágio não curricular; experiência em movimento sociopolítico; experiência com atividades artísticas e culturais de cunho educativo; docência e experiências educativas/formativas em ambientes não escolares.

Art. 8º As Atividades Acadêmicas de Extensão são componentes curriculares cuja carga horária é destinada à Integração da Universidade com a Escola e com a Sociedade em geral. O conteúdo da Extensão Universitária ocupa 10% da carga horária total do Curso. As atividades estão articuladas com o perfil do egresso, de forma a estarem compatibilizadas com os planos de trabalho docente, as metodologias, os instrumentos avaliativos e os conhecimentos gerados.

Art. 9º As Atividades de Pesquisa disponibilizadas aos discentes ao longo de seu percurso acadêmico, em geral, se dão a partir dos seguintes componentes curriculares: Metodologia do Trabalho Acadêmico e Científico, Metodologia da Pesquisa em Educação, Laboratório de Pesquisa e Trabalho de Curso (TC).

Art. 10. O Trabalho de Curso (TC) é uma atividade obrigatória, devendo ser desenvolvido como atividade de síntese, integração ou aplicação de conhecimentos acadêmico-científicos ou tecnológicos adquiridos ao longo da graduação. Será desenvolvido individualmente e, em casos excepcionais, desenvolvido em dupla, devidamente justificado e aceito pelo Conselho da Faculdade em um dos campos de conhecimento do Curso. Será defendido em sessão pública presencial ou remota, perante uma Banca Examinadora presidida pelo Orientador, amplamente divulgada à comunidade acadêmica e organizada por uma comissão docente de TC da Faculdade.

Art. 11. O Curso de Licenciatura em Pedagogia ofertado nos turnos matutino, vespertino e na modalidade integral (intensivo) terá a duração de 4 (quatro) anos. Para o noturno, o Curso ofertado terá a duração de 9 (nove) períodos, isto é, 4 (quatro) anos e meio.

Parágrafo único. O tempo de permanência do aluno não poderá ultrapassar 50% (cinquenta por cento) do tempo previsto para duração do Curso.

Art. 12. Para integralizar o Curso de Licenciatura em Pedagogia o aluno deverá concluir 3.300 (três mil e trezentas) horas, assim distribuídas:

I – 885 (oitocentas e oitenta e cinco) horas no Núcleo de Formação Geral;

II – 1.605 (mil, seiscentas e cinco) horas no Núcleo Aprendizagem e Aprofundamento dos Conteúdos Específicos das áreas de atuação profissional.

III – 330 (trezentas e trinta) horas no Núcleo de Atividades Acadêmicas de Extensão - AEE.

IV – 405 (quatrocentas e cinco) horas no Núcleo Estágio Curricular Supervisionado (ECS).

V – 75 (setenta e cinco) horas de Atividades Complementares de Estudo.

Art. 13. Caberá ao Núcleo Docente Estruturante (NDE) da Faculdade de Pedagogia avaliar e acompanhar a execução do Projeto Pedagógico do Curso, adotando procedimentos internos e aqueles estabelecidos pela PROEG.

Art. 14. Esta Resolução contempla os alunos ingressantes no Curso de Licenciatura em Pedagogia a partir do ano de 2025.

ANEXO I

DESENHO CURRICULAR

NÚCLEO	ÁREA (DIMENSÃO)	ATIVIDADES CURRICULARES	C.H
Núcleo de Estudo de Formação Geral - EFG	Fundamentos Gerais da Educação	ANTROPOLOGIA EDUCACIONAL	60
		FILOSOFIA E EDUCAÇÃO I	60
		FILOSOFIA E EDUCAÇÃO II	60
		HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO I	60
		HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO II	60
		HISTÓRIA E CULTURA AFRICANA E AFRO-BRASILEIRA	45
		HISTÓRIA E CULTURA INDÍGENA	45
		PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO I	60
		PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO II	60
		SOCIOLOGIA DA EDUCAÇÃO	75
	Fundamentos Específicos da Educação Escolar	CURRÍCULO	60
		DIDÁTICA	60
		ÉTICA, ESTÉTICA E TRABALHO PEDAGÓGICO	60
		POLÍTICA E LEGISLAÇÃO EDUCACIONAL	60
		TRABALHO, FORMAÇÃO E IDENTIDADE DOCENTE	60
TOTAL DO NÚCLEO			885
Aprendizagem e Aprofundamento dos Conteúdos Específicos	Formação para o exercício do magistério na Educação Infantil	CORPOREIDADE, MOTRICIDADE E LUDICIDADE NA EDUCAÇÃO ESCOLAR	60
		DIREITOS HUMANOS, DIVERSIDADE, INCLUSÃO SOCIAL E EDUCAÇÃO	45
		FTM DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL	60
		FTM DA EDUCAÇÃO DE PESSOAS JOVENS ADULTAS E IDOSAS/EJAI	60
		FTM DA EDUCAÇÃO DO CAMPO	60
		FTM DA EDUCAÇÃO ESCOLAR INDÍGENA	60
		FTM DA EDUCAÇÃO ESCOLAR QUILOMBOLA	60
		FTM DA EDUCAÇÃO ESPECIAL	60
		FTM DA EDUCAÇÃO INFANTIL	60
		FTM DO ENSINO DE CIÊNCIAS NATURAIS	60
		FTM DO ENSINO DE GEOGRAFIA	60
		FTM DO ENSINO DE HISTÓRIA	60
		FTM DO ENSINO DE LINGUA PORTUGUESA	60
		FTM DO ENSINO DE MATEMÁTICA	60
		LETRAMENTO E ALFABETIZAÇÃO	60
	LIBRAS	60	
	Formação para o exercício do Magistério no	AVALIAÇÃO EDUCACIONAL E DO ENSINO-APRENDIZAGEM	60
		COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA	60

	âmbito do Planeja	ESCOLAR	
		ESTATÍSTICA E EDUCAÇÃO ESCOLAR	60
		GESTÃO DE SISTEMAS E UNIDADES ESCOLARES	60
		PEDAGOGIA EM AMBIENTES NÃO ESCOLARES	60
		PLANEJAMENTO EDUCACIONAL E DO ENSINO-APRENDIZAGEM	60
		TECNOLOGIAS DIGITAIS DE INFORMAÇÃO, COMUNICAÇÃO E EDUCAÇÃO ESCOLAR	60
	Formação para produção e difusão do conhecimento científico	LABORATÓRIO DE PESQUISA	60
		METODOLOGIA DA PESQUISA EM EDUCAÇÃO	60
		METODOLOGIA DO TRABALHO ACADÊMICO E CIENTÍFICO	60
		TRABALHO DE CURSO - TC	60
TOTAL DO NÚCLEO			1.605
Núcleo Atividades Acadêmicas de Extensão - AAE	Integração Universidade, Escola e Sociedade	AAE EM COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA E GESTÃO ESCOLAR	45
		AAE EM DIREITOS HUMANOS, DIVERSIDADE, INCLUSÃO SOCIAL E EDUCAÇÃO ESCOLAR	45
		AAE EM EDUCAÇÃO INFANTIL	45
		AAE EM ENSINO FUNDAMENTAL: ANOS INICIAIS	45
		AAE EM MEIO AMBIENTE E EDUCAÇÃO ESCOLAR	45
		AAE EM PEDAGOGIA NÃO ESCOLAR	45
		AAE NAS MODALIDADES DO ENSINO FUNDAMENTAL: ANOS INICIAIS	60
TOTAL DO NÚCLEO			330
Núcleo Estágio Curricular Supervisionado – ECS	Prática Profissional	ESTÁGIO DE DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO INFANTIL	75
		ESTÁGIO DE DOCÊNCIA NAS MODALIDADES DO ENSINO FUNDAMENTAL: ANOS INICIAIS	75
		ESTÁGIO DE DOCÊNCIA NO ENSINO FUNDAMENTAL: ANOS INICIAIS	75
		ESTÁGIO DE OBSERVAÇÃO DA EDUCAÇÃO ESCOLAR	60
		ESTÁGIO EM COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA E GESTÃO ESCOLAR	60
		ESTÁGIO EM PEDAGOGIA NÃO ESCOLAR	60
TOTAL DO NÚCLEO			405

ANEXO II

CONTABILIDADE ACADÊMICA POR PERÍODO LETIVO

Turno: Matutino

PERÍODO LETIVO	UNIDADE DE OFERTA	ATIVIDADE CURRICULAR	TEÓRICA	PRÁTICA	EXTENSÃO	CH TOTAL
1º Período	CASTANHAL	ESTÁGIO DE OBSERVAÇÃO DA EDUCAÇÃO ESCOLAR	0	60	0	60
	CASTANHAL	AAE EM DIREITOS HUMANOS, DIVERSIDADE, INCLUSÃO SOCIAL E EDUCAÇÃO ESCOLAR	0	0	45	45
	CASTANHAL	DIREITOS HUMANOS, DIVERSIDADE, INCLUSÃO SOCIAL E EDUCAÇÃO	45	0	0	45
	CASTANHAL	PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO I	60	0	0	60
	CASTANHAL	HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO I	60	0	0	60
	CASTANHAL	METODOLOGIA DO TRABALHO ACADÊMICO E CIENTÍFICO	60	0	0	60
	CASTANHAL	FILOSOFIA E EDUCAÇÃO I	60	0	0	60
CH TOTAL DO PERÍODO LETIVO			285	60	45	390
2º Período	CASTANHAL	AAE EM MEIO AMBIENTE E EDUCAÇÃO ESCOLAR	0	0	45	45
	CASTANHAL	FTM DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL	60	0	0	60
	CASTANHAL	SOCIOLOGIA DA EDUCAÇÃO	75	0	0	75
	CASTANHAL	PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO II	60	0	0	60
	CASTANHAL	HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO II	60	0	0	60
	CASTANHAL	FILOSOFIA E EDUCAÇÃO II	60	0	0	60
	CASTANHAL	HISTÓRIA E CULTURA INDÍGENA	45	0	0	45
CH TOTAL DO PERÍODO LETIVO			360	0	45	405
3º Período	CASTANHAL	AAE EM EDUCAÇÃO INFANTIL	0	0	45	45
	CASTANHAL	CORPOREIDADE, MOTRICIDADE E LUDICIDADE NA EDUCAÇÃO ESCOLAR	60	0	0	60
	CASTANHAL	ANTROPOLOGIA EDUCACIONAL	60	0	0	60

	CASTANHAL	HISTÓRIA E CULTURA AFRICANA E AFRO-BRASILEIRA	45	0	0	45
	CASTANHAL	DIDÁTICA	60	0	0	60
	CASTANHAL	ESTÁGIO DE DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO INFANTIL	0	75	0	75
	CASTANHAL	FTM DA EDUCAÇÃO INFANTIL	60	0	0	60
CH TOTAL DO PERÍODO LETIVO			285	75	45	405
4º Período	CASTANHAL	AAE EM ENSINO FUNDAMENTAL: ANOS INICIAIS	0	0	45	45
	CASTANHAL	LETRAMENTO E ALFABETIZAÇÃO	60	0	0	60
	CASTANHAL	FTM DO ENSINO DE LINGUA PORTUGUESA	60	0	0	60
	CASTANHAL	FTM DO ENSINO DE MATEMÁTICA	60	0	0	60
	CASTANHAL	FTM DO ENSINO DE HISTÓRIA	60	0	0	60
	CASTANHAL	FTM DO ENSINO DE GEOGRAFIA	60	0	0	60
	CASTANHAL	ESTÁGIO DE DOCÊNCIA NO ENSINO FUNDAMENTAL: ANOS INICIAIS	0	75	0	75
CH TOTAL DO PERÍODO LETIVO			300	75	45	420
5º Período	CASTANHAL	ESTÁGIO DE DOCÊNCIA NAS MODALIDADES DO ENSINO FUNDAMENTAL: ANOS INICIAIS	0	75	0	75
	CASTANHAL	FTM DA EDUCAÇÃO DE PESSOAS JOVENS ADULTAS E IDOSAS/EJAI	60	0	0	60
	CASTANHAL	FTM DA EDUCAÇÃO DO CAMPO	60	0	0	60
	CASTANHAL	FTM DA EDUCAÇÃO ESCOLAR INDÍGENA	60	0	0	60
	CASTANHAL	FTM DA EDUCAÇÃO ESCOLAR QUILOMBOLA	60	0	0	60
	CASTANHAL	FTM DA EDUCAÇÃO ESPECIAL	60	0	0	60
	CASTANHAL	FTM DO ENSINO DE CIÊNCIAS NATURAIS	60	0	0	60
CH TOTAL DO PERÍODO LETIVO			360	75	0	435
6º Período	CASTANHAL	AAE NAS MODALIDADES DO	0	0	60	60

		ENSINO FUNDAMENTAL: ANOS INICIAIS				
	CASTANHAL	COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA ESCOLAR	60	0	0	60
	CASTANHAL	ESTÁGIO EM COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA E GESTÃO ESCOLAR	0	60	0	60
	CASTANHAL	GESTÃO DE SISTEMAS E UNIDADES ESCOLARES	60	0	0	60
	CASTANHAL	METODOLOGIA DA PESQUISA EM EDUCAÇÃO	60	0	0	60
	CASTANHAL	PLANEJAMENTO EDUCACIONAL E DO ENSINO-APRENDIZAGEM	60	0	0	60
	CASTANHAL	POLÍTICA E LEGISLAÇÃO EDUCACIONAL	60	0	0	60
CH TOTAL DO PERÍODO LETIVO			300	60	60	420
7º Período	CASTANHAL	AAE EM COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA E GESTÃO ESCOLAR	0	0	45	45
	CASTANHAL	AVALIAÇÃO EDUCACIONAL E DO ENSINO-APRENDIZAGEM	60	0	0	60
	CASTANHAL	CURRÍCULO	60	0	0	60
	CASTANHAL	ESTÁGIO EM PEDAGOGIA NÃO ESCOLAR	0	60	0	60
	CASTANHAL	ESTATÍSTICA E EDUCAÇÃO ESCOLAR	60	0	0	60
	CASTANHAL	LABORATÓRIO DE PESQUISA	60	0	0	60
	CASTANHAL	PEDAGOGIA EM AMBIENTES NÃO ESCOLARES	60	0	0	60
CH TOTAL DO PERÍODO LETIVO			300	60	45	405
8º Período	CASTANHAL	AAE EM PEDAGOGIA NÃO ESCOLAR	0	0	45	45
	CASTANHAL	ÉTICA, ESTÉTICA E TRABALHO PEDAGÓGICO	60	0	0	60
	CASTANHAL	LIBRAS	60	0	0	60
	CASTANHAL	TECNOLOGIAS DIGITAIS DE INFORMAÇÃO, COMUNICAÇÃO E	60	0	0	60

		EDUCAÇÃO ESCOLAR				
	CASTANHAL	TRABALHO DE CURSO - TC	60	0	0	60
	CASTANHAL	TRABALHO, FORMAÇÃO E IDENTIDADE DOCENTE	60	0	0	60
CH TOTAL DO PERÍODO LETIVO			300	0	45	345
CH TOTAL			2.490	405	330	3.225
CH TOTAL DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES DO CURSO						75
CH TOTAL DO CURSO						3.300

Turno: Vespertino

PERÍODO LETIVO	UNIDADE DE OFERTA	ATIVIDADE CURRICULAR	TEÓRICA	PRÁTICA	EXTENSÃO	CH TOTAL
1º Período	CASTANHAL	AAE EM DIREITOS HUMANOS, DIVERSIDADE, INCLUSÃO SOCIAL E EDUCAÇÃO ESCOLAR	0	0	45	45
	CASTANHAL	ESTÁGIO DE OBSERVAÇÃO DA EDUCAÇÃO ESCOLAR	0	60	0	60
	CASTANHAL	FILOSOFIA E EDUCAÇÃO I	60	0	0	60
	CASTANHAL	HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO I	60	0	0	60
	CASTANHAL	HISTÓRIA E CULTURA AFRICANA E AFRO-BRASILEIRA	45	0	0	45
	CASTANHAL	METODOLOGIA DO TRABALHO ACADÊMICO E CIENTÍFICO	60	0	0	60
	CASTANHAL	PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO I	60	0	0	60
CH TOTAL DO PERÍODO LETIVO			285	60	45	390
2º Período	CASTANHAL	AAE EM MEIO AMBIENTE E EDUCAÇÃO ESCOLAR	0	0	45	45
	CASTANHAL	DIREITOS HUMANOS, DIVERSIDADE, INCLUSÃO SOCIAL E EDUCAÇÃO	45	0	0	45
	CASTANHAL	FILOSOFIA E EDUCAÇÃO II	60	0	0	60
	CASTANHAL	FTM DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL	60	0	0	60
	CASTANHAL	HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO II	60	0	0	60

	CASTANHAL	PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO II	60	0	0	60
	CASTANHAL	SOCIOLOGIA DA EDUCAÇÃO	75	0	0	75
CH TOTAL DO PERÍODO LETIVO			360	0	45	405
3º Período	CASTANHAL	AAE EM EDUCAÇÃO INFANTIL	0	0	45	45
	CASTANHAL	ANTROPOLOGIA EDUCACIONAL	60	0	0	60
	CASTANHAL	CORPOREIDADE, MOTRICIDADE E LUDICIDADE NA EDUCAÇÃO ESCOLAR	60	0	0	60
	CASTANHAL	DIDÁTICA	60	0	0	60
	CASTANHAL	ESTÁGIO DE DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO INFANTIL	0	75	0	75
	CASTANHAL	FTM DA EDUCAÇÃO INFANTIL	60	0	0	60
	CASTANHAL	HISTÓRIA E CULTURA INDÍGENA	45	0	0	45
CH TOTAL DO PERÍODO LETIVO			285	75	45	405
4º Período	CASTANHAL	AAE EM ENSINO FUNDAMENTAL: ANOS INICIAIS	0	0	45	45
	CASTANHAL	ESTÁGIO DE DOCÊNCIA NO ENSINO FUNDAMENTAL: ANOS INICIAIS	0	75	0	75
	CASTANHAL	FTM DO ENSINO DE GEOGRAFIA	60	0	0	60
	CASTANHAL	FTM DO ENSINO DE HISTÓRIA	60	0	0	60
	CASTANHAL	FTM DO ENSINO DE LINGUA PORTUGUESA	60	0	0	60
	CASTANHAL	FTM DO ENSINO DE MATEMÁTICA	60	0	0	60
	CASTANHAL	LETRAMENTO E ALFABETIZAÇÃO	60	0	0	60
CH TOTAL DO PERÍODO LETIVO			300	75	45	420
5º Período	CASTANHAL	ESTÁGIO DE DOCÊNCIA NAS MODALIDADES DO ENSINO FUNDAMENTAL: ANOS INICIAIS	0	75	0	75
	CASTANHAL	FTM DA EDUCAÇÃO DE PESSOAS JOVENS ADULTAS E IDOSAS/EJAI	60	0	0	60
	CASTANHAL	FTM DA EDUCAÇÃO DO CAMPO	60	0	0	60

	CASTANHAL	FTM DA EDUCAÇÃO ESCOLAR INDÍGENA	60	0	0	60
	CASTANHAL	FTM DA EDUCAÇÃO ESCOLAR QUILOMBOLA	60	0	0	60
	CASTANHAL	FTM DA EDUCAÇÃO ESPECIAL	60	0	0	60
	CASTANHAL	FTM DO ENSINO DE CIÊNCIAS NATURAIS	60	0	0	60
CH TOTAL DO PERÍODO LETIVO			360	75	0	435
6º Período	CASTANHAL	AAE NAS MODALIDADES DO ENSINO FUNDAMENTAL: ANOS INICIAIS	0	0	60	60
	CASTANHAL	COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA ESCOLAR	60	0	0	60
	CASTANHAL	ESTÁGIO EM COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA E GESTÃO ESCOLAR	0	60	0	60
	CASTANHAL	GESTÃO DE SISTEMAS E UNIDADES ESCOLARES	60	0	0	60
	CASTANHAL	METODOLOGIA DA PESQUISA EM EDUCAÇÃO	60	0	0	60
	CASTANHAL	PLANEJAMENTO EDUCACIONAL E DO ENSINO-APRENDIZAGEM	60	0	0	60
	CASTANHAL	POLÍTICA E LEGISLAÇÃO EDUCACIONAL	60	0	0	60
CH TOTAL DO PERÍODO LETIVO			300	60	60	420
7º Período	CASTANHAL	AAE EM COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA E GESTÃO ESCOLAR	0	0	45	45
	CASTANHAL	AVALIAÇÃO EDUCACIONAL E DO ENSINO-APRENDIZAGEM	60	0	0	60
	CASTANHAL	CURRÍCULO	60	0	0	60
	CASTANHAL	ESTÁGIO EM PEDAGOGIA NÃO ESCOLAR	0	60	0	60
	CASTANHAL	ESTATÍSTICA E EDUCAÇÃO ESCOLAR	60	0	0	60
	CASTANHAL	LABORATÓRIO DE PESQUISA	60	0	0	60
	CASTANHAL	PEDAGOGIA EM AMBIENTES NÃO	60	0	0	60

		ESCOLARES				
CH TOTAL DO PERÍODO LETIVO			300	60	45	405
8º Período	CASTANHAL	AAE EM PEDAGOGIA NÃO ESCOLAR	0	0	45	45
	CASTANHAL	ÉTICA, ESTÉTICA E TRABALHO PEDAGÓGICO	60	0	0	60
	CASTANHAL	LIBRAS	60	0	0	60
	CASTANHAL	TECNOLOGIAS DIGITAIS DE INFORMAÇÃO, COMUNICAÇÃO E EDUCAÇÃO ESCOLAR	60	0	0	60
	CASTANHAL	TRABALHO DE CURSO - TC	60	0	0	60
	CASTANHAL	TRABALHO, FORMAÇÃO E IDENTIDADE DOCENTE	60	0	0	60
CH TOTAL DO PERÍODO LETIVO			300	0	45	345
CH TOTAL			2.490	405	330	3.225
CH TOTAL DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES DO CURSO						75
CH TOTAL DO CURSO						3.300

Turno: Noturno

PERÍODO LETIVO	UNIDADE DE OFERTA	ATIVIDADE CURRICULAR	TEÓRICA	PRÁTICA	EXTENSÃO	CH TOTAL
1º Período	CASTANHAL	METODOLOGIA DO TRABALHO ACADÊMICO E CIENTÍFICO	60	0	0	60
	CASTANHAL	FILOSOFIA E EDUCAÇÃO I	60	0	0	60
	CASTANHAL	HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO I	60	0	0	60
	CASTANHAL	AAE EM DIREITOS HUMANOS, DIVERSIDADE, INCLUSÃO SOCIAL E EDUCAÇÃO ESCOLAR	0	0	45	45
	CASTANHAL	ANTROPOLOGIA EDUCACIONAL	60	0	0	60
	CASTANHAL	DIREITOS HUMANOS, DIVERSIDADE, INCLUSÃO SOCIAL E EDUCAÇÃO	45	0	0	45
	CASTANHAL	ESTÁGIO DE OBSERVAÇÃO DA EDUCAÇÃO ESCOLAR	0	60	0	60
CH TOTAL DO PERÍODO LETIVO			285	60	45	390
2º Período	CASTANHAL	AAE EM MEIO	0	0	45	45

		AMBIENTE E EDUCAÇÃO ESCOLAR				
	CASTANHAL	FILOSOFIA E EDUCAÇÃO II	60	0	0	60
	CASTANHAL	FTM DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL	60	0	0	60
	CASTANHAL	HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO II	60	0	0	60
	CASTANHAL	PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO I	60	0	0	60
	CASTANHAL	SOCIOLOGIA DA EDUCAÇÃO	75	0	0	75
CH TOTAL DO PERÍODO LETIVO			315	0	45	360
3º Período	CASTANHAL	AAE EM EDUCAÇÃO INFANTIL	0	0	45	45
	CASTANHAL	DIDÁTICA	60	0	0	60
	CASTANHAL	ESTÁGIO DE DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO INFANTIL	0	75	0	75
	CASTANHAL	FTM DA EDUCAÇÃO INFANTIL	60	0	0	60
	CASTANHAL	HISTÓRIA E CULTURA INDÍGENA	45	0	0	45
	CASTANHAL	PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO II	60	0	0	60
CH TOTAL DO PERÍODO LETIVO			225	75	45	345
4º Período	CASTANHAL	AAE EM ENSINO FUNDAMENTAL: ANOS INICIAIS	0	0	45	45
	CASTANHAL	CORPOREIDADE, MOTRICIDADE E LUDICIDADE NA EDUCAÇÃO ESCOLAR	60	0	0	60
	CASTANHAL	ESTÁGIO DE DOCÊNCIA NO ENSINO FUNDAMENTAL: ANOS INICIAIS	0	75	0	75
	CASTANHAL	FTM DO ENSINO DE LINGUA PORTUGUESA	60	0	0	60
	CASTANHAL	HISTÓRIA E CULTURA AFRICANA E AFRO-BRASILEIRA	45	0	0	45
	CASTANHAL	LETRAMENTO E ALFABETIZAÇÃO	60	0	0	60
CH TOTAL DO PERÍODO LETIVO			225	75	45	345
5º Período	CASTANHAL	FTM DA EDUCAÇÃO DE PESSOAS JOVENS ADULTAS E IDOSAS/EJAI	60	0	0	60
	CASTANHAL	FTM DA EDUCAÇÃO	60	0	0	60

		DO CAMPO				
	CASTANHAL	FTM DO ENSINO DE CIÊNCIAS NATURAIS	60	0	0	60
	CASTANHAL	FTM DO ENSINO DE GEOGRAFIA	60	0	0	60
	CASTANHAL	FTM DO ENSINO DE HISTÓRIA	60	0	0	60
	CASTANHAL	FTM DO ENSINO DE MATEMÁTICA	60	0	0	60
CH TOTAL DO PERÍODO LETIVO			360	0	0	360
6º Período	CASTANHAL	AAE NAS MODALIDADES DO ENSINO FUNDAMENTAL: ANOS INICIAIS	0	0	60	60
	CASTANHAL	ESTÁGIO DE DOCÊNCIA NAS MODALIDADES DO ENSINO FUNDAMENTAL: ANOS INICIAIS	0	75	0	75
	CASTANHAL	FTM DA EDUCAÇÃO ESCOLAR INDÍGENA	60	0	0	60
	CASTANHAL	FTM DA EDUCAÇÃO ESCOLAR QUILOMBOLA	60	0	0	60
	CASTANHAL	FTM DA EDUCAÇÃO ESPECIAL	60	0	0	60
	CASTANHAL	POLÍTICA E LEGISLAÇÃO EDUCACIONAL	60	0	0	60
CH TOTAL DO PERÍODO LETIVO			240	75	60	375
7º Período	CASTANHAL	LIBRAS	60	0	0	60
	CASTANHAL	AVALIAÇÃO EDUCACIONAL E DO ENSINO-APRENDIZAGEM	60	0	0	60
	CASTANHAL	CURRÍCULO	60	0	0	60
	CASTANHAL	ESTATÍSTICA E EDUCAÇÃO ESCOLAR	60	0	0	60
	CASTANHAL	METODOLOGIA DA PESQUISA EM EDUCAÇÃO	60	0	0	60
	CASTANHAL	PLANEJAMENTO EDUCACIONAL E DO ENSINO-APRENDIZAGEM	60	0	0	60
CH TOTAL DO PERÍODO LETIVO			360	0	0	360
8º Período	CASTANHAL	COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA ESCOLAR	60	0	0	60
	CASTANHAL	ESTÁGIO EM COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA E GESTÃO ESCOLAR	0	60	0	60

	CASTANHAL	ÉTICA, ESTÉTICA E TRABALHO PEDAGÓGICO	60	0	0	60
	CASTANHAL	GESTÃO DE SISTEMAS E UNIDADES ESCOLARES	60	0	0	60
	CASTANHAL	LABORATÓRIO DE PESQUISA	60	0	0	60
	CASTANHAL	TRABALHO, FORMAÇÃO E IDENTIDADE DOCENTE	60	0	0	60
CH TOTAL DO PERÍODO LETIVO			300	60	0	360
9º Período	CASTANHAL	AAE EM COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA E GESTÃO ESCOLAR	0	0	45	45
	CASTANHAL	AAE EM PEDAGOGIA NÃO ESCOLAR	0	0	45	45
	CASTANHAL	ESTÁGIO EM PEDAGOGIA NÃO ESCOLAR	0	60	0	60
	CASTANHAL	PEDAGOGIA EM AMBIENTES NÃO ESCOLARES	60	0	0	60
	CASTANHAL	TECNOLOGIAS DIGITAIS DE INFORMAÇÃO, COMUNICAÇÃO E EDUCAÇÃO ESCOLAR	60	0	0	60
	CASTANHAL	TRABALHO DE CURSO - TC	60	0	0	60
CH TOTAL DO PERÍODO LETIVO			180	60	90	330
CH TOTAL			2.490	405	330	3.225
CH TOTAL DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES DO CURSO						75
CH TOTAL DO CURSO						3.300

Turno: Integral

PERÍODO LETIVO	UNIDADE DE OFERTA	ATIVIDADE CURRICULAR	TEÓRICA	PRÁTICA	EXTENSÃO	CH TOTAL
1º Período	CASTANHAL	AAE EM DIREITOS HUMANOS, DIVERSIDADE, INCLUSÃO SOCIAL E EDUCAÇÃO ESCOLAR	0	0	45	45
	CASTANHAL	DIREITOS HUMANOS, DIVERSIDADE, INCLUSÃO SOCIAL E EDUCAÇÃO	45	0	0	45
	CASTANHAL	ESTÁGIO DE OBSERVAÇÃO DA	0	60	0	60

		EDUCAÇÃO ESCOLAR				
	CASTANHAL	FILOSOFIA E EDUCAÇÃO I	60	0	0	60
	CASTANHAL	HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO I	60	0	0	60
	CASTANHAL	METODOLOGIA DO TRABALHO ACADÊMICO E CIENTÍFICO	60	0	0	60
	CASTANHAL	PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO I	60	0	0	60
CH TOTAL DO PERÍODO LETIVO			285	60	45	390
2º Período	CASTANHAL	AAE EM MEIO AMBIENTE E EDUCAÇÃO ESCOLAR	0	0	45	45
	CASTANHAL	FILOSOFIA E EDUCAÇÃO II	60	0	0	60
	CASTANHAL	FTM DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL	60	0	0	60
	CASTANHAL	HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO II	60	0	0	60
	CASTANHAL	HISTÓRIA E CULTURA INDÍGENA	45	0	0	45
	CASTANHAL	PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO II	60	0	0	60
	CASTANHAL	SOCIOLOGIA DA EDUCAÇÃO	75	0	0	75
CH TOTAL DO PERÍODO LETIVO			360	0	45	405
3º Período	CASTANHAL	AAE EM EDUCAÇÃO INFANTIL	0	0	45	45
	CASTANHAL	ANTROPOLOGIA EDUCACIONAL	60	0	0	60
	CASTANHAL	CORPOREIDADE, MOTRICIDADE E LUDICIDADE NA EDUCAÇÃO ESCOLAR	60	0	0	60
	CASTANHAL	DIDÁTICA	60	0	0	60
	CASTANHAL	ESTÁGIO DE DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO INFANTIL	0	75	0	75
	CASTANHAL	FTM DA EDUCAÇÃO INFANTIL	60	0	0	60
	CASTANHAL	HISTÓRIA E CULTURA AFRICANA E AFRO-BRASILEIRA	45	0	0	45
CH TOTAL DO PERÍODO LETIVO			285	75	45	405
4º Período	CASTANHAL	AAE EM ENSINO FUNDAMENTAL: ANOS INICIAIS	0	0	45	45
	CASTANHAL	ESTÁGIO DE DOCÊNCIA NO	0	75	0	75

		ENSINO FUNDAMENTAL: ANOS INICIAIS				
	CASTANHAL	FTM DO ENSINO DE GEOGRAFIA	60	0	0	60
	CASTANHAL	FTM DO ENSINO DE HISTÓRIA	60	0	0	60
	CASTANHAL	FTM DO ENSINO DE LINGUA PORTUGUESA	60	0	0	60
	CASTANHAL	FTM DO ENSINO DE MATEMÁTICA	60	0	0	60
	CASTANHAL	LETRAMENTO E ALFABETIZAÇÃO	60	0	0	60
CH TOTAL DO PERÍODO LETIVO			300	75	45	420
5º Período	CASTANHAL	ESTÁGIO DE DOCÊNCIA NAS MODALIDADES DO ENSINO FUNDAMENTAL: ANOS INICIAIS	0	75	0	75
	CASTANHAL	FTM DA EDUCAÇÃO DE PESSOAS JOVENS ADULTAS E IDOSAS/EJAI	60	0	0	60
	CASTANHAL	FTM DA EDUCAÇÃO DO CAMPO	60	0	0	60
	CASTANHAL	FTM DA EDUCAÇÃO ESCOLAR INDÍGENA	60	0	0	60
	CASTANHAL	FTM DA EDUCAÇÃO ESCOLAR QUILOMBOLA	60	0	0	60
	CASTANHAL	FTM DA EDUCAÇÃO ESPECIAL	60	0	0	60
	CASTANHAL	FTM DO ENSINO DE CIÊNCIAS NATURAIS	60	0	0	60
CH TOTAL DO PERÍODO LETIVO			360	75	0	435
6º Período	CASTANHAL	AAE NAS MODALIDADES DO ENSINO FUNDAMENTAL: ANOS INICIAIS	0	0	60	60
	CASTANHAL	COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA ESCOLAR	60	0	0	60
	CASTANHAL	ESTÁGIO EM COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA E GESTÃO ESCOLAR	0	60	0	60
	CASTANHAL	GESTÃO DE SISTEMAS E UNIDADES ESCOLARES	60	0	0	60
	CASTANHAL	METODOLOGIA DA PESQUISA EM EDUCAÇÃO	60	0	0	60

	CASTANHAL	PLANEJAMENTO EDUCACIONAL E DO ENSINO-APRENDIZAGEM	60	0	0	60
	CASTANHAL	POLÍTICA E LEGISLAÇÃO EDUCACIONAL	60	0	0	60
CH TOTAL DO PERÍODO LETIVO			300	60	60	420
7º Período	CASTANHAL	AAE EM COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA E GESTÃO ESCOLAR	0	0	45	45
	CASTANHAL	AValiação EDUCACIONAL E DO ENSINO-APRENDIZAGEM	60	0	0	60
	CASTANHAL	CURRÍCULO	60	0	0	60
	CASTANHAL	ESTÁGIO EM PEDAGOGIA NÃO ESCOLAR	0	60	0	60
	CASTANHAL	ESTATÍSTICA E EDUCAÇÃO ESCOLAR	60	0	0	60
	CASTANHAL	LABORATÓRIO DE PESQUISA	60	0	0	60
	CASTANHAL	PEDAGOGIA EM AMBIENTES NÃO ESCOLARES	60	0	0	60
CH TOTAL DO PERÍODO LETIVO			300	60	45	405
8º Período	CASTANHAL	AAE EM PEDAGOGIA NÃO ESCOLAR	0	0	45	45
	CASTANHAL	ÉTICA, ESTÉTICA E TRABALHO PEDAGÓGICO	60	0	0	60
	CASTANHAL	LIBRAS	60	0	0	60
	CASTANHAL	TECNOLOGIAS DIGITAIS DE INFORMAÇÃO, COMUNICAÇÃO E EDUCAÇÃO ESCOLAR	60	0	0	60
	CASTANHAL	TRABALHO DE CURSO - TC	60	0	0	60
	CASTANHAL	TRABALHO, FORMAÇÃO E IDENTIDADE DOCENTE	60	0	0	60
CH TOTAL DO PERÍODO LETIVO			300	0	45	345
CH TOTAL			2.490	405	330	3.225
CH TOTAL DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES DO CURSO						75
CH TOTAL DO CURSO						3.300

ANEXO III

QUADRO DE EQUIVALÊNCIA POR ATIVIDADE CURRICULAR

ATIVIDADE CURRICULAR	CÓDIGO	ATIVIDADE EQUIVALENTE	CH TOTAL
AVALIAÇÃO EDUCACIONAL E DO ENSINO-APRENDIZAGEM	PD06136	AVALIAÇÃO EDUCACIONAL	60
COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA ESCOLAR	PD06138	PEDAGOGIA EM AMBIENTES ESCOLARES	60
CORPOREIDADE, MOTRICIDADE E LUDICIDADE NA EDUCAÇÃO ESCOLAR	PD06123	CORPORIEDADE E EDUCACAÇÃO	60
CURRÍCULO	PD06144	CURRICULOS E PROGRAMAS	60
DIREITOS HUMANOS, DIVERSIDADE, INCLUSÃO SOCIAL E EDUCAÇÃO	PD06169	FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA	60
ESTÁGIO DE DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO INFANTIL	PD061150	ESTAGIO DE DOCENCIA NA EDUCAÇÃO INFANTIL	60
ESTÁGIO DE DOCÊNCIA NAS MODALIDADES DO ENSINO FUNDAMENTAL: ANOS INICIAIS	PD06148	ESTÁGIO NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS	60
ESTÁGIO DE DOCÊNCIA NO ENSINO FUNDAMENTAL: ANOS INICIAIS	PD06146	ESTÁGIO NO ENSINO FUNDAMENTAL:SERIES INICIAIS	60
ESTÁGIO DE OBSERVAÇÃO DA EDUCAÇÃO ESCOLAR	PD06131	ESTÁGIO DE INTRODUÇÃO AO CAMPO EDUCACIONAL	60
ESTÁGIO EM COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA E GESTÃO ESCOLAR	PD06155	ESTÁGIO NA GESTÃO, ORIENTAÇÃO E COORDENAÇÃO PEDAGOGICA ESCOLAR	60
ESTATÍSTICA E EDUCAÇÃO ESCOLAR	PD06023	ESTATISTICA APLICADA A EDUCAÇÃO	60
FTM DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL	PD06142	TOPICOS ELETIVOS DE APROFUNDAMENTO	60
FTM DA EDUCAÇÃO DE PESSOAS JOVENS ADULTAS E IDOSAS/EJAI	PD06143	TOPICOS ELETIVOS DE APROFUNDAMENTO II	60
FTM DA EDUCAÇÃO DO CAMPO	PD06153	TOPICOS OPTATIVOS DE INTEGRALIZAÇÃO CURRICULAR	60
FTM DA EDUCAÇÃO ESPECIAL	PD06121	DESENVOLVIMENTO HUMANO, APRENDIZAGEM E EDUCAÇÃO	60
FTM DA EDUCAÇÃO INFANTIL	PD06124	FUNDAMENTOS TEORICOS METODOLOGICOS DA EDUCAÇÃO INFANTIL	60
FTM DO ENSINO DE CIÊNCIAS NATURAIS	PD06127	FUNDAMENTOS TEORICOS METODOLOGICOS DO ENSINO DE CIENCIAS	60
FTM DO ENSINO DE GEOGRAFIA	PD06133	FUNDAMENTOS TEORICOS METODOLOGICOS DO	60

		ENSINO DE GEOGRAFIA	
FTM DO ENSINO DE HISTÓRIA	PD06134	FUNDAMENTOS TEORICOS E METODOLÓGICOS DO ENSINO DE HISTÓRIA	60
FTM DO ENSINO DE LINGUA PORTUGUESA	PD06122	FUNDAMENTOS TEORICOS E METODOLÓGICOS DO ENSINO DE PORTUGÊS	60
FTM DO ENSINO DE MATEMÁTICA	PD06128	FUNDAMENTOS TEORICOS METODOLOGICOS DO ENSINO DE MATEMÁTICA	60
GESTÃO DE SISTEMAS E UNIDADES ESCOLARES	PD06041	GESTÃO E ORGANIZAÇÃO DE SISTEMAS E UNIDADES EDUCACIONAIS	60
HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO I	PD06110	HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO	60
HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO II	PD06006	HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO NO BRASIL E NA AMAZÔNIA	60
LABORATÓRIO DE PESQUISA	PD06149	LABORATÓRIO DE PESQUISA I	60
LETRAMENTO E ALFABETIZAÇÃO	PD06145	PROCESSO DE ENSINO E LETRAMENTO	60
METODOLOGIA DO TRABALHO ACADÊMICO E CIENTÍFICO	PD06126	FUNDAMENTOS EPISTEMOLOGICO DAS CIÊNCIAS	60
PLANEJAMENTO EDUCACIONAL E DO ENSINO-APRENDIZAGEM	PD06025	PLANEJAMENTO EDUCACIONAL	60
POLÍTICA E LEGISLAÇÃO EDUCACIONAL	PD06141	LEGISLAÇÃO EDUCACIONAL	60
PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO I	PD06113	PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO	60
PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO II	PD06007	PSICOLOGIA DA APRENDIZAGEM E DO DESENVOLVIMENTO	60
TECNOLOGIAS DIGITAIS DE INFORMAÇÃO, COMUNICAÇÃO E EDUCAÇÃO ESCOLAR	PD06146	TECNOLOGIAS INFORMÁTICAS E EDUCAÇÃO	60
TRABALHO DE CURSO - TC	PD06156	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO - TCC	60
TRABALHO, FORMAÇÃO E IDENTIDADE DOCENTE	PD06135	DIDÁTICA E FORMAÇÃO DOCENTE	60